



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 06/15

Data da Sessão: 18 de dezembro de 2015

Início da Sessão: 09.45 horas

Fim da Sessão: 19.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos -----

1º Secretário: Carlos Lucas Correia -----

2º Secretário: Olga Susana Miranda da Silva -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Aos 18 dias do mês de dezembro do ano de 2015, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, retificada pelas Declarações de Retificação n.º 46-C/2013, de 01 de novembro e n.º 50-A/2013, de 11 de novembro. -----
3. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para compromissos plurianuais - listagem de compromissos plurianuais assumidos. -----
4. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Listagem de isenções e/ou reduções de taxas.-----
5. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Relatório de Avaliação – Ano 2014 – Estatuto do Direito de Oposição.-----
6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da correção material do Regulamento do PDM (Plano Diretor Municipal). -----
7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019.-- -----
8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os Mapas anexos ao Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019.-----
9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta para delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a Frente Ribeirinha de Montemor-o-Velho e Casal Novo do Rio. -----
10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a redução da taxa a pagar pela utilização do Castelo - Festival Forte 2016.-----
11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para o ano económico de 2016.-----
12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenções e reduções de taxas – Ano de 2016.-----
13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Vasco Manuel Murta da Silva para o local de Quinhendros – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 99/2015 - regularização do estabelecimento industrial. -----
14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

municipal apresentado por Arsénio de Jesus Matias para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 106/2015 - regularização do estabelecimento industrial.-----

15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Victor Alcides Gomes Nogueira para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 113/2015 - regularização do estabelecimento industrial.-----

16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Arménio de Jesus Vilante para o local de Faíscas – Arazede – Processo n.º 97/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Sérgio da Cruz Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – Processo n.º 100/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Sandra Cristina Silva Varanda para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 90/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Armando Ângelo Lopes de Sousa para o local de Casal do Corso – Carapinheira – Processo n.º 103/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Edite Manuela Jorge Miranda para o local de Faíscas – Arazede – Processo n.º 108/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

21. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Agro-2000 Lda para o local de Meco – Arazede – Processo n.º 110/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por MONTAGRI – Sociedade Agro-pecuária, Lda para o local de Verride – UF de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 107/2015 - regularização da exploração pecuária.

23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Amélia da Conceição Gomes Barreto para a Rua Quinta de Cavaleiros – Seixo de Gatões – Processo n.º 98/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

24. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por SCART – Sociedade de Carnes da Tocha, Lda para o local de Pelicanos – Arazede – Processo n.º 145/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

25. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Pedido de reconhecimento de interesse público apresentado por SCART-Sociedade de Carnes da Tocha, Lda. para o local de Amieiro – Arazede – Processo n.º 146/2015 - regularização da exploração pecuária. -----
26. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Celestino Cardoso Rodrigues para o local de Pelicanos – Arazede – Processo n.º 121/2015 - regularização da exploração pecuária.-----
27. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Cidálio Manuel dos Reis S. Marques para o local de Catarruchos – Arazede – Processo n.º 123/2015 - regularização da exploração pecuária. -----
28. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Anselmo Fragão Anastácio, Unipessoal, Lda. para o local de Catarruchos – Arazede – Processo n.º 141/2015 - regularização da exploração pecuária.-----
29. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Pedro André Loureiro Oliveira para o local de Catarruchos – Arazede – Processo n.º 147/2015 - regularização da exploração pecuária. -----
30. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Maria da Ascensão Miranda da Cruz Santos para o local de Faíscas – Arazede – Processo n.º 120/2015 - regularização da exploração pecuária. -----
31. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Graça Maria Espírito Santo Nicolau para o local de Moita Vaqueira – Arazede – Processo n.º 124/2015 - regularização da exploração pecuária. -----
32. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Graça Azenha e Filhas, Comércio, Indústria de Produtos Alimentares, Lda para o local de Tojeiro – Arazede – Processo n.º 127/2015 - regularização do estabelecimento industrial. -----
33. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Guida Maria Cação Loureiro Campos para o local de Pisão – Liceia – regularização da exploração pecuária. -----
34. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Edite Maria Breda Tomás para o local de Pedra Branca – Seixo – Processo n.º 137/2015 - regularização da exploração pecuária.-----
35. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

municipal apresentado por Sérgio Manuel Martinho de Oliveira para o local de Volta da Tocha – Arazede – Processo n.º 129/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

36. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Paula Cristina Sousa dos Santos para o local de Pedra Branca – Seixo – Processo n.º 135/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

37. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Joaquim de Jesus Ribeiro para o local de Pelichos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

38. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Jorge de Jesus Cação para o local de Viso – Liceia – Proc. n.º 140/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

39. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Agropecuária Quinta dos Pelicanos, Lda para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 133/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

40. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Júlio da Cruz Moço para o local de Tojeiro – Arazede – Proc. n.º 136/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

41. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isidro de Oliveira Cardoso para o local de Pedra Branca – Seixo de Gatões – Proc. n.º 134/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

42. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Mário Miranda Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 143/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

43. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Manuel de Jesus para o local de Volta da Tocha – Arazede – Proc. n.º 144/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

44. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Quinta do Muroz – Produção Agrícola e Animal, S.A. para o local de Bebedouro – Arazede – Proc. n.º 130/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

45. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Valmarques – Sociedade Agrícola e Pecuária Limitada para o local de Moita Vaqueira – Arazede – Proc. n.º 126/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

46. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Nilce da Conceição Cruz para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 122/2015 para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização da exploração pecuária.-----
47. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Graça Maria do Espírito Santo Nicolau para o local de Moita Vaqueira – Arazede – Proc. n.º 125/2015 para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização da exploração pecuária.-----
48. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Mendes Tocha de Oliveira para o local de Faíscas – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
49. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Mário da Ângela Rodrigues Batata para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
50. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Edite Gomes Roque Oliveira para o local de Bizarros – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
51. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Madalena de Jesus Reis para o local de Faíscas – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
52. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Ilídio da Cruz Santos para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
53. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Octávio César dos Santos Gonçalves de Oliveira Brado para o local de Bizarros – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
54. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Emília Almeida Rodrigues Cardoso para o local de Volta da Tocha – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----
55. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Olga Margarida Rama Ramalhão para o local de Pedra Branca – Seixo de Gatões – regularização da exploração pecuária.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

56. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Leonor Marques dos Santos para o local de Pelicanos – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
57. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por José Carlos Monteiro Bispo para o local de Valcanosa - Meãs – regularização da exploração pecuária.-----
58. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lúcia Maria Neto de Oliveira para o local de Arneiro Tecelão – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
59. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Licínio Mendes Teixeira Moínho para o local de Pelicanos – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
60. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria da Graça Simões dos Santos para o local de Catarruchos – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
61. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Deolinda Filomena Nunes Coelho para o local de Chãs de Baixo - Carapinheira – regularização de estabelecimento industrial.-----
62. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria de Fátima dos Reis Alho da Silva para o local de Valcanosa – Meãs – regularização da exploração pecuária.-----
63. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paulo Jorge Teixeira Gomes para o local de Amieiro – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
64. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paula Maria Jorge da Cruz para o local de Catarruchos – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----
65. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Mapa de Pessoal para 2016.-----
66. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lídia Maria Martinho Mendes para o local de Morraçã – Tentúgal – regularização da exploração pecuária.-----
67. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

apresentado por Naír Jorge da Cruz Batata para o local de Resgatados – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

68. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Olga Oliveira Quadros para o local de Bizarros – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

69. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por José Alberto da Silva Mendes para o local de Lavegada – Seixo de Gatões – regularização da exploração pecuária.-----

70. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Caiximondego – Serralharia Civil, Lda para o local de Casal do Raposo – Montemor-o-Velho – regularização de estabelecimento industrial.-----

71. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Grucivil – Comércio e Montagem de Gruas, Lda para o local de Ladeira dos Caiados Carapinheira – regularização de estabelecimento industrial.-----

72. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Rosa Maria Fernandes Amaro para o local de Pelichos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

73. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lineve, Lda para o local de Volta da Tocha - Arazede – para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização de estabelecimento industrial.

74. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Adérito & Angelina – Exploração Agrícola, Lda para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

75. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paulo José Ferreira Pascoal para o local de Pisão – Liceia – regularização da exploração pecuária.-----

76. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Fernando de Jesus Ângela para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

77. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Avelino dos Santos Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

78. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isilda Matias de Jesus para o local de Portela – Tentúgal – regularização da exploração pecuária.-----

79. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isabel Nogueira Faria Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

80. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Luís Manuel Bernardes Jorge para o local de Casal do Jagaz – Seixo – regularização da exploração pecuária.-----

81. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Porelo da Cruz Jorge para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

82. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Alberto de Jesus Cruz para o local de Catarruchos – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

83. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Cecília Faím Macedo Pranto para o local de Faíscas – Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

84. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Fernanda Craveira Lourenço Mendes para o local de Portela - Tentúgal – regularização da exploração pecuária.-----

85. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Manuel Fragão Anastácio para o local de Catarruchos - Arazede – regularização da exploração pecuária.-----

Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: -----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Olga Susana Miranda da Silva. -----

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites, Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano, Adelaide Maria Simões Medina, Edmea Tereza Reis Silva, Fernando Pereira Nunes Curto, Fernando Manuel Dias Monteiro, Carolina Ferreira Aires, Jorge André da Silva Santana, Francisco Faria de Paiva Batista, José de Oliveira de Sousa, Maria João Batista Sobreiro, Luís Filipe Azenha Madaleno em substituição de Luís Manuel Barbosa Marques Leal, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo em substituição de Luís Pedro Simões Ribeiro, Joaquim

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

António Graça Raíno em substituição de Nuno Miguel Figueiredo Cardoso, António Mendes Girão Meco em substituição de Sara Cristina Cruz Gomes. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões e Tesoureiro da JF de Ereira.-----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Abel da Silva de Oliveira Girão, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Alexandra Margarida Góis Ferreira, Paula Elisabete Pires Costa Rama e Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha. -----

----- Ausências justificadas e com substituições, anteriormente referidas – Luís Manuel Barbosa Marques Leal, Luís Pedro Simões Ribeiro, Nuno Miguel Figueiredo Cardoso, Sara Cristina Cruz Gomes e PJF de Ereira.

----- Seguidamente passou-se à ordem de trabalhos.-----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia** – O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 09h45m. Saudou os presentes e disse: “Temos a ordem de trabalhos mais longa, que alguma vez esta Assembleia teve conhecimento mas, necessariamente temos que, antes de começarmos na Ordem de Trabalhos, olhar para ela e, ouvir da parte da Assembleia se aprova esta Ordem de Trabalhos e se, naturalmente tem algum ponto a acrescentar. -----

----- Há uma alteração que tem a ver com o ponto 65, que é para retirar da Ordem de Trabalhos porque a exploração pecuária encontra-se localizada no Concelho vizinho.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação mais Por Montemor) que disse: “Em nome da bancada, eu quero manifestar-me pela sua presença hoje entre nós. Desejar que continue em franca recuperação e corra tudo consoante o Senhor deseja nessa situação de saúde que teve e que continua, segundo sei, a ultrapassar gradualmente. As nossas melhoras e a sua boa recuperação. -----

----- Em relação à Ordem de Trabalhos, eu tenho aqui duas situações que queria esclarecer: em relação ao ponto 12, nós em setembro já aprovamos as isenções e/ou reduções de taxas, este ponto refere-se agora a 2016?-----

----- A segunda é que eu estive a comparar a ordem de trabalhos com a do ano passado e queria perguntar se não falta aqui o mapa de pessoal neste agendamento?” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Relativamente ao ponto 12, refere-se ao ano 2016, o que foi aprovado em setembro, foi para 2015. -----

----- No que diz respeito ao Mapa de Pessoal, a informação que tenho é que, como não houve alterações, não era necessário estar aqui.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Do mesmo modo, faço minhas as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

palavras da minha ilustre colega da bancada do PSD, desejar as suas melhoras e regozijarmo-nos pela sua presença.-----

----- Por outro lado, chegou-me agora aqui às mãos, um documento que, penso eu, que é uma grande bronca para o nosso Concelho. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Senhor deputado, nós teremos oportunidade de discutir isso, porque temos que discutir esse assunto e eu, autorizei logo no início a sua distribuição para que as pessoas pudessem ler mas, neste momento, até para que os nossos trabalhos tenham sequência, vamos focar-nos apenas na ordem de trabalhos porque depois, naturalmente, eu dar-lhe-ei a palavra para essas questões, porque elas estão aqui para ser discutidas.-----

----- Relativamente à Ordem de Trabalhos, há alguma proposta de alteração? -----

----- Confirmada que está a nossa ordem de Trabalhos, nós vamos então entrar no ponto 1 – Período antes da Ordem do Dia, não sem antes agradecer pessoalmente as manifestações de melhoras de saúde que me foram agora endereçadas mas, particularmente aquelas que, pelas diversas vias, durante estes últimos meses e, particularmente durante o mês de setembro, muitos dos elementos desta Assembleia Municipal me fizeram chegar e, eu peço desculpa de não ter atendido alguns telefonemas mas, tinha mesmo os telemóveis desligados mas, agradeço agora. Sinceramente há questões que vão muito para além da política, e eu folgo em reforçar esse aspeto aqui, pois para além das nossas divergências e diferentes opiniões sobre a política do Concelho eu, de uma forma geral quero dizer-vos que fiquei bastante sensibilizado por essas mensagens que me fizeram chegar das formas mais variadas. Muito obrigado e, espero que durante o próximo ano, e segundo os prognósticos de quem sabe mais deste assunto que eu, poder vir a recuperar totalmente.-----

----- Nessa perspetiva, a primeira questão que gostaria de vos colocar diz respeito à ata n.º 5 da sessão de 25 de setembro de 2015. Alguém tem alguma sugestão/proposta de alteração?-----

----- Pelo silêncio das bancadas julgo que posso passar de imediato à votação.” -----

----- A ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão da Assembleia Municipal de 25 de setembro de 2015, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: *“Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita”*. -----

----- Também, como é hábito, tenho na minha posse as listagens da correspondência recebida e expedida, para além daquela que vocês têm conhecimento e que necessariamente apenas tem os pedidos de substituições e a documentação que foi enviada por e-mail ontem. Essa correspondência é importante ser do vosso conhecimento e foi agora distribuída . Portanto será objeto de discussão nesta Assembleia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Julgo que o que é relevante foi distribuído agora como me parece que ninguém quer consultar nenhuma desta correspondência recebida, poderão vir a fazê-lo junto do secretariado. -----

----- Ainda antes de dar a palavra à Assembleia, como foi acordado em reunião de Comissão Permanente em junho passado como foi possível fazer o agendamento prévio das reuniões ordinárias de 2016 em concordância com o Senhor Presidente da Câmara, a reunião de fevereiro será no dia 26 de fevereiro, a reunião de abril no dia 29, a de junho no dia 23, a de setembro no dia 30 e a de dezembro no dia 22. Fica desde já agendada, como é hábito e também havia sido decidido, a reunião extraordinária do dia 25 de abril de 2016.-- -----

----- Ainda uma outra informação. Hoje mesmo irão receber uma convocatória para uma reunião extraordinária, ainda este ano, no dia 23 de dezembro. Como perceberam temos esta agenda com 85 pontos, mas a maioria dos pontos diz respeito a estas questões de declaração de interesse público por parte do Município e, houve alguns destes pontos que não conseguiram ser tratados na reunião de Câmara última, pelo que serão tratados numa reunião de Câmara extraordinária que vai acontecer no dia 21 e portanto esses pontos serão agendados para a Assembleia de dia 23. -----

----- Não sei se em face deste documento que foi distribuído será agendado mais algum ponto ou não, mas contem com uma assembleia extraordinária no dia 23 de dezembro, pelas 15h00. -----

----- Se porventura durante a reunião de hoje houver alguma questão relevante que seja necessário agendar, a hora poderá ser alterada. -----

----- O Dr. Miguel Felgueiras acabou de me informar que apesar de não haver alteração nenhuma, à cautela e face aos procedimentos que temos feito, deveríamos então também ter o ponto do Mapa de Pessoal na agenda e nessa perspetiva eu quero agradecer o reparo que foi feito pela deputada Ana Cristina Jorge, e, se a Assembleia estiver de acordo, uma vez que ele foi distribuído e não há alteração, eu propunha que no ponto 65 que foi retirado fosse então agendado o seguinte ponto:-----

----- Ponto 65. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Mapa de Pessoal para 2016.-----

----- A alteração da Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade. -----

----- Depois destas considerações importantes iniciais, foram concedidos 3 minutos para que fossem entregues à MAM as Moções, Requerimentos, ou outros pedidos que os membros da AM entendessem por convenientes, tendo sido aceites:-----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) – Felicitações à nova direção dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) –

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Reconhecimento à Confraria da Doçaria Conventual de Tentúgal, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) – Congratulações de aniversário, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Carlos Lucas (PS) – Congratulações de aniversário, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Intervenção do membro Oliveira e Sousa (MPT) - Informação à Assembleia Municipal, de atribuição de donativo financeiro, por parte do deputado, Dr. Oliveira e Sousa à APPACDM - Unidade Funcional de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Oliveira e Sousa (MPT) - Pedido de Esclarecimento sobre a situação do setor das águas, no Concelho de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi enviado à Câmara Municipal para correspondente informação. -----

----- Pediu a palavra o membro Fernando Monteiro (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Apresento-lhe senhor Presidente os meus sinceros cumprimentos e restabelecimento de saúde pessoal, o mais rápido possível.-----

----- Aproveito para cumprimentar os restantes elementos da mesa, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, senhores (as) deputados (as) municipais e público aqui presente. -----

----- O ponto que me traz aqui nesta OT, reporta-se à situação da Extensão de Saúde que serve as populações da Freguesia de Santo Varão, no caso concreto as populações de Formoselha e Santo Varão. É sabido que aquela situação se arrasta há algum tempo como situação de precariedade e também sei que o Senhor Presidente até pode estar também a acompanhar essa situação.-----

----- Esta minha preocupação também não é de agora. Esta situação já vem do passado, mormente no anterior Executivo em que eu sabia que estava em entendimento. Havia um desafio lançado aos Presidentes de Junta de Freguesia de Pereira e Santo Varão, no sentido de arranjar uma situação consensual e de entendimento que permitisse resolver, não só o problema da Freguesia de Santo Varão mas, também, o problema da Freguesia de Pereira pois também a sua extensão começa a ter alguns problemas e, eles foram aqui trazidos, ainda não há muito tempo, pela minha colega de bancada Adelaide Medina e, nesse sentido, Senhor Presidente, tenho pena que no passado, se calhar alguma porta ou alguma janela de oportunidade não foi aproveitada e a situação tem-se vindo, de facto, a deteriorar. É evidente que nós, neste contexto, estamos a falar de um universo de habitantes, vulgo utentes, à volta de 5.000, 6.000 utentes, englobando as duas freguesias, e de facto a Direção Regional de Saúde penso que também estará a acompanhar o programa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

e que o programa estará em andamento na tentativa de se arranjar uma solução consensual, e nesse sentido faço um apelo, quer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo Varão, quer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pereira, que consigam ter um entendimento comum, que de facto melhor e potencie as qualidades da assistência de saúde às nossas freguesias e, nesse sentido sejam consideradas quer as populações mais afastadas, no caso os Casais Velhos e Casais do Minhoto, bem como as populações dos Montes de Formoselha que estarão nos extremos da freguesia, sob pena de como é sabido sermos absorvidos por uma Unidade de Saúde Familiar que se calhar vai ser criada no Concelho vizinho de Soure. Posto isto, Senhor Presidente e, já que aqui chegámos, era isso que eu queria colocar a V. Ex.^a. Não deixará de se preocupar também com este problema, era saber qual era o ponto de situação e perspetivas futuras e, com certeza, V. Ex.^a não deixará de se empenhar na solução desta situação, atendendo aos nossos munícipes envolvidos.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Antes de mais, eu esqueci-me de cumprimentar a todos logo na minha primeira intervenção e desejar um dia de bom e profícuo trabalho. -----

----- As minhas intervenções são muito pequenas. Aqui ao Senhor Presidente, alguma preocupação da minha parte relativamente ao parque de estacionamento do Pavilhão Municipal. De facto, encontram-se uns ferros soltos. Penso que está a entrar numa fase de degradação e, como a Autarquia tem alguns operacionais que provavelmente conseguirão melhorar aquela infraestrutura digamos assim, aquele estacionamento que é tão importante para todos e, penso que há algumas queixas, relativamente a pneus de carros, etc, com alguns rasgos que já aconteceram devido àqueles ferros que estão soltos e que seguram aquelas lajes. -----

----- A outra questão que lhe queria trazer também, junto à EBI de Pereira, na parte exterior da Escola, se havia alguma possibilidade de melhoria, quer no arranjo junto à escola e também, se possível, a construção de um abrigo para as crianças. Penso que é das únicas escolas que não tem esse abrigo e faz falta. Não tem chovido mas no tempo de chuva para as crianças estarem mais protegidas. -----

----- Queria também perguntar ao Senhor Presidente, qual o ponto de situação do saneamento de Arazedo, nomeadamente Gordos e Zambujeiro e ainda Casal do Gaio, Mata, Arribança. De facto já tinha perguntado também na última Assembleia mas, como está a terminar o prazo de execução, gostaria de saber qual é o ponto de situação.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Com o devido respeito, Senhor Presidente, o Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra, teve conhecimento da existência em diferentes lugares do Concelho, existiam contentores para recolha de materiais ferrosos e os ditos “monos” da responsabilidade da ERSUC, os quais foram retirados, dado o término do contrato com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

esta empresa. Gostaríamos de perguntar ao Senhor Presidente, onde é que os munícipes agora vão despejar e vão entregar esses materiais ferrosos e esses monos. E que soluções apresenta a Autarquia para este tipo de problema? -----

----- O Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra, teve conhecimento e regozija-se que a Autarquia tivesse adquirido um Bulldozer, uma máquina giratória e um semi-reboque. Acho bem porque somos um Concelho rural, com muitos caminhos florestais, muitas linhas de água, assim como nos regozijamos de relações estabelecidas entre a Câmara e as Juntas de Freguesia, da cedência destes equipamentos para as resoluções de reparo e recuperação e restauro de infraestruturas viárias mas, dado que estes mesmos equipamentos foram recentemente adquiridos e estão inativos. Perguntamos também se na zona de Proteção Civilestas giratórias e estes equipamentos não deviam começar a limpar as valas? -----

----- O Senhor Presidente está-me a dizer que sim. Ainda bem, se V. Ex.^a já pôs a máquina a funcionar, regozijo-me por isso. Não era essa informação que tinha. Não apareço em alguns lugares mas tenho conhecimento de todo o Concelho por onde eu passo.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Bom dia a todos os deputados, jornalistas e público presente, senhores Vereadores, uma saudação muito especial ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para lhe dizer que é muito importante para este Concelho, para este Executivo a sua presença e a condução dos trabalhos por V. Ex.^a, sem desprimor de quem o substitui mas, a sua presença eleva bem alto, sempre, a boa condução dos trabalhos.-----

----- Confesso que hoje é um dia negro para mim. Confesso que hoje gostaria de já dizer e desabafar convosco aquilo que me vai na alma. Confesso que hoje me sinto envergonhado pelo país em que eu vivo e que me sinto envergonhado e vilipendiado no meu orgulho de ser montemorense e no meu orgulho de ser português. Tenho vergonha das instituições que nos regem. Tenho revolta por viver num país que se gere por interesses mesquinhos e por questões de somenos importância e que não olha pelas pessoas e que não olha pelo respeito, pela qualidade de vida das pessoas. Para eles, as pessoas são números, são verbos de encher. Lamento aquilo que está a acontecer a este Município. Tudo fiz para evitar esta situação e penso que, aqui ninguém, pode dizer o contrário mas, a seu tempo, vamos falar e vamos conversar sobre aquilo que está hoje aqui em causa, nesta reunião. -----

----- Quanto à questão do Senhor deputado Oliveira e Sousa, a grande preocupação das águas: sobre a questão das águas e o pedido de esclarecimento da resolução de todos os problemas. -----

----- Vamos aqui então equacionar a resposta de uma forma rápida porque eu acho que há outros assuntos mais importantes, apesar deste ser importantíssimo. As águas foram abandonadas durante os últimos anos ou seja, não houve investimento, não houve a preocupação, não estava na linha de prioridade

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

política do anterior Executivo a manutenção e a recuperação de todo o sistema das águas. Naturalmente que quando chegamos aqui nós detetamos aquela situação que mostrámos em fotografias. O Senhor deputado Oliveira e Sousa, está desde já convidado a vir *in loco* verificar a situação. Aliás, está para sair um boletim municipal e, perante a notícia de hoje, eu até hesitei e quis não saísse mas, até acho que é importante que ele saia para as pessoas perceberem que alguma coisa está a ser feita, independentemente das críticas que eu possa ser alvo, eu vou continuar a dar ordem para que ele saia porque há muito trabalho feito. Não são Centros de Alto Rendimento, não são obras de magnitude e de excelência. É um trabalho de formiguinha muito importante. -----

----- Senhor deputado, vamos então falar sobre as águas. Eu até, se quiser, dou-lhe um documento que eu uso para minha cábula, porque não consigo memorizar tudo o que este Executivo tem feito. Este Executivo e, quando digo Executivo é um trabalho de todos, não é só um trabalho do Presidente da Câmara. É um trabalho de todos porque todos os outros Vereadores também votam e também fazem parte desta dinâmica. -----

----- Sobre as águas, queria-lhe dar nota do seguinte:-----

----- Furo do Seixo, que deu origem a uma das crises de falta de água – foi feita uma recuperação e limpeza do mesmo, está a funcionar;-----

----- Furo da Fonterma também, que deu origem a uma situação de falta de água, recuperado e limpo, está a funcionar ainda que de forma insuficiente; -----

----- Furo de Pereira também um dos furos que deu falta de água está recuperado e limpo. Tudo isto custa dinheiro e muito dinheiro; -----

----- Furo da Pedra Branca está construído e concluído. Estamos em fase de legalização para poder ligar o mesmo à rede. Temos que fazer as análises à água. Estamos nesse procedimento de análises à água. Ver se a água tem a qualidade total e necessária para ser injetada diretamente no sistema para depois o podermos por a funcionar na plenitude;-----

----- Furo do Sargaço era um furo que nós tínhamos programado para evitar a intervenção dos Bombeiros, foi um furo que nos correu muito bem. É um furo que nos vai dar água em maior quantidade que aquela que estávamos à espera. Nós reformulamos o mesmo, portanto tivemos um dispêndio, estamos a falar de valores muito elevados, 40 a 60 mil euros. Também está concluído e está em fase de aprovação da sua capacidade de poder ser injetado diretamente logo no tanque ao lado; -----

----- Furo de Tentúgal já está concluído e já está a injetar na rede. Eu lembro que este furo veio substituir um que foi construído em 2006 e que colapsou em 2014. Este furo está concluído, licenciado, todo legalizado e já está a injetar na rede. -----

----- Demos início ao procedimento do furo da Carapinheira, está adjudicado, só ainda não começamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

as obras porque a empresa não juntou os documentos da segurança social e, demos inicio ao furo de São Tiago, em Pereira, para criar uma dupla alternativa de funcionamento em Pereira e, sobretudo criar uma mudança do sistema, aproveitando a altitude de São Tiago para poder abastecer Pereira, sem ser pela via de pressão injetada na rede, por via mecânica.-----

----- Estão em curso e, isto já devia ter visto. Eu, se fosse propagandista, tinha começado por limpar os reservatórios e, a tentação até era essa mas, está em curso a recuperação de todos os reservatórios. Aquilo que viu nas fotografias, já não existe. Já têm janelas mas, é evidente que existem alguns em que a empreitada ainda está em curso e daí não está concluída. Pode ver isso em Santo Varão. Nós adjudicamos por empreitada e, a mesma está a seguir o seu curso. -----

----- Quero dizer que em tempos de más notícias, também há boas notícias. Não têm visto nos últimos 2, 3 meses faltas de água e, quero-vos dizer que este fim-de-semana, podem ver no meu telemóvel e, podem confirmar in loco, que eu não estou a fazer política, nem a fazer propaganda, por duas vezes, podia ter faltado a água. Como já temos telemetria e, se o Senhor deputado quiser verificar por si próprio, no fim da reunião vai comigo e eu mostro-lhe e, mostro-lhe também o meu telemóvel onde eu recebo as mensagens como também recebem os técnicos. Portanto, posso-vos dizer que ocorreram duas situações gravíssimas que dariam origem a uma falta de água durante todo o dia. É evidente que, como nós temos já telemetria, fomos avisados da avaria. No caso do Sargaço, houve uma inundação muitíssimo grave, porque estamos a instalar os caudalímetros e eu também já vou falar disso de seguida. Tivemos uma avaria muito grave que pôs em causa todo o sistema que, se não tivéssemos telemetria, só saberíamos quando as pessoas comesçassem a ligar com falta de água, ou seja 4 horas depois do evento, que é o tempo estimado para vazarem os tanques e, demoraria 4 horas mais a restabelecer depois da reparação. Portanto, tudo isso já está em curso. É um investimento brutal que estamos a fazer e que, infelizmente vai ter que abrandar também aqui pois que com esta notícia que hoje tivemos o dinheiro não estica. -----

----- Estamos a instalar caudalímetros, foi um investimento de mais de 40.000€ que nós aqui temos. Para quê? Para se verificar a água que é distribuída, para depois se comparar com as faturas e começar a trabalhar naquilo que tanto reclamam que é no combate às perdas, ao desperdício e ao furto de água. Portanto nós não podemos saber que há um furto de águas neste ou naquele local da rede, se não tivermos medição à saída dos reservatórios e também em pontos intermédios. Esse investimento está feito. Está neste momento em curso a instalação dos caudalímetros que está a ser feita durante a noite. Não estranhem as pessoas que durante a noite falte a água. É porque estamos a fazer a instalação desses caudalímetros que pressupõem o corte das adutoras e a instalação desses caudalímetros. O que implica que a água tem que ser fechada durante esses períodos na parte da noite. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Para além disso, estamos a fazer um investimento muito sério nos equipamentos de apoio aos nossos trabalhadores. Hoje, mais do que nunca nós temos equipamento neste caso máquinas, porque não é só a Bulldozer e a Giratória senhor deputado, é um conjunto de máquinas. Eu lembro-me quando cheguei à Câmara Municipal, tínhamos uma máquina alugada a um terceiro para servir o piquete das águas. Tudo o resto estava avariado. Isto foi denunciado na altura, vocês viram as fotografias. Neste momento, os trabalhadores desta casa têm vários equipamentos à sua disposição e que eles gostam muito para poderem fazer as intervenções nomeadamente, uma mini-giratória, retros, tudo está funcional para que eles possam fazer as suas intervenções. Isto custou dinheiro. Também aqui vai haver uma contenção absoluta a partir de hoje ou seja, eu ontem dei indicações para se rever tudo, para se avaliar tudo de novo ou seja, toda a estratégia está a ser revista. -----

----- Respondendo também à outra questão que colocou em relação à Bulldozer e à Giratória. A Giratória é um processo ainda em curso. A Bulldozer, quando quiser eu mostro-lhe fotografias e vídeos que eu tenho aqui, já de agora, porque eu já sabia que podia ser acusado disso, da Bulldozer a trabalhar. A Bulldozer tem rastos de metal e antes de ser transportada para os locais, tem que ser legalizado o camião para transporte excecional porque tem uma largura especial e, portanto antes disso não podia sair e, por isso mesmo, como já pode sair, já fez o caminho de Valcanosa à Azenha Derrubada, eu tenho aqui fotografias e vídeos. É um espetáculo ver a máquina a trabalhar. Está ao serviço das Juntas de Freguesia e das pessoas. É evidente que o senhor deputado não sabe disto porque não anda pelos caminhos. Eu não quero que o seu carro ande lá naqueles caminhos mas, neste momento já pode andar no caminho da Azenha Derrubada porque o seu carro já pode lá passar com toda a segurança. Eu já lá passei com o meu e, portanto, pode lá passar. Também pode passar pelo caminho que passa por um novo empreendimento de quivis da Homar, em Arazede, eu não sei ao certo o nome do caminho, que foi feito em parceria com a Junta de Freguesia de Arazede, a quem eu publicamente agradeço a colaboração porque efetivamente está a trabalhar com correção e elevação com a Câmara Municipal. As Juntas de Freguesia estão cientes das dificuldades da Câmara e temos feito um trabalho de equipa verdadeiramente excelente. Faça favor de verificar *in loco*. -----

----- Esta Bulldozer é uma máquina e as outras máquinas carecem de operadores que as saibam movimentar. Também aqui temos tido dificuldades e isso é uma coisa que me chateia de sobremaneira porque as pessoas, aqueles tecnocratas em Lisboa não sabem as dificuldades que nós passamos. -----

----- Na verdade, nós precisávamos de mais pessoas habilitadas a conduzir máquinas e não temos porque, infelizmente ao longo dos últimos anos, foi privilegiada a admissão de trabalhadores, não nas áreas operacionais, mas sim noutras áreas. Eram políticas. Eram estratégias políticas. Eu continuo a achar que nós devemos ter capacidade de fazer intervenção. Muito brevemente eu vou convidar o Senhor deputado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Oliveira e Sousa e todos os demais deputados para verificarem in loco o trabalho que estamos a fazer na área da proteção civil. Estão a decorrer obras no estaleiro municipal para dotar a proteção civil que é onde vão operar estas máquinas e onde também vamos concretizar; esse procedimento está quase concluído da tal giratória, para que possamos intervir nas valas, sem dependência de terceiros porque, efetivamente, se não tivéssemos feito isso, depois da notícia que recebemos ontem, muito dificilmente poderíamos fazer o que quer que seja neste Município. Se não tivéssemos as máquinas e os recursos próprios, ainda bem que o fizemos, ainda bem que este Município teve visão para acautelar o futuro. -----

----- A limpeza e higienização decorre das nossas obrigações. Eu vou-lhe lembrar que tínhamos 5 reservatórios furados. Estão todos reparados. Quatro reparados com os recursos aos meios próprios do Município e um quinto que, após várias tentativas dos nossos serviços, tivemos de contratar fora. -----

----- O trabalho de higienização é feito de acordo com um calendário que temos que demonstrar à ERSAR que o cumprimos portanto, não fique preocupado com isso, de outra forma também não estaria aqui descansado. Eu acredito e confio nos Serviços. -----

----- Em relação aos depósitos dos materiais ferrosos, a empresa ERSUC deixou de prestar serviço para a Câmara Municipal. Os depósitos de materiais ferrosos eram da empresa ERSUC, naturalmente que a nova empresa que está a assegurar a prestação de serviços, porque nós não podíamos contratar a ERSUC, é bom que se perceba isto. Não é uma vontade nossa. Estávamos impedidos legalmente de contratar a ERSUC porque nós somos sócios da ERSUC, não podia haver um ajuste direto. Está em curso um concurso internacional para a recolha de RSU e, entretanto contratamos outra empresa e, essa empresa está encarregue de substituir esses depósitos porque não pode essa empresa trabalhar com os depósitos da ERSUC. É muito simples a explicação, não há problema nenhum. Como deve compreender, o contrato com a ERSUC terminou no dia 13. O senhor deputado já está aqui hoje a reclamar uma situação que não é de todo prioritária, do ponto de vista de urgência. Urgente é que não se possa interromper o serviço de abastecimento. O que é que está a acontecer? A empresa está a entrar no sistema e, portanto, esse assunto vai ser resolvido. Eles vão ter que pôr cá os seus depósitos. -----

----- Quanto à questão do senhor Fernando Monteiro, em primeiro lugar agradecer duas coisas. -----

----- Primeira, a forma, a elevação com que tratou este assunto. Pediu um esclarecimento, não afirmou nada. -- -----

----- Segunda, o seu desafio que levantou aos Presidentes de Junta. Eu não podia estar mais orgulhoso de ter um deputado que tem esta elevação de fazer este desafio que fez aqui porque esse é também o meu desafio aos Presidentes de Junta de Pereira e Santo Varão e à população de Pereira e Santo Varão. Deixem-se de bairrismos bacocos porque a situação é perigosa e é muito delicada. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Eu vou passar a explicar o que aconteceu. Num evento que até ocorreu no Agrupamento de Escolas com a inauguração de uma horta pedagógica, fui alertado pelo senhor Diretor do ACES, para uma situação que me deixou *“com a pulga atrás da orelha”*. A situação é a seguinte: vai abrir uma Unidade de Saúde Familiar na Granja e é natural e bem possível que os utentes de Santo Varão comecem a ser aliciados a ir à Unidade de Saúde Familiar da Granja. Porquê? Porque uma unidade de saúde familiar, como todos aqueles que têm uma segunda casa num centro urbano ou num Concelho ou numa Freguesia onde há uma USF e que já experienciaram o atendimento numa USF, percebem que a atração é enormíssima ou seja, a qualidade do Serviço com os mesmos profissionais passa de besta a bestial. Quando eu percebi isto, convoquei de imediato o senhor Diretor do ACES, a senhora Diretora do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho e, os dois presidentes de junta para iniciarmos um trabalho, que é esse trabalho que o senhor deputado, de uma forma tão objetiva e simples, pôs em cima da mesa ou seja, meus amigos, está aqui esta situação, é um alerta que eu vos faço. O que é que vamos fazer para o futuro? O futuro é mau e vou explicar porquê. Se Santo Varão perder utentes, se Pereira perder utentes, o que é que vai acontecer? Os utentes de Santo Varão e de Pereira vão perder a sua extensão de saúde e, aquilo que eu pedi aos Presidentes de Junta e, aqui peço a todos os habitantes de Santo Varão e Pereira é que não se deixem aliciar com as promessas da USF da Granja e estou aqui a ser muito objetivo. Não é mais nada do que isto. Porque se eles forem para a USF da Granja, estão a prejudicar os seus conceterrâneos, os seus concidadãos. É bom que as pessoas percebam disto e, o Presidente da Câmara, O Presidente da Junta de Santo Varão e de Pereira não tem culpa nenhuma do que está a acontecer. São números. Se ficarmos sem utentes em Santo Varão, a extensão fecha. Se já temos dificuldades agora, mais facilmente eles vão tomar a decisão a seguir. Se não atingirmos os números mínimos, muito mais facilmente vão tomar a decisão e, portanto, era bom que, as duas freguesias se unissem numa solução comum, numa solução Concelhia, numa solução do agrado de ambas as freguesias e foi esse o desafio que o Presidente da Câmara lançou nessa reunião e por isso eu subscrevo a proposta e a postura do senhor deputado Fernando Monteiro. Efetivamente é assim que se faz política. É assim que se está na vida com essa elevação, porque efetivamente, as pessoas têm que deixar de ser bairristas e deixar de olhar para questões menores e olhar para questões maiores. A Câmara Municipal, embora eu tenha dito isto na altura, hoje, se calhar não tenho tanto à vontade para o fazer, porque não sei o que é que vai ser o futuro, está disposta a com os Presidentes de Junta encontrar uma solução. Podemos todos forçar para arranjar uma instalação no local que seja consensual a ambas as Freguesias, arranjar uma instalação condigna para que não haja desculpas por parte da ARS, por parte do Centro de Saúde de Montemor-o-Velho para fechar este atendimento em proximidade. É este o desafio que aqui lanço e que subscrevo também o desafio do Senhor deputado Fernando Monteiro.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Quanto à questão da Dr.^a Cristina Jorge, tomei em devida nota. Chamar-lhe a atenção que há duas situações aqui. É um parque que está degradado há muito tempo. É um parque que tem sido vítima de algum vandalismo e também de alguma má utilização por parte dos utentes mas, nós temos vindo a intervir. Não podemos é fazer uma intervenção de fundo porque a intervenção de fundo exige algum dispêndio de verba. O que é que eu pedia à Senhora deputada e eu próprio tenho verificado porque também sou utente do mesmo. Sempre que houver alguma coisa de grave e nós vamos ter que trabalhar assim doravante, nós não podemos fazer intervenção de fundo mas, podemos reparar os ferros, concordo inteiramente. Vou dar indicação aos Serviços.-----

----- Junto à EBI, estava previsto e está previsto em parceria com a Junta de Freguesia de Pereira, a colocação de tout-venant para se fazer um pequeno parque de estacionamento, foi uma reclamação que me fizeram. Eu já disse aqui, em resposta ao Senhor deputado Oliveira e Sousa que, nós temos as máquinas mas, não temos os operadores e eu vou explicar. Eu tenho um compromisso com os Senhores Presidentes de Junta de três dias de máquinas. Nesses 3 dias, as máquinas estão na Junta porque os operadores disponíveis estão lá. Portanto, o que é que tem acontecido? Isto não é culpa dos Senhores Presidentes de Junta, neste caso do Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Pereira. O Presidente de Junta avalia as prioridades em conjunto com a Câmara Municipal e, ele tem entendido e bem, que as obras que temos feito até agora, são mais importantes do que o tal parque de estacionamento que exige 2, 3 dias de movimentação de máquinas naquele local mas, fique descansada que essa situação será acautelada, mesmo com as dificuldades que temos tido e que vamos ter doravante.-----

----- Quando à questão do abrigo é uma novidade absoluta para nós. Nunca ninguém nos reclamou. Parece-me importante, irei falar com o Senhor Presidente de Junta para ver se em parceria, porque tem de ser assim. Deixo aqui um elogio aos Senhores Presidentes de Junta que têm sido corretíssimos, aqueles que o tem feito na construção e recuperação dos abrigos existentes têm sido excelentes. A partir de agora tem de ser assim. Agradeço a sugestão.-----

----- A situação das obras de saneamento na Mata e nos Gordos. Elas estão terminadas. Eu vou-lhe explicar o que é que se está a passar porque há aqui vários conceitos que estão em confusão. Aquilo é obra financiada. As ordens que eu dei em concreto foi que terminassem as obras financiadas ou seja, aquilo que consta do financiamento. É evidente que, durante a obra, temos obra a mais, aproveitamos para fazer obra lateralmente. Aquilo que verifica que está por concluir, são as obras que fizemos a mais, porque nós temos que cumprir os prazos do financiamento que estão agora a terminar, até penso que terminam hoje, se não estou em erro e, portanto temos que cumprir esses prazos do financiamento e depois é que vamos às outras obras. Quero-lhe dizer também que nós tivemos ali dois problemas graves e que atrasaram a obra. Um – as

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

condições climatéricas e vai perceber que tem a ver com o que eu vou dizer a seguir. Dois – a profundidade com que eles estão a trabalhar e, nos Gordos em concreto, nas duas situações a profundidade a que estamos a trabalhar. Também tenho fotografias disso. Se quiser ver, também lhe mostro.-----

----- Nos Gordos tivemos uma situação de dificuldade acrescida porque encontramos rocha. Como sabe, trabalhar a mais de 5 metros de profundidade com rocha, o avanço é de 0,5 a 1 metro por dia. Portanto, está explicado, não fique preocupada. Concluíssimas. Cumprimos todos os prazos comunitários. Está tudo sob controlo. Não fique preocupada. Esse também foi um sacrifício que este Executivo fez. Também aqui posso anunciar a todos, os prazos comunitários foram cumpridos. Podem ocorrer penalizações como aquela que ocorreu no CAR mas que não dizem respeito a questões de conclusão de obra. Tem a ver com procedimentos que não foram feitos em 2008, 2009 ou de situações anómalas nomeadamente, da aquisição dos terrenos, não conseguimos adquirir todos os terrenos. Podem haver penalizações porque nós não podemos resolver o problema que devia ter sido resolvido em 2006, 2008, 2009 em pouco espaço de tempo. -----

----- Penso que esclareci todas as questões.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, retificada pelas Declarações de Retificação n.º 46-C/2013, de 01 de novembro e n.º 50-A/2013, de 11 de novembro** -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “É apenas uma recomendação. Eu já tenho reparado que noutras assembleias, nós não estamos aqui a cumprir a alínea d) do art.º 3.º do nosso Regimento que diz: *“Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da câmara municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, a qual deve ser enviada ao presidente da assembleia municipal com a antecedência mínima de cinco dias sobre a data do início da sessão”*. O que acontece é que a informação escrita está a ser enviada ao senhor mas nós estamos a recebê-la mesmo quase na véspera da Assembleia. Nós recebemo-la no dia 15 ao final do dia e, portanto já estamos quase no dia 16 e fica, portanto um tempo muito curto para apreciarmos convenientemente esta informação.”-----

----- Pediu a palavra o membro Camilo Lourenço (PS) que disse: “Aproveito para cumprimentar todos os presentes e, em relação a este ponto n.º 2, gostaríamos de referir o seguinte. Esta bancada, já noutras ocasiões teve oportunidade e bem de realçar a clareza e o detalhe de exposição que esta informação escrita apresenta e essa clareza, transparência e rigor mantêm-se mas, agora não podemos deixar de referir dois ou três aspetos que nos parecem relevantes. -----

----- O primeiro dos quais é, sem dúvida nenhuma a excelente recuperação financeira que este Executivo tem promovido e isto apesar que hoje tivemos, vinda do Tribunal de Contas e, certamente já lá iremos mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

tarde mas, eu chamo a atenção que nesse documento, é também frisado que este Executivo Municipal tem conseguido fazer um trabalho muito meritório nomeadamente, a nível dos pagamentos e na redução do passivo. Isso mesmo é dito na informação da DGAL. Portanto, não podíamos deixar de referir esse aspeto.--

----- Em segundo lugar e, aproveitando o facto de vir também referido nesta informação escrita e bem, temos a inauguração do Balcão Único de Montemor-o-Velho, bem como o Espaço do Cidadão de diversas Freguesias deste Concelho como por exemplo, Arazede, Carapinheira, Pereira, Tentúgal e da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. Temos plena consciência que é um salto qualitativo enorme e, sobretudo representa um marco de modernidade para o Concelho. Trazer para a vanguarda do Século XXI, os Serviços que esta Câmara Municipal presta aos Cidadãos, sobretudo deste Concelho, portanto, não poderíamos deixar de louvar o trabalho deste Executivo, sobretudo na pessoa do Senhor Presidente de Câmara. -----

----- Por último, gostaríamos também de referir outra iniciativa igualmente importante que é o Cartão Montemor Sénior, que está agora a arrancar mas que trará, certamente, muitos bons frutos no futuro. -----

----- Portanto, esta bancada não poderia deixar de elogiar e louvar o trabalho difícil mas meritório que este Executivo tem feito apesar da herança que recebeu.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Na verdade, depois destes elogios ao Senhor Presidente da Câmara da sua informação escrita, realmente eu sentia-me bem, se estivesse no seu lugar, com estes apanágios, com estas graxas.-----

----- Por outro lado, eu queria aqui relembrar ao Senhor Presidente da Câmara que ando por aí, aliás, o Movimento Independente de Cidadania, Por Amor a esta Terra, anda por aí pelo Concelho e, constatou aqui que, junto ao Pavilhão Municipal, aquela zona apresenta-se com uma forte degradação e perigo e oferece condições ali no parque de estacionamento do Pavilhão Municipal. Qualquer utilizador deste espaço não fica indiferente ao estado de degradação a que chegaram os coletores de águas pluviais, as calhas de metal separadoras dos espaços de estacionamento que se encontram levantadas, constituindo autênticos objetos cortantes. A saliência das bases dos postes de iluminação, onde não é possível ver os cabos de alimentação de electricidade, como os próprios parafusos de aperto sem qualquer proteção e a falta de grilha de enchimento das bases de estacionamento que provocam danos nos pneus das viaturas. Chamo a atenção para V. Ex.ª, talvez ainda não se tivesse apercebido nem os funcionários da Câmara, isto é uma situação grave e, pode acontecer algum acidente que, eventualmente mandasse reparar. É isso que se pugna e que V. Ex.ª, com a diligência que se reconhece não deixará de o fazer.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Como já disse à senhora deputada Cristina Jorge, o meu compromisso mantém-se. Não posso fazer a obra de fundo que gostaria de fazer no Parque de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Estacionamento do Pavilhão mas, já dei ordens à Eng.^a Isabel Quinteiro no sentido de averiguar todas essas situações que nós temos vindo a recuperar mas vou mandar verificar em reforço aquilo que me denunciou.”

----- Usou da palavra o PMAM que disse: Relativamente à questão colocada pela deputada Cristina Jorge, naturalmente eu terei em atenção a sua recomendação e, junto dos Serviços da Presidência da Câmara tentarei com que esta informação nos chegue com a antecipação que é devida. Tomei nota e já pedi ao secretariado que, formalmente comunicasse ao Senhor Presidente da Câmara, isto que ele acabou de ouvir mas, naturalmente faremos essa recomendação.-----

----- **Ponto 3. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para compromissos plurianuais - listagem de compromissos plurianuais assumidos** – Usou da palavra o PMAM que disse: “Todos os membros receberam a listagem e julgo que tomaram conhecimento.-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 4. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Listagem de isenções e/ou reduções de taxas.** -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “É só um pedido de esclarecimento relativamente aos valores que aqui se encontram. Estes são os valores com as reduções ou os valores isentados?”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Estes valores, são valores que foram isentados. Estão dentro dos limites fixados e o Executivo não cobrou esta taxa, de acordo com a competência que lhe tínhamos dado.”

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 5. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, do Relatório de Avaliação – Ano 2014 – Estatuto do Direito de Oposição** – O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Este Relatório decorre de uma obrigação legal que nunca foi cumprida e que nós quisemos cumprir ao abrigo da transparência que este Executivo, na sua globalidade e não é só a posição do Senhor Presidente da Câmara ou dos Vereadores do PS, é a posição de todo o Executivo que temos de transparência das nossas decisões e de todo o tipo de situações que digam respeito aos direitos da oposição e, portanto a apresentação deste Relatório é obrigatória e o que fazemos é traduzir no relatório aquilo que tem sido a atividade do Executivo perante a oposição e, portanto estarei disponível para qualquer crítica, para qualquer recomendação, para aquilo que entenderem.”-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- **Ponto 6. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da correção material do Regulamento do PDM (Plano Diretor Municipal)** – Usou da palavra o PMAM que disse: “Devo dizer-vos que quando agendei este ponto, a pedido da Câmara, fui verificar, como provavelmente os Senhores deputados municipais verificaram que se trata da publicação e, de facto não era coincidente com os documentos que eu tinha, porque, se repararam, nessa assembleia a mesa teve que rubricar os documentos e eu questionei-me: como é que passaram tantos lapsos? E de facto fui indagar sobre isso. O que é que se passou? Tanta correção de alínea e artigo e, de facto os serviços informaram que nós aprovamos o documento correto, com os artigos e alíneas corretas, só que na transposição do sistema informático da Câmara, para o Diário da República, não sei porque, houve uma confusão de números e artigos que ninguém me soube explicar.-----

----- Nessa perspetiva, uma vez que o publicado estava com essas incorreções, a Câmara teve que recorrer e pedir a publicação das alíneas e dos artigos certos. Portanto, esta é uma explicação que eu próprio tomei porque, enfim, enganar numa alínea, enganar num artigo é normal mas aquele conjunto de informação eu achei como é que os serviços se enganaram tanto. Não se enganaram rigorosamente em nada, só que a correção, como sabem, publicada em Diário da República, é o que vale, não é aquilo que é enviado e, portanto, teve necessariamente que ser corrigido.-----

----- Não sei se querem evidentemente usar da palavra relativamente a esta questão mas, eu próprio me senti porque, a assinatura da AM vinculando-nos todos, tinha sido nossa, da Mesa e, a responsabilidade, de alguma forma, digamos ultima, podíamos ter sido nós que aprovamos aqui uma coisa e agora vamos escrever outra. Não. Não escrevemos rigorosamente nada, só rubricámos.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “O Senhor Presidente da AM já explicou tudo mas, eu queria aqui pedir-lhe permissão, apesar da AM se prever longa, eu penso que em defesa dos trabalhadores desta casa, porque nem sequer tem nada a ver com o Executivo. Eu vou resumir as suas palavras. O que se trata aqui é de problemas de software, de compatibilidade de software. Quando mudamos, passo a publicidade, de word de uma determinada versão para outra ou, quando trabalhamos em documentos produzidos no software livre e mudamos para outro software, aquilo que vocês verificam é que o texto se desformata todo e fica completamente adulterado. A Senhora Engenheira Graça Pinto, Chefe de Divisão, que é a responsável pelo que está a acontecer, ele exige-me e bem, uma explicação aos Senhores deputados. Aquilo que foi enviado para a INCM foi rigorosamente aquilo que foi aprovado aqui, foi o texto em suporte digital que foi aprovado aqui. O tratamento dado pela INCM é que não foi o mesmo e, isto está a vir à AM por imposição da INCM.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial, Graça Pinto que disse: “O que se passou foi exatamente o que foi aqui explicado. Quando se publicam os instrumentos de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

gestão de território, isso é feito através de uma plataforma informática que a Direção Geral do Território tem disponível aos Municípios e, é feito em simultâneo nessa plataforma o depósito do plano que fica na Direção Geral do Território e a remessa para publicação no Diário da República. É feito em simultâneo só que, com formatos diferentes. O que vai para publicação é em formato não editável, são os pdf's dos documentos que foram aqui aprovados e rubricados pelos membros da Assembleia e, para publicação no Diário da República são remetidos formatos editáveis. O que acontece é que a preparação desses formatos editáveis foi feito pela equipa que prestou assessoria à Câmara Municipal na elaboração do plano e, depois fomos nós, Câmara Municipal que o submetemos na plataforma para publicação. Há aqui umas incompatibilidades de software entre o que nos foi remetido pela equipa que fez esses formatos editáveis pelo nosso sistema e depois a submissão na plataforma e, isto aconteceu exatamente quando se fez a submissão na plataforma. A remissão dos artigos foi completamente alterada, a sequência das alíneas também saiu alterada de alguma forma e, basicamente as incorreções são essas. São no documento que foi para publicação no Diário da República. A legislação impõe-nos que façamos este procedimento que estamos a fazer. Que a Câmara determine a correção material e que venha à AM para conhecimento.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019** – O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A primeira nota é, como já disse aqui, confessar-me traído e frustrado, mais uma vez pelo que aconteceu. -----

----- Pela primeira vez, em muitos anos, este Executivo apresenta para aprovação um orçamento absolutamente transparente, absolutamente real e fidedigno, nada está maquiado, nada está manipulado neste orçamento. Mas, também pela primeira vez os Senhores deputados e este Executivo provaram daquilo que eu tenho vindo a alertar ao longo dos tempos, que é o facto de nós estarmos a ser geridos por alguns tecnocratas de Lisboa nomeadamente, na DGAL e em outros organismos do Estado que gerem os destinos das pessoas com uma folha de excell à frente, que gerem as pessoas como números, que não estão minimamente preocupados se as pessoas estão a morrer, se estão a sobreviver. Só estão preocupados em que a folha de excell bata certo ou seja, que um mais um seja igual a dois. Então, também aqui dizer que, se houve uma mudança e, eu não gosto de me envolver nas políticas nacionais, nem gosto de fazer comentários à política nacional mas, se houve uma mudança de paradigma na governação deste país, porque entendeu o Povo que deveria dar uma maioria, ainda que não a vitória, a um bloco de partidos, para que se mudassem as políticas de correção àquilo que foi feito no passado nomeadamente, para se resolverem os problemas financeiros deste país, não se devem aumentar as doses de austeridade, agora estamos nós a viver os resquícios dessa política nestas Direções Gerais, nestes Gabinetes de Lisboa que estão impregnados desta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

filosofia de que os problemas se resolvem com mais austeridade. -----

----- Eu passo a explicar. -----

----- Como sabem, o PAEL do Município era composto de dois instrumentos, dois contratos: o PAEL que tinha como objetivo o financiamento deste Município em 1,5 milhões de euros e um Reequilíbrio que visava reorganizar os empréstimos e o endividamento do Município a médio e longo prazo e também de curto prazo num montante máximo de cerca de 31 milhões de euros. Este PAEL que tinha estes dois contratos e que funcionavam em conjunto, em harmonia um com o outro ou seja, só o PAEL não resolve os problemas do Município e só o Reequilíbrio também não resolve os problemas do Município e, o Reequilíbrio existia porque existia a possibilidade de contrair um PAEL. Isto de uma forma simplista para que todos percebam. O que é que aconteceu? Em 29 de outubro foi dado visto favorável ao PAEL do Município e foi autorizado um empréstimo de 700.000€, porque efetivamente era aquilo que precisávamos para pagar as dívidas, porque entretanto este Executivo pagou dívidas que constavam do PAEL e também o Executivo anterior, seja dita a verdade, também tinham pago algumas dívidas do PAEL, portanto só precisávamos de 700.000€ e é com este PAEL que vêm todas as obrigações que eu sempre me manifestei contra, porque eu disse enquanto deputado que o PAEL era chamar a Troika para o Município e eu, não sabia na altura, há uns anos atrás, que iria provar da Troika também, passados uns anos. Esta é a realidade. Efetivamente quando aqui disse, no anterior Executivo que, contrair o PAEL era chamarmos a Troika, eu estava longe de imaginar que ia provar desse veneno e, provamos e, estamos a provar. Por inerência da aprovação do visto favorável do Tribunal de Contas ao PAEL, o nosso orçamento, pela primeira vez foi à DGAL e, aqui está o resultado da Troika, aquilo que me envergonha que eu acho e, vou dizê-lo aqui com todas as palavras, um documento asqueroso porque não olha para a vida das pessoas, não olha pelos cidadãos. É um documento que visa tão só respeitar aquilo que a folha de excell, de quem o fez lhe disse. Eu vou passar a explicar. -----

----- Este documento tem um conteúdo muito simples de entender, algo técnico mas perceptível. Diz assim: aqui o Executivo na proposta que faz, cumpre; aqui não cumpre porque ainda tem dívida. Ora, se nós ainda não recebemos o dinheiro, como é que podemos pagar a dívida? Isto é um exemplo. -----

----- Mais, os objetivos neste ponto não estão cumpridos, naquele também não estão, neste estão por excesso ou seja, o documento foi escarpelizado, não foi visto no seu conjunto, porque o documento está certo, o orçamento é verdadeiro e daqui ninguém me tira. O orçamento é verdadeiro, a previsão de receita é verdadeira. Há aqui coisas ridículas. Diz que a previsão da receita está por excesso em 34€, em 600€, num orçamento de 14 milhões de euros. Vão gozar com outras pessoas. Os munícipes de Montemor-o-Velho, merecem outro respeito, porque quem cá vive é que paga os impostos, é que sofre as consequências deste tipo de pessoas que analisa os documentos como se fossem números só em abstrato. Mais, como se não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

fosse suficiente e, aqui quando eu disse que era um documento asqueroso, é aqui que eu me sinto mal e, eu sou o principal atingido ou visado porque quem aprovou o IMI não foi a Câmara, foram os senhores deputados municipais mas, se eu muitas vezes estou contra, aqui estou absolutamente solidário. Eu alertei para isto; alertei as pessoas que falar é fácil. Podia estar aqui a vangloriar-me disso mas não estou, porque acho indecente aquilo que está aqui escrito. Ameaçar as pessoas que estão a defender o interesse dos cidadãos, dos seus munícipes com responsabilidade civil, com perda de mandato é uma vergonha porque nós apresentamos um orçamento que era credível. Dava para pagar as despesas. A receita que nós prevíamos dava para pagar e dá para pagar as despesas. Portanto, nós não precisávamos, nem precisamos de mais IMI para pagar as despesas. Tivessem em atenção estes Senhores de Lisboa e, agora falo para todos, que se viabilizassem o Reequilíbrio Financeiro, se não nos criassem tantas complicações, se não nos transferissem tantas competências como estão a transferir. Porque, hoje as Escolas do Concelho funcionam mal e, nós e as Juntas de Freguesia continuamos a ajudar, continuamos a pagar a fatura. Se os Senhores Presidentes de Junta tiverem atentos e, se as pessoas que aqui vêm reclamar, tantas vezes, tiverem atentos, vejam a revolta que eu sinto, quando esta gente diz que as transferências de capital estão em excesso porque nós estamos a pagar mais alimentação escolar, porque nós estamos a pagar mais das transferências às Juntas. Eu sinto-me revoltado com isto. Isto é uma vergonha, meus senhores. Insurjam-se todos contra isto. Eu apelo, deixem as políticas, vamos mostrar a esta gente que nós não toleramos este tipo de ingerência. Isto é uma vergonha. Eu assumo aqui a luta, se alguém quiser vir para o meu lado, venham, agora não tenham ilusões, eu ontem mandei parar a Câmara toda. Todos os investimentos estão parados para avaliação, que ninguém tenha ilusões e, vão-me perdoar as pessoas da oposição, não fui eu que conduzi a Câmara para este destino. Alguém tem que ser responsabilizado e, os deputados da oposição têm de se demarcar das pessoas que continuam a falar como se isto não existisse. É preciso de uma vez por todas assumir que esta gente que nos conduziu a este destino não pode mais ter opinião, nem opinar sobre estas coisas e tem que dar a cara nesta casa, não tem que mandar outros virem aqui dar a cara. Tem que vir a esta casa dar a cara e, comigo e com todos vocês dizer aquilo que quer dizer, não é andar cá a pôr outros. Porque quem nos conduziu a isto chama-se Luís Leal, não fui eu, não foram vocês. Nós durante 20 anos, vamos pagar esta fatura. Durante 20 anos vamos ser governados por Lisboa. Portanto, meus caros amigos, falar do orçamento, agora, quase que é um sacrilégio mas, tenho-vos a dizer e, eu agora peço autorização ao Senhor Presidente da Assembleia, se assim o entenderem, o orçamento tem que ser agendado, tem que ser votado por V. Exas e, atenção àquilo que eu vou dizer: a recusa tem que ser fundamentada. O compromisso da Câmara Municipal, é evidente que a recusa do visto pelo Tribunal de Contas vai merecer e, está aqui o senhor jurista, vai merecer recurso por parte deste Executivo ou seja, os efeitos da recusa de visto vão ser suspensos, porque nós vamos recorrer desta decisão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

e, porquê? Porque achamos que aquilo que estava em discussão, não era o Reequilíbrio, era um instrumento conjunto, que submetido em conjunto, com base nos mesmos estudos económicos, um sem outro não funciona e, portanto, não nos podem dar as obrigações, não nos podem dar as imposição e não nos darem o direito a sobrevivermos. Porque aquilo que está aqui em causa é que nos deram a prisão e não nos deram o ar para respirarmos. É que não foi só levar-nos para a prisão. Não nos estão a dar o ar para respirarmos. Nós precisamos de 24 milhões de euros para reformular o saneamento financeiro de 2009 que nunca foi pago e, precisamos de mais 1,5 milhões de euros, agora, porque era muito mais, nesse reequilíbrio para tornarmos a nossa situação minimamente aceitável, porque sem 1,5 milhões de euros e, sem a reforma do saneamento financeiro, no próximo ano, teremos mas de 700.000€ por trimestre para pagar do saneamento financeiro de 2009. Nós não temos esse dinheiro. Esta gente anda a brincar com coisas sérias e, portanto, meus amigos, vamos ainda acreditar que o Tribunal de Contas, em recurso, arripie caminho. Vamos fazer um recurso, vamos estar solidários. Agora, os meus amigos e amigas vão ter que votar como entenderem o orçamento. O orçamento tem que ser votado hoje, não há volta a dar-lhe e, os efeitos deste visto, também quero aqui dizer que nós ainda não podemos falar sobre os argumentos do Tribunal de Contas, porque aquilo que diz o Tribunal de Contas é que o visto foi recusado. Deliberou recusar o visto referente ao empréstimo para Reequilíbrio financeiro e, portanto, eu quero aqui dizer que, nós temos que ter, de uma vez por todas, o espírito de comunidade e o sentido de ser montemorense é nestas alturas que tem que se mostrar. Deixemos as políticas de lado, façamos todos e gritamos todos a uma só voz aquilo que eu aqui disse. Conosco não brincam. Exigir respeito para com os nossos concidadãos.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Compreendendo-se o estado da alma e de indignação do Senhor Presidente da Câmara face às notícias de ontem e que, compreendem agora, porque é que vos distribui a informação que tinha chegado à Assembleia hoje mesmo de manhã mas, necessariamente, no que ao ponto da ordem de trabalhos diz respeito, que é aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019, há efetivamente uma questão concreta, porque o Senhor Presidente da Câmara representa a Câmara em juízo e fora dele e, portanto, o Senhor Presidente da Câmara acabou de informar esta Assembleia que irá interpor recurso do Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 20/2015 e, evidentemente indo interpor recurso, apesar de ainda não conhecer os fundamentos eu acho que esse recurso, pelo menos, pela minha parte, merece essa solidariedade e merece o apoio da Assembleia a que esta interposição de recurso seja feita, de forma a que nós possamos discutir e aprovar o orçamento, ou não nesta AM. -----

----- Nessa perspetiva e, até porque ainda não discutimos em concreto o orçamento eu gostaria de ouvir a AM.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Pede a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Em nome da bancada, naturalmente que nós compreendemos a emoção do Senhor Presidente da Câmara relativamente a esta situação que, também a nós nos deixou consternados, naturalmente, até porque moramos cá, todos os dias estamos cá e, de facto verificamos que, tal como o Senhor Presidente disse e muito bem, e na defesa do seu Concelho e dos munícipes. Percebemos perfeitamente a sua alteração e a sua emotividade relativamente a esta matéria.-----

----- De facto e, muito bem, podem interpor recurso naturalmente, as coisas não estão fechadas, o Governo é outro também e, portanto, haverá aqui, certamente, margem para que o Senhor Presidente da Câmara com a sua forma negocial e todos os atributos que tem, fará, como ele mesmo disse, o melhor para resolver esta situação. Portanto, é isso que achamos que vai acontecer.-----

----- No entanto, eu preciso de me reunir com a minha bancada e pediria ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, se há alguma possibilidade de interrompermos os trabalhos, um momento.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Naturalmente que vou aceitar esse pedido mas, tenho mais duas pessoas inscritas. O que verdadeiramente estamos a discutir ainda não é o orçamento e, portanto, eu próprio já me manifestei que, do ponto de vista da interposição do recurso, não posso estar mais de acordo e julgo que a AM, porque poderemos e devemos na minha perspetiva ter, sob esse ponto de vista, independentemente das opções políticas de cada um, julgo, a mim parece-me mas, cada deputado é uma voz e tem uma opinião, que esta questão da interposição de recurso deve merecer uma moção concreta e uma aprovação na minha perspetiva, por unanimidade desta Assembleia porque acho que realmente estão em causa os interesses do Município, não é do Presidente da Câmara, Emílio Torrão, A ou B, é de facto, uma afronta ao Município aquilo que aí está. Há depois uma outra questão que nós próprios também deveremos ponderar, porque o Senhor Presidente falou, deu a entender mas, todos têm o documento mas, como todos perceberam, nós que aqui estamos, nem sequer é o Presidente da Câmara ou os Vereadores, nós temos aqui, que também temos de nos debruçar sobre ela. Porque o Senhor Presidente falou “pela rama” na questão do IMI mas, no fundo, o que a DGAL nos diz é isto: os Senhores da AM perdem o mandato e mais, têm de pagar o que falta de 0,45 para 0,5 do que o Município não cobrar porque curiosamente essa questão também está escrita na comunicação da DGAL. Nesta perspetiva, o que me parece e, acho importante e avisado fazer esta interrupção de trabalhos mas eu, se me permitem a sugestão, poderia ir mais além nesta questão da interposição de recurso, como eu disse. Julgo que, mais do que a questão da bancada que muito respeito, acho que há aqui, se for esse o entendimento da Assembleia, uma questão de uma moção única, quanto a esta questão, de apoio ao Executivo, da interposição de recurso, porque me parece algo que nos diz respeito a todos isto é, o Senhor Presidente já mostrou a sua indignação, eu como costume discutir com as mãos nos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

bolsos, a minha indignação, às vezes, não se nota pelo tom da palavra mas, evidentemente que estão a dizer, passo a expressão como eu às vezes costumo dizer, eu gosto de ser tratado por rural mas, não gosto de ser tratado por pacóvio, muito menos por ignorante e, muito menos por “come e cala” porque, quem me conhece sabe que, eu como e calo quando quero e, quando não quero, evidentemente digo da minha opinião mas, desculpem também este desabafo e, este estado de alma. Iremos certamente interromper a Assembleia mas eu tinha outros pedidos de palavra e depois decidirei dessa sua questão mas, percebe também qual é o meu sentimento relativamente a este aspeto.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Obviamente que a minha intervenção relativamente a este ponto, terá que começar pelos documentos que foram endereçados à Câmara Municipal pela DGAL e pelo Tribunal de Contas. Obviamente que nós iremos assumir também uma posição de repúdio por esta decisão de um órgão, obviamente superior e, com poderes para isto mas, nós aqui somos representantes do povo, somos um órgão democraticamente eleito e, era o que mais faltava quererem pôr em causa, também as nossas decisões que, no nosso entendimento, têm tanto poder democrático, como qualquer decisão do Tribunal Constitucional que pode ser contestada e é por aí que nós pretendemos que esta Autarquia vá pela contestação e pela reclamação desta decisão. Também, convém aqui lembrar que, este Plano de Apoio Financeiro foi aprovado pelo anterior Executivo do PPD-PSD/CDS-PP, também com uma maioria absoluta nesta Assembleia Municipal com os votos do PSD e do CDS. No verão de 2013, visava resolver os buracos financeiros de curto prazo da sua gestão municipal, durante esses doze anos. Era também ainda, através desta aprovação, tentar engolir o Plano de Saneamento Financeiro de 2009 que nunca foi cumprido, que na altura, era o desequilíbrio financeiro de 16 milhões de euros., através da adesão ao PAEL, que nesse caso seria um montante de 1,5 milhões de euros a 20 anos, que inicialmente eram cerca de 5 milhões de euros. Devemos ainda dizer que o Plano de Apoio Financeiro foi elaborado com base em projeções próprias, baseadas numa realidade do momento. Nalguns casos, subavaliando receitas correntes e subavaliando a receita de capital, noutros casos, limitando as despesas correntes até à completa transformação da estrutura municipal numa mera gestora de um plano de austeridade para 20 anos pré-definido, contudo, as despesas de capital que entendeu priorizar. Ora, se analisarmos a evolução da receita corrente do Município e, a compararmos com a sua evolução nos últimos dois anos, não podíamos dizer que tenha havido retrocesso nos valores de cobrança de impostos diretos: IMI, Derrama e IRS e, mesmo na venda de bens e serviços do Município como, a água, o saneamento e outros, nem de taxas, multas e outras penalidades. Podemos dizer que, no primeiro caso, mesmo a taxa de 0,4 de IMI, sobre o valor dos imóveis, a cobrança dos impostos diretos, o IMI, o IMT, a Derrama e outros, aumentou mais de 1,3 milhões de euros. Admitindo nós que, ainda ultrapasse este limite em 2016. Mesmo, também com o aumento brutal dos preços

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da água e saneamento, tem previsto ainda um incremento de receita de cerca de 341 mil euros, sendo igualmente previsível, que aumente ainda mais, do que o que está previsto. Convém aqui considerar também, que o próprio relatório da DGAL, sobre a proposta de orçamento para 2016, admitindo aquilo que à CDU indigna ou seja, que é o povo que está a pagar com língua de palmo as vaidades e delírios de muitos anos de gestão controversa e de permanente campanha eleitoral. Vendo sair-lhe do bolso mais quase 3 milhões de euros anualmente ou seja, cada um dos 26.000 habitantes do nosso Município para cerca de 115 euros a mais em impostos diretos, taxas, multas e penalidades e mais o resto que está para vir. Posto isto, não percebemos, nem aceitamos as razões porque se atira a DGAL aos órgãos eleitos e os ameaça com penas coletivas de dissolução e individuais de responsabilização. Nem sabemos, porque é que só agora se repara que a taxa de IMI é de 0,4%. Exatamente no ano, em que é cobrado o maior valor absoluto da história, nem admitimos a arrogância com que o faz, não tendo em consideração a origem do problema e fazendo finca-pé num programa aldrabado do Executivo que nos trouxe até este estado. Sem o PAEL mas, à custa do empobrecimento de todos nós e da morosidade de respostas e análises na DGAL e no Tribunal de Contas, já a Câmara pagou metade do valor inicial que esta solicitou. Sem Reequilíbrio mas à custa dos mesmos que pagaram metade do valor do PAEL, já a Câmara regularizou cerca de 50% das dívidas de curto prazo, sem qualquer enquadramento, deixadas pelo anterior Executivo. Caso contrário, não receberia as transferências comunitárias, ou pagaria juros de mora significativos ou pagaria juros de mora significativos ou seria executada em Tribunal. Também não é admissível que, apenas no dia 17 de dezembro, véspera da Assembleia Municipal, que deverá analisar e votar o orçamento municipal para 2016, venha o Tribunal de Contas informar, sem qualquer justificação, sobre a sua recusa, relativamente ao Plano de Reequilíbrio Financeiro e a DGAL chantagear com penalizações antidemocráticas devido à taxa de IMI, contribuindo de forma imensurável para a perturbação da atividade normal do Município. O PCP e a CDU, não toleram, nem aceitam pressões draconianas, que não têm sequer em conta, as alterações legislativas que as próprias instituições fiscalizadoras introduziram e que contribuíram para o agravamento da situação financeira, já difícil dos municípios endividados versus a retenção das transferências centrais ou a obrigatoriedade de contribuição para o FAM, por parte de quem não tem legitimidade democrática, nem autoridade moral para tais avaliações e ameaças grosseiras. É imperioso que o Município de Montemor-o-Velho recorra urgentemente das decisões e ameaças para os órgãos competentes e que atue imediatamente junto da ANMP e do ministro da tutela de modo a suscitar alteração das decisões tomadas e possibilitar alteração das normas invocadas. Por outro lado, cada partido, com representação parlamentar deverá igualmente sensibilizar os seus grupos parlamentares, no sentido de promoverem e apoiarem iniciativas parlamentares que resolvam situações lamentáveis como essas, pois será isso que o Partido Comunista Português irá fazer.”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Pede a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Esta minha intervenção é tão só relativamente à expressão e à intervenção do Senhor Presidente da Câmara, com a qual Senhor Presidente, eu estou solidário com V. Ex.^a mas, por outro lado, como referiu, isto é um conjunto de aberrações mas, eu olho aqui para esta Assembleia e digo que também vejo algumas pessoas aberrantes. Aberrações há em todo o lado. *Strictu sensu* intelectual, sem ofensa e nada de más educações.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Senhor deputado, mesmo assim, tenha atenção aos termos que usa neste espaço.” -----

----- Usou da palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Tenho a minha liberdade de expressão e expresse-me sem ofender ninguém, como eu entender, porque tenho legitimidade pelo povo que me elegeu e é com esta legitimidade que aqui estou. Queiram ouvir ou não ouvir. -----

----- O meu país é um país muito bonito, gosto muito dele e, nesse sentido o Senhor Presidente da Câmara diz que não gosta de viver neste país, talvez ele não olhasse para a beleza do nosso país, mas é para algumas pessoas e alguns agentes que, efetivamente tomam estas decisões. Nisso, concordo plenamente com o Senhor Presidente. Mas isto é um estado de alma que V. Exa. aqui usou, da sua exaltação mas, o nosso espírito, pela legitimidade que estamos aqui e pela coragem que temos e tivemos no nosso Concelho, estas pessoas que partiram daqui, não é com isto que nos vai moldar ou que nos vai temer perdas de mandato. Mas que é aquilo. De maneira que nós temos de estar presentes, à vontade e expressarmo-nos. Uma forma de nos expressarmos, temos outras armas para nos expressar e, a expressão mais voluntariosa e a maior força, é a força do povo. Por isso, estamos aqui representados com dignidade, e de pessoas destas, como existem noutros lados, aberrantes, vamos sempre encontra-las, quer nos ministros, quer em todas as pessoas que, não por mérito próprio mas pela tal cunha, pela tal amizade, palmadinhas nas costas que chegam a estes lugares. Isso é que é lamentável. É lamentável que pessoas sem qualificação, cheguem a desempenhar lugares de responsabilidade e depois, causem estes engulhos. -----

----- V. Exas., ilustres colegas, com certeza que estas palavras pelas quais me expresse têm conhecimento que há muitos diretores, chefes que estão a dirigir e têm cargos neste país, não é? Pelas amizades, pelas palmadinhas nas costas, pelas “partidarites”, não é pela qualidade das pessoas, porque há muita gente séria que não está lá, que deveria estar mas, têm medo destas aberrações, dos media que provocam a ausência das pessoas mais competentes mas, minhas senhoras e meus senhores, a nossa legitimidade não se belisca, por esta aberração, a nossa legitimidade vem do povo e, a nossa força é esta. Por isso, congratulo-me e repudio. O Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra repudia esta atitude da DGAL e do Tribunal de Contas. Estamos solidários com o Senhor Presidente e nesse sentido, estamos de harmonia e unanimidade pelo recurso desta má decisão.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Pede a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Acho que já todos constatámos que o ponto em si, a discussão do orçamento, está definitivamente prejudicada face à informação, face à decisão do Tribunal de Contas e da DGAL, não podemos fugir a esse facto, que é o mais recente e que influencia todo o resto. -----

----- Em primeiro lugar, como não poderia deixar de ser, somos completamente a favor do recurso que o Senhor Presidente da Câmara já anunciou que iria fazer, estamos em total solidariedade com tudo o que o Senhor Presidente da Câmara afirmou, fosse relativamente às instituições, à austeridade, ao que ainda nos vem, quer do anterior governo, quer do anterior Executivo e, por mais que não gostem, que muitas vezes fui acusada, quer eu, quer o Senhor Presidente, de às vezes trazermos esse facto à coação, a verdade é que alguns factos são contornáveis, porque quando pensamos que estamos a conseguir fugir e, conseguimos estar a dar a volta e, quando temos resultados positivos e, quando parece que estamos a ver uma luz a aparecer ao fundo do túnel inclusive, pelos resultados orçamentais que estamos a ter, levamos com o passado em cima de nós, levamos com decisões como esta, em que todos estamos postos em causa, pelo Tribunal, que é um órgão de soberania e portanto, como órgão de soberania terá que ser respeitado, podemos recorrer mas a decisão será sempre do órgão de soberania, independentemente de concordarmos com ele ou não e da nossa legitimidade aqui, enquanto deputados, ninguém duvida da nossa legitimidade mas, também é verdade que o Tribunal tem legitimidade para nos fazer perder o mandato, se assim o entender. Esperemos que não se chegue a esse ponto mas, também, pessoalmente, posso dizer que estou disposta a assumi-lo a favor e em benefício dos munícipes, se for caso disso e, se assim o entendermos. -----

----- Temos dito muitas vezes e, eu tenho dito, nós não somos inconscientes. Nós quando subimos a água, sabíamos a consequência deste ato mas, também sabíamos que estávamos a aumentar receita. Nós sabíamos das implicações que isto ia ter para as populações. Da mesma maneira que, quando foi da taxa do IMI, mantivemos os 0,4 à revelia ou contra a bancada da Coligação por causa deste problema. Nós estávamos conscientes deste problema. Nós estamos a pôr isso em causa mas, parece que o esforço todo que é feito que nada é tido em atenção e que não têm em atenção que houve nova avaliação, que as receitas aumentaram, que a execução orçamental tem sido positiva e, não querendo saber de nada disto, parece que efetivamente o grande problema do Tribunal de Contas, por aquilo que eu li e, posso dizer que não fiz uma leitura profunda, foi mesmo na diagonal, é o IMI e falta mais o FEF ou seja, as Juntas de Freguesia e as transferências feitas às Juntas e o IMI, parece que é o grande problema deste Concelho. Não posso concordar de maneira nenhuma. Revejo-me na totalidade e a 100% com tudo o que o deputado Ricardo Brites afirmou, acho que poderia subscrever na íntegra, sem retirar uma única palavra e, estou a falar em nome pessoal mas, acho que também da bancada do PS, a intervenção do Senhor deputado Ricardo Brites e, portanto, estamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

disponíveis para apoiar a decisão do Executivo para o recurso mas, também estamos disponíveis para aprovar este orçamento, que é isso que nos pedem, este orçamento hoje. Porque, quer queiramos, quer não, temos de o fazer. Venham relâmpagos, chuva, trovoada, a verdade é que temos de o fazer e, estamos perante um orçamento que é realista. Eu vou fazer tábua rasa, nesta altura, do que o Tribunal de Contas agora veio dizer. Nós temos um orçamento realista onde se nota o reforço e o esforço incomensurável que está a ser feito nomeadamente, de apoio às Associações, quer desportivas, quer culturais, para formação, para reabilitações, o aumento da dotação e do apoio às Juntas de Freguesia, nem à revelia da DGAL poderá ser mas, a verdade é que ela é essencial e, nós temos visto isto. As Juntas de Freguesia são efetivamente, o braço direito e esquerdo da Câmara e do Executivo da Câmara para as obras, para o desenvolvimento do Concelho e, também aqui, de acordo com as Juntas de Freguesia, consegue-se e tenta-se neste orçamento que haja um esforço no sentido de aumentar o reforço e as ajudas e as verbas às Juntas de Freguesia. De facto, nunca se consegue aquilo que elas querem, é impossível e estamos a ver que cada vez vai ser mais difícil. Prevêem-se todas as obras que são possíveis dentro dos problemas orçamentais e, portanto a nossa bancada, para além de tudo aquilo que disse relativamente ao relatório da DGAL e do Tribunal de Contas e, volto a dizer que estamos em total solidariedade e apoiamos em 100% a posição do Executivo, também subscrita por outras palavras pelo deputado Ricardo Brites e, para além de estarmos em solidariedade e repudiarmos veemente esta decisão do Tribunal de Contas, também por outro lado e pedimo-nos isso, não podemos deixar de realçar a transparência, o rigor, o realismo do orçamento que hoje nos é apresentado e nos é pedido para votar. Portanto, iremos votá-lo favoravelmente.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “É nestes momentos que quem se sinta nesta cadeira tem que tomar algumas decisões. Eu tinha na minha ideia, depois das intervenções das bancadas, que poderíamos e deveríamos fazer uma suspensão de trabalhos, como tinha sido requerida pela Senhora deputada Ana Cristina Jorge. O que é certo é que, durante as intervenções que se sucederam, houve pedidos de palavra, incluindo da deputada Ana Cristina Jorge. -----

----- Julgo que aquilo que eu tinha em mente antes, será o mais adequado, eu diria mesmo o mais correto, porque é evidentemente fruto das intervenções que foram aqui proferidas. Necessariamente, acredito que as pessoas, das diferentes bancadas, precisem de conversar, e eu diria mais, se calhar até intra bancadas porque acho que o dever que temos com o Município em geral, nos devem obrigar a isso. Mas, como eu não costumeo quartar a palavra de ninguém, irei dar a palavra à Assembleia.”-----

----- Usou da palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “eu continuo a precisar que o Senhor faça o favor de interromper a Assembleia, se assim o entender, para conversar. No entanto, há uma defesa de honra que eu tenho que fazer. Faço depois?”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Eu estou a suspender os trabalhos, não estou a suspender os pedidos de intervenção. Eu não quero passar uma tábua rasa nas pessoas que pediram para se inscrever. Pareceu-me mais adequado, eu diria até mais correto respeitar o seu primeiro pedido.-----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 10 minutos.**-----

----- **Foram retomados os trabalhos.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “efetivamente, nós percebemos que a Câmara foi notificada através de fax relativamente a esta matéria, estes documentos, como todos sabem, foram entregues hoje de manhã e, portanto, nós não tivemos tempo útil para fazer uma leitura atenta e, para debater convenientemente o que está aqui e, por outro lado, parece-me que estamos aqui a confundir um bocadinho as situações. Esta é a documentação que aceitamos, que iremos analisar com toda a atenção e com toda a responsabilidade, como é nosso hábito, no entanto, eu acho que a deputada Albertina Jorge, também disse isso, eu penso que estamos aqui a confundir os pontos ou seja, o ponto efetivamente que estamos a debater é aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019. Portanto, penso que temos que separar esta situação, se bem que, como já disse, entendo perfeitamente a emoção do Senhor Presidente da Câmara e as palavras que teceu no entanto, teremos que analisar esta questão como deve ser. Portanto, uma coisa é o orçamento, outra coisa é esta situação que, a ser necessária uma revisão ao orçamento terá que vir, exatamente por causa desta situação. Nós já temos o nosso sentido de voto. Iremos votar depois quando o Senhor Presidente assim o entender. Esta era uma questão. -----

----- Outra questão que eu não poderia deixar de aproveitar este momento que estou a usar da palavra, sem querer de forma alguma indispor o Senhor Presidente da Câmara, que hoje, efetivamente, não é um dia bom para ele nem para todos nós, naturalmente. É o facto do Senhor se ter dirigido ao anterior Presidente de Câmara, Dr. Luís Leal que, não estando cá, eu, como líder de bancada, se me permite, terei de fazer a sua defesa da honra, com umas simples palavras, sendo que são repetitivas relativamente a esta questão e, é tão-somente para dizer isto. Quem esteve desde sempre, desde que nós somos uma democracia neste Concelho, quem governou esta Autarquia, este Município que foi eleito pelas pessoas, pelas munícipes, fê-lo naturalmente e, como já tenho dito aqui, com o maior rigor e, com aquilo que à data entendia serem as melhores opções para o seu Concelho e, eu não posso deixar de voltar a lembrar isto e, do facto de termos de respeitar estas opções.-----

----- Naturalmente, o Senhor Presidente da Câmara que se candidatou já sabia, porque eu já disse isto aqui também, era Vereador no passado e, portanto já sabia, nem que não fosse de uma forma muito profunda, a situação da Câmara Municipal e, já sabia que iria ter muito trabalho e está-o a fazer,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

naturalmente, de uma forma consciente, de forma trabalhadora, tentando na sua ótica e na sua forma de pensar, o melhor para o seu Concelho mas, tem de ter sempre esta sensibilidade de respeitar todos os que no passado fizeram por este Município o melhor que entenderam. Os Senhores também foram Vereadores e, naturalmente à época, também, as soluções que ajudaram a tomar para o Concelho foram aquelas que acharam que eram as melhores e, que podia haver divergências e havia de certeza, porque as coisas também não eram pacíficas mas, foi esse o entendimento dos Senhores. Foi esse também o entendimento do Senhor Presidente da Câmara anterior e, também, naturalmente, vai ser a melhor escolha, aquilo que o Senhor Presidente à data está a fazer, será certamente a melhor escolha para o Concelho, na sua visão.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Apenas uma questão, eu vou dar a palavra mas, de facto nós temos o ponto 7. Para aprovar que, de facto é a questão que estamos a discutir mas, a senhora deputada, como compreende, não fosse a assunção do Senhor Presidente da Câmara da interposição de Recurso, eu julgo que esta Assembleia, a única coisa que tinha a fazer era retirar o ponto da ordem de trabalhos. Essa é a solução que nos permite, de facto, continuar com o ponto na ordem de trabalhos.” -----

----- Pediu a palavra o membro Francisco Mano (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Antes de mais gostaria de começar por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, e os restantes elementos aqui presentes, bem como o Senhor Presidente da Câmara e restantes deputados e dar um voto de satisfação de rever o Senhor Presidente da AM que está de volta a coordenar e a dirigir os trabalhos aqui nesta AM. -----

----- Eu não era para fazer nenhuma intervenção, no entanto, depois do que ouvi, sou obrigado a deixar aqui a minha opinião, até porque não se pode deixar passar as coisas em claro.-----

----- Eu ouvi aqui, da parte do Senhor Presidente da Câmara e, queria dizer que, aqui não há sermões, nem recados a serem dados a ninguém, nem acho que seja de muito bom-tom estarmos a falar de pessoas que não estão presentes. Se quer ir por essa via, acho que deve estar completamente, à margem da sua posição porque, não lhe fica bem, estar a fazer esse tipo de afirmações. -----

----- Depois, também tenho que aqui recordar que, é óbvio que depois desta notícia que tivemos hoje, desta decisão tomada do Tribunal, vai ter que se recorrer desta decisão, para tentar reverter a situação. No entanto, é também preciso que aqui seja dito que, quando iniciaram as negociações com o PAEL e o Reequilíbrio Financeiro, já sabiam das premissas que tinham para negociar. Só agora, dois anos e meio depois de terem tomado posse e, de estarem com este tipo de negociações é que vêm, também, vitimizar-se a 100% desta situação e empurrar as culpas para outros, podendo então, desculpar-se um pouco desta situação toda que aqui foi referida e, podemos, sem sombra de dúvidas, se calhar concluir que não devem ter feito o devido trabalho de casa para que não deslumbrassem logo que estas premissas já estavam à *priori* lá registadas. --

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- No entanto, tenho que dar aqui um rasgo de elogio ao Senhor Presidente da Câmara por e, citando, palavras suas que vêm na introdução a este orçamento, dizendo que ao longo dos últimos dois anos investiram na afirmação da Marca Montemor. Ora isto não podia estar mais enquadrado nesta situação. Isto porquê? Porque o empenho foi tanto e a eficiência foi tanta e é tanta que por aquilo que nós vimos neste aspeto da divulgação e da afirmação Marca Montemor, que os meios de comunicação social, já fazem hoje manchete em tudo quanto é sítio no distrito da situação do chumbo do Tribunal de Contas. Ora, um documento que ontem chegou aqui aos Serviços é de louvar que neste momento tenham tido essa eficiência e essa brilhante ideia de lançar já tudo na Comunicação Social para voltarem a afirmar a marca Montemor como querem reafirmar. Só tenho pena que, realmente, essa eficiência não se traduza em questões mais importantes e fulcrais para o desenvolvimento do nosso Concelho.-----

----- Por último não podia deixar de falar na questão do orçamento, como foi apresentado e é esse o ponto que estamos aqui a falar, de deixar aqui algumas notas, daquilo que nos foi dado.-----

----- O orçamento, basicamente, temos lá a divisão entre as receitas correntes e as receitas de capital, como até já foi dito ali pelo Senhor deputado da CDU e pelas despesas correntes e despesas de capital. No entanto permitam-me que destaque aqui algumas rúbricas que me parecem de extrema importância, fazer aqui um termo de comparação com o último orçamento apresentado pela Coligação PPD-PSD/CDS-PP, à data de 2013. Comparando agora com 2016, não podia deixar, na questão da receita, de destacar, como é óbvio, o aumento que houve na questão da água. Temos um aumento de cerca de 38%, o que corresponde a mais ou menos 357 mil euros, desta receita da água. Isto ilustra mais uma vez aquilo que esta bancada tem vindo a afirmar ao longo dos últimos meses. Esta subida abrupta desta taxa que foi dada aos municípios e que a eles vai diretamente ao bolso das suas economias e vão ter que pagar estes valores todos. -----

----- Como a questão da despesa corrente, como é lógico e, apesar de tudo o que já foi dito, não posso deixar de referir aqui quatro notas que fazem com que esta despesa corrente tenha aumentado comparativamente a 2013. E essas quatro notas que deixo, são:-----

----- - A nível de custos de pessoal, em que tivemos um aumento de 2,6%, o que representa mais ou menos cerca de 108.800€; -----

----- - A nível de despesa de órgãos políticos, temos um aumento de cerca de 42%, o que representa uma despesa de mais ou menos 47.000€; -----

----- - A nível de comunicações, temos um aumento de 44%;-----

----- - Ao nível da limpeza e higiene, temos um aumento de cerca de 128%, o que representa mais ou menos 546.650€. -----

----- Acho que isto são números que espelham claramente aquilo que está retratado neste orçamento e,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

que é por isso que estamos aqui hoje para o debater e, acho que são valores que muitos deles, não se entendem e eu tinha que deixar aqui esta nota para o futuro.”-----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “O Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra, não vai tecer considerações técnicas do orçamento. Vamos tecer considerações políticas. Vamos retirar a carga emocional do momento e, como dissemos, neste posto estamos solidários com o Senhor Presidente nomeadamente, com a interposição do recurso. Ainda bem que manteve o Síndico nesta Câmara, que é o meu ilustre colega Deolindo, uma pessoa habilitada para estas démarches e, com os elementos que tem, decididamente que este recurso, irá ter provimento mas, avançando nestas situações, porque do ponto de vista técnico deste orçamento compete à Autarquia, dado os recursos humanos de que dispõe, elaborar um documento que respeite as diferentes políticas legais e técnicas, enquadrando-se tais documentos nas diretrizes dos serviços, com a competência para a sua fiscalização. No entanto, é nossa obrigação tecer as considerações políticas que as escolhas deste Executivo merecem, nomeadamente o facto de tais medidas não trazerem mais-valias para o Concelho e para os seus residentes. Estes documentos que acompanharam este orçamento não conferem esperança e dignidade ao povo deste Concelho, uma vez que, V. Ex.^a, Senhor Presidente e os Serviços a que preside, não tiveram arte nem engenho para criar uma luz ao fundo do túnel para que este Concelho, de uma vez por todas, tenha, ou possa vir a ter, a atração de investidores e empreendedores, para sair do miserabilismo a que estamos e continuamos a estar sujeitos por este Concelho nomeadamente, na sua entrada poente, eu só vejo um carro de bois e bois na sua entrada.-----

----- Tais documentos representam como meros atos de mercearia, de vivência corrente. -----

----- Ao fim de dois anos de mandato de V. Ex.^a e deste Executivo, não se vislumbra investimentos de natureza estruturante que permitam a afirmação económica do Concelho e, que consigam resolver o problema do desemprego de muitos residentes. Dir-me-á V. Ex.^a que com estas Direções Gerais, com estas pessoas de Lisboa que atrofiam o nosso orçamento e o nosso desenvolvimento. É certo, também. Mas, falta-lhe a V. Ex.^a a arte do engenho e ser mais destemido para que nós possamos ter alguma esperança e, pela sua forma legalista, que eu respeito, mas sem visão de desenvolvimento não vamos lá. -----

----- Por outro lado, continuamos a sobreviver das fracas receitas que o Estado transfere e da ignóbil coragem de penalizar e asfixiar os munícipes, através de grandes impostos e de taxas que estão obrigados a pagar. -----

----- Como eu disse, Senhor Presidente, não se vislumbra o verdadeiro apoio às Freguesias para que as mesmas possam constituir-se como pólos de atração e fixação das suas populações, não é o acréscimo de mais 30.000€, a dividir pelas 11 freguesias que vai permitir a capacidade de resolução dos muitos e variados

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

problemas que se deparam no dia-a-dia aos Senhores Presidentes de Junta. -----

----- Não se vislumbra ainda iniciativas assentes nas novas áreas de expansão económica, como o turismo, independentemente das mais-valias do Concelho. Olhe, temos o Centro de Alto Rendimento. Vêm para cá as seleções, os atletas não bebem vinho, não comem, só bebem água de maneira que aí, e somos nós munícipes deste Concelho que temos que sobrecarregar com verbas a manutenção daquilo que é a vista de Montemor. A marca de Montemor, está ali, não vejo mais marca Montemor em lado nenhum. Se fosse a marca Montemor Baixo Mondego, teríamos alguma viabilidade económica. Agora Montemor, até penso que estou no Alentejo, sinceramente. É que continuamos a investir em marca Montemor e perguntam outros munícipes ou portugueses: onde é que fica Montemor? É no Alentejo? Essa é uma marca que realmente não nos vai demarcar. Marcava-nos sim, inseridos numa região que é o Baixo Mondego, que é o nosso arroz carolino, são as nossas enguias e lampreias e o resto, são festas, mas as festas são como a flor do Narciso. As festas são iguais à flor do Narciso ou do Copo de Leite, são efémeras, nascem lindas, morrem depressa. -----

----- Mas enfim, no turismo temos também o nosso ex-libris, o Castelo. Realmente é um tesouro que nós temos ali, mas nós nem temos coragem de tirar as heras do Castelo e vamos destruindo o Castelo, até um dia em que aquilo caia como um baralho de cartas. Ficamos sem ex-libris. -----

----- Estas são as mais-valias que o Concelho tem para oferecer aos nossos visitantes. Podíamos desenvolver a parte do Turismo, a parte da restauração, criar postos de trabalho, aproveitar o que é aquilo que nós temos mais rico. O protagonismo dado e apresentado na TVI, não confere audácia e o arrojo que havia existido neste domínio, quando confrontados com o estado lastimável a que estão votados muitos locais com interesse turístico, é o caso. Mas, por outro lado, enaltecemos ainda a coragem de uns quantos particulares, lutando contra tudo e todos e, instituições que procuram sobreviver no marasmo das ideias que o Município tem para esta área e, conseguem ter algo para oferecer a quem nos visita. É pouco, mas é a força, a coragem e o engenho que têm, é aquilo que falta a este Executivo. Coragem, engenho, empreendedorismo e, mesmo não tendo dinheiro, havendo projetos, o dinheiro aparece. -----

----- Não se ilustra ainda o exercício de obras que respondam aos anseios e resolução dos problemas do dia-a-dia pelos residentes deste Concelho e, por todos aqueles que por aqui passam, basta ver os caminhos todos degradados. Eu muitas vezes vou para os Casais Velhos para Pereira, vou até à margem direita, vou a atravessar o campo é da APA ou não sei quantos mas, está tudo na mesma, mais buracos. Realmente este Concelho, é um Concelho, enfim falido. Não só monetariamente, como de ideias. Onde é que esta a esperança? Onde é que está a dignidade? E estamos aqui a morrer, olhando, barafustando, reclamando e a dizer não temos dinheiro. Mas V. Ex.^ª, Senhor Presidente, sabe tão bem como eu, ganhe coragem, apresente projetos porque o dinheiro chega. Não havendo projetos, não pode haver emprego, não pode haver

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

desenvolvimento. -----

----- Senhor Presidente, este não é o Concelho que nós projetamos. Merecíamos melhor mas, estamos cientes que o futuro assim se encarregará de fazer o seu julgamento, porque o povo pode ser cego mas não é burro.” -----

----- Pede a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Senhor Presidente, focando-me agora mais na parte política do ponto que estamos a debater. Obviamente que, não posso concordar com o Senhor Presidente da Câmara quando nos diz que deixemo-nos de políticas, deixemos a política de lado mas, o problema é que tudo isto é político. Tudo isto são opções políticas. Nós estamos neste momento confrontados com uma opção política e com opções políticas da anterior Coligação que governou o País, que nos trouxe austeridade, que amarrou os portugueses à contribuição de mais impostos e mais impostos, sacrifícios e perdas de salário e, obviamente aqui há uma responsabilidade do PSD e do CDS nas políticas que tomaram e que dirigiram a todos os portugueses. Também aquilo que apresentaram como solução para os municípios, também foi mais do mesmo e, por isso hoje é que estamos aqui com este problema em mãos, vítimas de políticas e de políticos. Agora, temos que optar é por outras políticas e por políticas certas que defendam verdadeiramente os interesses dos municípios, dos portugueses, do país e das populações. -----

----- Queria também aqui, agora focar-me novamente no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano, dizendo que, e congratular o Executivo/Autarquia por apresentar, pela primeira vez, um orçamento mais próximo do real, sem qualquer tipo de engenharia mas que, obviamente, por parte da CDU, terá que ter alguns reparos políticos e é disso que se trata. O Executivo Socialista tomou como prioridade outros aspetos que não seriam obviamente para a CDU e, queríamos aqui dizer que não vimos neste Orçamento, projetos e medidas e verbas necessárias para aquilo que verdadeiramente interessa para o nosso Concelho. A promoção do nosso Concelho, a fixação de empresas, a promoção dos Parques Industriais e Logísticos, a promoção turística, a recuperação rápida de alguns locais, como sendo a Frente Ribeirinha de Montemor-o-Velho, a recuperação urgente e premente do casco velho da Vila ou seja, uma série de iniciativas que, mereciam, de facto, de uma vez por todas, uma alavancagem rápida e forte para que, de facto o Município possa ter um crescimento e um desenvolvimento, verdadeiramente ao serviço da nossa população. -----

----- Queria também aqui dizer que, este orçamento contempla, isto vem sendo um hábito, que há várias rubricas que, de facto, estão abertas apenas com valores irrisórios. Nós percebemos essa intenção, é que assim o Senhor Presidente vai a todas mas, depois não vai a nenhuma e, de facto ficam aqui uma série de rubricas. Se alguém disser, falta isto, a resposta é não, está aqui, tem 100€, tem 500€ mas, está lá e tem sempre a sua salvaguarda. -----

----- Mas também referir que, não pode este orçamento, ter uma introdução cheia de rosas. Nós

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

admitimos que sejam rosas mas, de facto, esta introdução que serve de declaração de voto do Executivo ou do Partido Socialista, não corresponde depois minimamente àquilo que está traduzido nos números. Não se pode falar na recuperação do Património, Arquitectónico e Histórico, quando depois e fazer daquilo um “chavão”, digamos assim, da atividade política, quando depois as verbas, que estão destinadas a esse mesmo ponto são, completamente, irrisórias. Esta é uma daquelas que me chamou mais a atenção enquanto lia aquele preâmbulo, digamos que é uma prosa muito bonita mas, penso que falta-lhe o resto. Falta-lhe ser sustentado por financiamento real e que consiga concretizar aquilo que também está lá apregoado mas, que depois temos dúvidas relativamente à sua execução.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu, por acaso já vinha a contar com algumas críticas ao orçamento, até porque conheço as posições de todas as bancadas, exceto do Partido da Terra e, já estava a contar. -----

----- Eu vou contar uma história, com o devido respeito por todos. Uma história didática que eu aprendi na faculdade que é para ilustrar às vezes que as pessoas têm que andar mais atentas e têm que ter mais cuidado com aquilo que fazem. A história passa-se num período de guerra em que foi ordenado a um determinado militar que tinha a seu cargo um canhão, que ao meio dia em ponto bombardeasse a posição da parte contrária, porque iriam fazer um conjunto de ataques e que ao meio dia, teriam que bombardear a posição da parte contrária. A ordem foi dada às nove horas e, aquilo que ocorreu é que às dez horas, as tropas desse militar tomaram a parte contrária e o militar apesar de saber que já tinha sido tomado pelos seus congéneres, chegou ao meio dia e disparou o canhão repetidas vezes. E, aquilo que aconteceu aqui, foi precisamente esta história que eu aqui contei. É que as pessoas continuam a pensar da mesma forma e, isto, digo com toda a sinceridade, assusta-me porque não perceberam nada daquilo que eu fiz, naquilo que eu disse inicialmente. Portanto, chegou ao meio dia e dispararam a bombarda para o lado contrário e mataram os seus próprios congéneres. -----

----- Senhor deputado Francisco Mano, você é o exemplo típico daquilo que eu aqui disse. É o mandatário político do passado e, quando as informações são novas, V. Ex.^a não muda de discurso, continua a fazer aquilo que o seu mandante lhe pediu para fazer. Portanto, é evidente que não leu o relatório da DGAL. O relatório da DGAL esclarece todas as dúvidas que aí suscitou. Eu sou contra o relatório da DGAL porque efetivamente é execrável nesta parte era preciso não mandar o balázio para a parte contrária. -----

----- Despesas de Pessoal, sabe porque é que estão mais caras, para já o aumento das despesas correntes, segundo o relatório da DGAL, aquilo que é execrável, é um aumento de 7,2%. Diz assim na página 5, para lhe facilitar a vida. Sabe porque é que as despesas de pessoal estão mais elevadas, porque estão calculadas pelas remunerações ilíquidas dos trabalhadores ou seja, sem previsão das tais reduções que andam para aí em

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

discussão e que influenciaram uns orçamentos anteriores. Senhor deputado Francisco, veja lá, tem que se atualizar, não mande o balázio para cima dos seus militares. Como pode ver também, a aquisição de bens e serviços é favorável. Está aqui tudo bem explicadinho mas, eu não me coíbo de ler uma coisa que diz a DGAL. As transferências correntes, porque isto é importante, não é só dizer que nós aumentamos a coisa mas, é preciso saber porquê e, estes tipos da DGAL, estes tecnocratas dizem assim: “No que alude às transferências correntes, constata-se um acréscimo e a dotação face ao que tinha sido inscrito no PAF no valor de 876.000€. Para esta situação contribui um desvio superior para as Freguesias, coitados, as Freguesias, não podem levar mais dinheiro, segundo estes Senhores, 260.000€, sendo justificado pela Autarquia, pelos Acordos de Execução, mal seria, nós delegamos competências nos Senhores presidentes de Juntas e não devemos dotá-los da respetiva transferência, bem como Acordos de Colaboração relativos a fornecimento de refeições escolares. É uma vergonha. As crianças agora não se podem alimentar ou então temos que lhe tirar a sobremesa, ou a fruta, que é para poupar dinheiro, não é verdade. As instituições sem fins lucrativos, existe um desvio desfavorável de 245.000€, dizem eles e, eles sabem, como V. Ex.^a também bem sabe. Se a entidade tem os Acordos de Colaboração com as IPSS's para fornecimento de refeições escolares e componente de apoio à família. É aqui que eles querem matar as pessoas. Não querem que nós alimentemos as crianças, nem ajudemos as famílias. Por último, a rúbrica das famílias, contribui desfavoravelmente, devido aos auxílios económicos de alunos carenciados. Isto está proibido. Também, por certo, V. Ex.^a, ou o seu mandante não quer que isto se faça. No que respeita às despesas de capital, verifica-se uma ligeira diminuição. Claro. É evidente. Nós não podemos fazer aquisições de bens de capital. Agora, há uma coisa que é preciso perceber e, às vezes quando discutimos estas coisas, temos de discutir com alguma seriedade. Sabe que eu tenho aqui despesas correntes que são dívida e que eu tenho que pagar essa dívida e funcionam porque elas são despesas correntes, continuam a ser classificadas como despesas correntes mas não fui eu que as contraí e, continuam a vir aqui mas, não fui eu, nem este Executivo que as contraiu, também tem que se informar e, já agora, informar o seu mandante. Mais, e digo com toda a clareza, estou à espera que venha aqui falar comigo. ----- É preciso dizer, também aqui, uma coisa muito importante, é que há uma indefinição no Portugal 2020 ou seja, infelizmente esta coisa do Portugal 2020 está em banho-maria e, portanto, nós fizemos alguma previsão naquilo que já era sabido e, temos lá a previsão de investimento previsto porque eram as candidaturas que estão abertas e, agora responder também ao Senhor deputado Ricardo Brites, é que tem lá rubricas residuais que, também aqui a DGAL refere e diz que isto não é muito mau mas, nós temos que ter rúbrica aberta porque, vem uma candidatura, nem que seja candidatura pequena, nem que sejam 5.000€, temos que ter rúbrica aberta, não podemos esperar por uma sessão da Assembleia porque temos que comprovar que temos rúbrica. É preciso que se note isto. Portanto, como é que querem que se faça esta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

coisa? Que não se faça a candidatura, porque não temos Assembleia ou convoquemos uma Assembleia extraordinária para pôr lá a rúbrica. Meus amigos, sejamos sérios nas críticas. -----

----- Senhor deputado Francisco Mano, só agora, dois anos e meio depois é que vêm falar sobre este PAEL e sobre estas coisas. Sabe, porque é que só agora falamos nisso? Porque só em junho é que tivemos fundos disponíveis. É verdade. Há aqui uns senhores que até me criticam por eu andar a pagar dívida e por eu andar a fazer a gestão financeira e não fazer obras aí fora. Pois é! Mas é que nós orientámos tudo para termos fundos disponíveis. Esclareça-se melhor. Não diga coisas em que não acredita. As premissas do PAEL já lá estavam. É óbvio que as premissas já lá estavam mas, se nem vocês próprios acreditam. Porque vocês, continuam a achar que isto está um mar de rosas e podemos continuar a fazer investimentos. As premissas já lá estão. São válidas para mim, como são para vocês oposição, quando fazem críticas. -----

----- Passando para o meu amigo Oliveira e Sousa que, ali sentado, a olhar para mim diz uma coisa, como deputado municipal e, depois nas nossas conversas até me dá uma esperança de que a coisa está a mudar na sua cabeça. Porque, efetivamente, o discurso não é o mesmo e, ainda bem. Mas, Senhor deputado, nós não podemos ser reféns de posições do passado. Temos que evoluir. Sabe a quem é que lhe falta coragem? É a si. Porque não muda. Porque, mesmo acreditando numa coisa diferente, diz outra coisa, aí sentado como deputado. É preciso ter coragem para mudar e para dizer que está errado, porque eu já aqui assumi muitas vezes que estava errado e tenho coragem. Logo aí se vê a coragem das pessoas. Vê-se o calibre, a fibra das pessoas. Está a perceber? Ou que estava errado, por exemplo, quando acreditei que aqueles senhores de Lisboa até podiam ter algum discernimento, até podiam ser pessoas normais mas, não são, olhe estava errado. Critique-me por isso. Olhe, conduzir o Município para uma estratégia que me parecia correta e que era a única. Neste momento, não há plano B. o plano B, sabe qual é? É apertar o cinto e o pescoço às pessoas, que é o que estes senhores querem. -----

----- Não me acuse de falta de coragem, nem de ser destemido, porque eu não tenho medo de ninguém, sou uma pessoa livre. Já me conhece há muitos anos. Você é que tem que ser destemido e, mudar de ideias. Não se vislumbra nenhum investimento no Centro Náutico. Essa coisa do Centro Náutico... eu nem queria acreditar que estava a ouvir o Dr. Oliveira e Sousa. Porque nuns dias critica de uma forma acérrima o Centro Náutico e hoje fez uma intervenção completamente diferente. Eu queria investir o menos possível naquilo. Sabe porquê? Porque há muito investimento para fazer aqui fora. Vamos parar com o Investimento no Centro Náutico. Percebe? Vamos investir o menos possível no Centro Náutico. Eu nem queria acreditar que o Senhor estava a dizer aquilo que disse. -----

----- Eu agradeço muito que me faça críticas, a mim e ao Executivo, isto também vale para os outros. Mas informe-se. Ouça, eu não tenho que ser responsável, nem este Executivo que está à rasca, sem dinheiro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

nenhum no bolso. Ouça, andamos a pedir, sem dinheiro, eu quando faço aquele discurso aqui, a pedir a solidariedade de todos os deputados, era precisamente para vocês não dizerem essas coisas. Não me peça para eu me continuar a substituir à APA, para me continuar a substituir a outras entidades. Os caminhos, aquelas coisas ali do Rio, não são da Câmara Municipal e, digo-lhe uma coisa, eu não vou continuar a colaborar com o governo, com as instituições que dependem de financiamento do Governo. Sabe porquê? Porque essas instituições têm que reclamar ao Governo. Não posso andar eu a tapar buracos, como andamos aí muitas vezes, a substituir lâmpadas, a tratar dos jardins que não são nossos. Percebe? Acabou! Sabe porquê? Porque aqueles senhores lá de baixo de Lisboa, não são solidários com Montemor. Acabou. Esses Senhores de Lisboa, tem que aprender de uma vez por todas, tem que lhes cair o mundo em cima, como cai em cima de mim. Está a perceber? Portanto, não me peça mais, nem ninguém me peça mais para fazer investimentos pelos outros. A APA tem que assumir as suas responsabilidades. Se nós já não conseguimos dar conta do recado todo, porque são tantas as coisas para fazer, ainda vamos ter que nos preocupar com outros assuntos que não são da nossa responsabilidade? As pessoas em Montemor têm que, de uma vez por todas, juntar-se a nós para reclamar contra quem lhes está a prejudicar e, têm que reclamar contra nós, quando nós estamos a reclamar nas nossas competências. Não podem ser os políticos que estão nesta sala, ou noutros fóruns a continuar a enganar as pessoas. Percebe? Nós temos que elucidar as pessoas. Esta crítica é para fazer ao Senhor Presidente da Câmara; esta crítica é para fazer ao Primeiro-ministro que não dá dinheiro aos diretores regionais, que não dá dinheiro aos organismos centralizados do estado. Nós temos que educar as pessoas. Não podemos continuar a iludir as pessoas e, portanto, eu acho que devem votar como entenderem o orçamento. Agora, não mandem a bujarda, não mandem a salva de tiros, quando já tomaram a parte contrária.” -----

----- Pediu a palavra o membro Francisco Mano (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Eu já ando um bocadinho cansado destas situações e de falar de mandantes e mandatários e o que quer que seja. Senhor Presidente, com todo o respeito, de uma vez por todas, vamos esclarecer uma situação. Primeiro, se quer contar histórias, pode ir contar para quem quer ouvir. Eu não estou aqui para ouvir. Estou aqui para estar a debater questões importantes sobre o Município de Montemor. Segundo, se quer estar aqui a mandar recados para quem quer que seja, mande, fale, ligue, encontra-se com quiser, escusa de estar a mandar o que quer que seja. Se quer falar comigo, fala. Se continua com essas insinuações, então acho que mais vale é não intervir.-----

----- Quando à questão que ainda falou, a dizer que eu não tinha visto este relatório da DGAL e que estava completamente equivocado. Primeiro que tudo, há que ter em atenção que eu tive acesso a estes papéis, quando cheguei à Assembleia Municipal, foi quando eu vi estes papéis na minha mão. Portanto, como deve

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

imaginar, eu só durante a Assembleia é que fui fazendo a minha análise a este documento. Veio-se também a justificar, dizendo que as despesas que eu enumerei, que eram despesas que estavam aqui explanadas neste relatório. Primeiro que tudo e, começando pelo relatório da DGAL. Ora, eu volto a frisar aquilo que disse ao Senhor Presidente da Câmara que é o seguinte: as premissas e as exigências já lá estavam e se vir o relatório e, eu penso que o Senhor Presidente da Câmara deve ter lido com toda a atenção o relatório, se calhar estou equivocado mas, eles dizem aqui, claramente na página 7 e 8, mais especificamente na página 8 diz ali uma frase que, desta última alínea decorre a aplicação da derrama e do IMI à taxa máxima prevista ou seja, se ler anteriormente, isto vem de acordo com decretos-lei que não se fizeram ontem, nem há um mês, nem há dois, nem há um ano. Isto são premissas que já estavam implícitas e que já estavam referenciadas quando foi feito este Acordo e estas negociações com a DGAL. Por isso, se calhar, deve estar equivocado, ando a ler mal ou não ando a ver bem. -----

----- Depois, o Senhor Presidente da Câmara falou aí também de eu ter referenciado a questão das despesas do custo com o pessoal mas, esqueceu-se de falar, das outras que eu lhe falei, não é? Não falou do aumento do 128% de limpeza e higiene que teve no Município; não falou do aumento de 47% de despesas com elementos dos órgãos políticos. São despesas que, claramente têm de ser referenciadas e, isto são coisas que têm que ser ditas. Não podemos é vir para aqui apenas defender-nos e dizermos aquilo que mais nos convém. Não. Sejam sinceros e claros e digamos as coisas tal e qual como elas estão descritas e ditas.” ---

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Senhor Presidente da Câmara, eu não o conheço. V. Ex.ª anda nervoso. V. Ex.ª é que não mudou e, se mudou, mudou para pior. Eu não estou errado e, quando falo pessoalmente, digo-lhe a verdade e aquilo que sinto e, também lhe digo, em muitos momentos não queria estar no seu lugar, sei que não é fácil e, nesse sentido, quando eu lhe digo isto, é com toda a frontalidade. Eu não tenho dois discursos, nem tenho histórias, porque a história que V. Ex.ª aqui contou, faz-me lembrar as fábulas de La Fontaine. Isso é didático. Isso é para crianças e, todos nós aqui, estamos aqui empenhados em defender aquilo que são aqueles que nos legitimaram para estarmos aqui. Faz-me lembrar também as suas palavras o grande camarada Arnaldo Matos, um grande educador. V. Ex.ª queria, efetivamente, com as suas palavras estar aqui a educar. Grande educador. Por isso é que eu lhe digo, eu não o conheço, Senhor Presidente. V. Ex.ª já não é o que era. Errado está V. Ex.ª, eu não e, já não entende. Já vem tendo alguma dislexia. Sabe V. Ex.ª que eu bastas vezes aqui falei, ou na Pista de Remo, ou na Piscina, ou no Centro Náutico ou de Alto Rendimento, foi sempre frontalmente contra aqueles investimentos. Eu não lhe pedi quando falei no Turismo, que lá mais investisse um tostão. E quando lhe disse que os tais atletas das seleções não bebem copos de vinho, não comem, só bebem água, não pode ser uma mais-valia para o Turismo deste Concelho. São tão só, para os outros países que têm de borla aqui os praticantes. Nós andamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

a parecer de ricos. Quando V. Ex.^ª e, são palavras de V. Ex.^ª, andamos aqui a tenir. Isso é que é mau. E disse-lhe aqui várias vezes, aquela Pista de Remo, transformada numa pescaria, em que se lançasse taxas para os pescadores, nós estamos mais conhecidos a nível europeu e tínhamos receitas e criávamos empregos. Eu disse-lhe e pergunto-lhe assim, quantos empregos é que criámos no Centro de Alto Rendimento? Quantos? Vamos lá colocar dinheiro, é dinheiro atirado à água. Nem peixinhos comemos, nenhum de nós. Como digo, Senhor Presidente, eu não o conheço. V. Ex.^ª mudou. V. Ex.^ª já nem entende quando se fala verdade e se está ao seu lado, sempre nos pontos difíceis e, neste ponto em que V. Ex.^ª se enervou, eu tenho à vontade para lhe dizer e confiante que este recurso que irá interpor, que terá efetivamente provimento. Nisso creia-me, Senhor Presidente. Não se enerve. Mantenha-se calmo. Porque o nosso Concelho é lindo, as pessoas estão cá para o julgar mas, enfim, com tanto miserabilismo, qualquer dia começamos todos a pedir.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhor Presidente, eu pedi a palavra, não para responder a quem quer que seja, é para dar conhecimento de um e-mail, que deu entrada no dia de hoje, às 11h30, que vem dirigido ao Dr. Cristiano Correia de Santa Rita, que está aqui ao meu lado, que me autoriza a divulgar isso. Até por natureza, está autorizado porque isto deu entrada no e-mail da Câmara Municipal e, portanto eu gostaria, porque eu gosto que os Senhores deputados, saibam tanto como eu sei neste momento. Este e-mail justifica-se pelo facto de nos terem suspendido as transferências do PAEL. Como se ainda não bastasse, exigem-nos já o cumprimento de todas as regras das tais premissas do PAEL mas, o dinheirinho não vem. Como o Dr. Cristiano reclamou, pedindo uma explicação. A resposta é esta: “*Exmo. Senhor Cristiano Correia de Santa Rita*-----

----- *Na sequência do V/ E-mail, informa-se V. Ex.^ª de que as condições de libertação das tranches do PAEL, estão previstas no artigo 12.º da Portaria n.º 281-A/2012 de 14 de setembro.* -----

----- *No que concerne à libertação da 2.ª e 3.ª tranches, as mesmas estão dependentes da comprovação da tomada das medidas previstas no Plano de Ajustamento Financeiro da Autarquia, bem como da comprovação do pagamento integral das dívidas elegíveis, abrangidas pelo anterior financiamento” (Isto está resolvido escusava de vir cá.).* -----

----- *“Assim sendo, para poder receber a 2.ª tranche, o Município terá que comprovar a utilização integral da 1.ª tranche e respetivo pagamento das dívidas elegíveis pela mesma mas, que também tomou as medidas previstas no PAF” (As tais premissas!).* -----

----- *“No que concerne a este ultimo ponto, constatou-se em sede de apreciação dos documentos previsionais para 2016, do Município de Montemor-o-Velho que a taxa deliberada em 2015 para o IMI a arrecadar em 2016, é de 0,4%, quando o Município está obrigada à aplicação da taxa máxima de IMI, ou seja, 0,5%”. (Não largam.)* -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- “Esta situação, constitui nos termos do n.º 1, do artigo 11.º da Lei n.º 43/2012 de 28 de agosto, uma ilegalidade grave, nos termos e para os efeitos da alínea i, do artigo 9.º da Lei n.º 27/96 de 01 de agosto – Regime Jurídico da Tutela Administrativa, alterada pela Lei orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro, podendo resultar assim, na dissolução do órgão responsável pela tomada de tal decisão.-----

----- Para além das implicações de responsabilidade individual a apurar em sede de inspeção pela ilegalidade grave, a não aplicação da taxa máxima do IMI é motivo para a resolução do contrato de empréstimo celebrado no âmbito do PAEL com o vencimento imediato de todo o capital em dívida, pelo que a libertação das tranches remanescentes estará condicionada à resolução desta situação.”-----

----- Senhores deputados municipais, Senhor Presidente, eu vou dar indicações ao Senhor Chefe de Divisão para agendar uma reunião de Câmara extraordinária para incluir nessa reunião, uma alteração ao IMI para a taxa máxima, depois votarão como entenderem, com a coragem que lhes for reconhecida ou com a consciência daquilo que entenderem fazer na votação. Não podem é acusar o Executivo de que não vos prestar a informação toda e de que não quer proteger tudo e todos nesta situação.-----

----- Finalmente, Senhor Presidente, continuo a achar que esta pressão é imprópria por parte da DGAL, continuo a achar que o Município de Montemor-o-Velho, que todos nós autarcas eleitos por livre voto do povo, merecia outro respeito por parte destas pessoas que escrevem estas coisas.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Senhoras e Senhores deputados, efetivamente, independentemente do sentido de voto dos diferentes deputados e diferentes bancadas, sobre o ponto em concreto e, o ponto em concreto é aprovar, sob proposta do Executivo Municipal o Orçamento 2016 e Grandes Opções do Plano 2016-2019, face à informação que tivemos hoje mesmo do Senhor Presidente da Câmara, apesar de ainda não conhecer a justificação do Tribunal de Contas, porque eu só conheço a decisão de não visto e, nessa sequência, nós estamos em condições de votar a proposta do Executivo Municipal relativamente ao ponto 7.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----

VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- Abstenção-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- Contra-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- Abstenção-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- Abstenção-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Tereza Reis Silva-----	----- Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- Abstenção-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- Abstenção-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	----- Abstenção-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Abstenção-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	----- Contra-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- José Manuel Marques Madaleno-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto da Bancada da Coligação Mais por Montemor-----	
----- “Como foi claro, foi dada liberdade de voto à bancada, portanto, esta declaração de voto vai no sentido de justificar apenas os votos contra.-----	
----- Começo esta declaração de voto por citar um pensamento, para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve.-----	
----- Considerando que já foi cumprido metade do mandato desta frente de esquerda que dirige os	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

destinos do Concelho de Montemor-o-Velho, esperava-se que apresentassem um orçamento diferente, com estratégia, o caminho, o rumo que pretendem para este Concelho.-----

----- A tão aclamada política nacional de esquerda, que tanto defende a baixa de impostos e o apoio económico-social e, tendo em conta que os entendimentos partidários que dirigem o país, são os mesmos que dirigem a Autarquia, levou-nos a crer que iríamos encontrar um orçamento à sua imagem e semelhança. No entanto, quando verificámos as contas, rúbrica a rúbrica, ponto por ponto, deparamo-nos com números que nada espalham o que estava dito. São números que nos deixam uma clara certeza e convicção, de que não há políticas de desenvolvimento, de médio e longo prazo, não há ideias, não há estratégia. -----

----- Isto, ainda mais grave se torna, quando temos no atual quadro comunitário uma grande oportunidade para aproveitar os fundos disponíveis para os próximos anos. Primeiramente, faz-se a questão de publicitar a parte financeira da Autarquia através dela refugiam-se, afirmando que estão completamente limitados a fazer qualquer tipo de investimento ou obra. Agora, que têm esta oportunidade de arranjar dinheiro para o investimento, não o fazem. Deve estar em banho-maria, como aqui foi dito. Verificando os textos bonde são focadas as grandes apostas deste orçamento, permita-me que destaque a parte da Ação Social que deveria e era uma das grandes apostas deste Executivo. Mais uma vez, quando vimos os números, verificamos que não é nada disto. Os números apresentados, ficam claramente abaixo das expetativas e do que se espera depois de dizerem que era uma das grandes apostas, como exemplo, temos a verba disponibilizada para o apoio à habitação degradada – 5.000€, valor este que fica muito aquém para que se consiga apoiar alguém. Mais uma vez aqui estão espelhadas, as grandes políticas da frente de esquerda que governa o nosso Concelho.-----

----- Por último, não podemos concordar com as transferências para as juntas de Freguesia e Associações Locais, é uma opção política, com a qual discordamos, isto porque, apesar de haver um aumento do valor da receita, o valor da proporção, cada vez é menor no orçamento e das verdadeiras necessidades de cada Freguesia. Os Executivos das Freguesias são as pessoas que estão mais próximos dos munícipes, tal como o tecido associativo, que assume grande relevância na dinâmica social desportiva e cultural do Concelho que engloba muitos jovens e que representam o Concelho, pelo país fora. -----

----- Pelos motivos enunciados e, verificando que, existe uma total desorientação nas políticas e nas linhas de orientação, não temos alternativa, a não ser o voto contra.”-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **O PMAM declarou os trabalhos suspensos por um período de 1 hora.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados quando eram 14h45m.**-----

----- **Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os Mapas anexos ao Orçamento 2016 e**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Grandes Opções do Plano 2016-2019.-----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Espero que o almoço tenha corrido bem e que aquilo que nos divide ou nos dividiu e as exaltações aqui ocorridas, estejam mais calmas. As coisas, hão-de com certeza, com a legitimidade devida, serem ultrapassadas.-----

----- Quanto ao ponto 8, na minha modesta opinião, não faria sentido agendar este ponto, porque ele está inerente no ponto 7 mas, em todo o caso, em relação aos mapas, eu tenho que dizer aquilo que disse, *ad initium*. Os mapas tipificam tão só, uma flor, que é um copo de leite e, o copo de leite, é uma coisa que se expirai e que se fina rapidamente. Por isso, integrados eles, naquilo que disse inicialmente, aquando do orçamento, os mesmos aqui referem tão só aquilo que não vai ser materializado. Por isso é que, nesta opção, se houver votação, eu não me vou abster mas, sinceramente, há coisas que têm de ser mais bem delineadas e expostas para que, os meus ilustres colegas, deputados municipais tenham ou vêm tendo, porque estou convencido que 90% deles, nem sequer abriram estes envelopes e, não leram o que está aqui. Eu trago aqui a pasta azul, que é de um laboratório medicinal, mas não traz remédios mas, só o saco, é um saco azul, traz aqui esta documentação toda e, olhe, sinceramente, eu não vou tecer mais considerações porque isto é aquilo que eu disse *ad initium*. Têm pouco futuro e não vai representar nada para aquilo que são os anseios e a esperança e a dignidade deste Concelho.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Eu penso que é no seguimento do que disse o deputado que me antecedeu. Eu estive a ler a legislação no sentido de perceber porque é que este ponto tinha sido agendado separadamente e, no artigo 25.º, das competências de apreciação e fiscalização, a alínea a) do ponto 1., o que diz é aprovar as opções do plano e as propostas de orçamento, bem como as respetivas revisões, o mesmo diz também o nosso regimento.-----

----- Deve haver uma explicação para este ponto ser agendado separadamente. Era isso que pretendíamos saber.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Como devem perceber, eu devia ter falado antes e evitado esta questão mas, o lapso foi meu.-----

----- É uma exigência da DGAL. Eu estou de acordo com a Senhora deputada Cristina Jorge porque, efetivamente não vemos isto em lado nenhum. É mais uma exigência da DGAL e, portanto, nós só cumprimos a exigência da DGAL.-----

----- O facto de vir separado tem a ver com o problema de que isto não é exigível em lado algum e, portanto nós só estamos a cumprir a exigência da DGAL, posteriormente à aprovação em reunião de Câmara e, portanto naturalmente, é essa a situação de haver dois pontos separados.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- Abstenção-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- Abstenção-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- Abstenção-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- Abstenção-----
----- Joaquim António Graça Raíno-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- Abstenção-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Tereza Reis Silva-----	----- Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- Abstenção-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- Abstenção-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Abstenção-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	----- Abstenção-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Proposta para delimitação de Área de Reabilitação Urbana (ARU) para a Frente Ribeirinha de Montemor-o-Velho e Casal Novo do Rio** – O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Com a devida permissão do Senhor Presidente da Assembleia, gostaria que a Senhora Engenheira Graça Pinto, explicasse tecnicamente aos Senhores deputados, para eles ficarem a saber tanto como eu sei sobre esta matéria. -----

----- De qualquer forma, há aqui uma componente política que eu posso já adiantar. -----

----- Entendeu este Executivo, numa perspetiva de política de gestão urbanística, consciente e competente que a ARU do Centro Histórico não seria suficiente em face da situação da frente Ribeirinha, em particular também, a situação do Casal Novo do Rio. Entendemos que essa também seria uma área a reabilitar e, por isso mesmo decidimos avançar politicamente também com esta ARU para uma e outra em conjunto poderem resolver, na nossa ótica, de uma forma mais adequada e competente os problemas urbanísticos da Vila de Montemor e da sua periferia, principalmente a zona Ribeirinha. -----

----- Dar nota também e sensibilizar os senhores deputados, depois da explicação técnica, para uma questão que para nós é muito importante. Poderá haver, eventualmente, financiamento no futuro mas, este financiamento dependerá exclusivamente na mesma medida do financiamento privado. Isto quer dizer o quê? Exemplificando, quer dizer que só haverá um euro de investimento financiado, se os privados investirem um euro na zona a intervir e, portanto, tem que haver esta equivalência entre investimento privado e equivalência em investimento público e, por isso, apelo a todos os deputados para sensibilizarem as pessoas da área em questão para, efetivamente, aproveitarem este mecanismo e, poderem inscrever o seu investimento. Isto quer dizer o quê? A Câmara Municipal tem de ser informada com urgência deste investimento. Nós iremos promover campanhas de sensibilização e, nós temos que saber o montante deste investimento porque também é do nosso conhecimento que, se não se tiverem inscrito na nossa ARU, esse investimento depois não é considerado para efeitos de elegibilidade.” -----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial, Graça Pinto que disse: “Tal como o Senhor Presidente já referiu, porque efetivamente, fazia todo o sentido criar aqui uma nova Área de Reabilitação Urbana, tendo em consideração os objetivos estratégicos que já foram definidos para esta Área de Reabilitação Urbana que é a encosta do Castelo. Entenderam os Serviços, a pedido do Senhor Presidente da Câmara delimitar uma nova Área de Reabilitação Urbana que envolve a frente Ribeirinha de Montemor-o-Velho e Casal Novo do Rio. O que é que limita e porquê? E depois referirei também os principais objetivos estratégicos a prosseguir com a delimitação desta Área de Reabilitação Urbana. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Efetivamente, percebeu-se que havia uma forte relação de proximidade entre a área delimitada e a frente Ribeirinha de Montemor-o-Velho que, de facto, se sentia aqui potenciada pelos equipamentos que já estão criados, nomeadamente, o Centro Náutico, a Pista de Atletismo e, que, com esta nova intervenção seria dinamizar e rentabilizar e, daí a delimitação desta área, tendo em vista a intervenção não só do edificado existente, como forma de o reabilitar e a reabitar eventualmente, como também no espaço público. -----

----- Que limites é que estão definidos? Os limites estão devidamente identificados na memória descritiva e justificativa. -----

----- Quais os principais objetivos estratégicos a prosseguir com a delimitação desta Área de Reabilitação Urbana? Reforçar a identidade do Vale do Mondego, com uma série de intervenções que estão previstas efetuar. Promover também a reabilitação e consideramos de extrema importância a reabilitação da área da Frente Ribeirinha do Casal Novo do Rio, onde têm um conjunto de edificado que têm características interessantes, sob o ponto de vista arquitetónico que nós entendemos que seria de todo o interesse, de reabilitar/promover. -----

----- Depois, a perspetiva do apoio aos privados. As medidas de atuação que estão definidas e que constam da memória descritiva e, depois e, por último, os benefícios e incentivos à reabilitação urbana que estão previstos então nesta área. Não só os benefícios fiscais mas também, outro tipo de benefícios que a Câmara Municipal entendeu disponibilizar como o apoio técnico na elaboração de projetos que se venham a revelar necessários e que os interessados assim entendam mas, também a isenção de uma série de taxas que estão elencadas, tal como na Área de Reabilitação da encosta do Castelo. -----

----- Assim, nos termos do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, competindo à Câmara Municipal propor à Assembleia Municipal a aprovação da delimitação, por isso se apresenta aqui esta Proposta de Delimitação à Assembleia.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Senhor Presidente, este ponto da Ordem de Trabalhos que nos trazem aqui para aprovar efetivamente, é importante. O povo deste Concelho, precisa para se valorizar, dinamizar e aparecer com uma cara lavada. Não estou a falar nas despesas que V. Ex.^a teve na limpeza que aquele deputado do PSD esteve a reclamar que gastou o dinheiro. Porque, a gente ter uma cara lavada, não significa tão só não gastarmos dinheiro em sabão. Isso é necessário. Mas aqui, nos prédios e, em tudo o que nos concerne, no nosso tipo de urbanização que os nossos antepassados nos deixaram, é bom que seja reabilitado, não só na Beira-rio, como em Pereira, como em Formoselha, como em Tentúgal, como na Carapinheira, como em Verride, Vila Nova da Barca, Abrunheira, Liceia, Seixo enfim, todas estas Freguesias, o Senhor Presidente da Câmara e o Executivo deviam ter tido a coragem e os Serviços Técnicos que estão aqui, é para executar o trabalho com dignidade e com competência técnica que têm, para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

reabilitar todo o nosso Concelho. Isso é ser empreendedor, doa a quem doer, custe o que custar, é ter projetos e, V. Exa., Senhor Presidente, não tem projetos, nem visão do Concelho. V. Exa., continua a ser um merceiro, porque é sério e sei que V. Exa. é uma pessoa intelectualmente séria, mas não tem a visão de empreendedorismo e desenvolvimento do nosso Concelho. V. Exa. não tem, nem dá esperança a estes municípios. V. Exa. tão só está preocupado com as suas gestões de tostões, não apresenta projetos e, como eu disse, projetos feitos é dinheiro no bolso. Não havendo projetos, não havendo coragem para os apresentar, o nosso concelho, continua a ser aquilo que o Relvas não fez. Este Concelho, não tem viabilidade económica como está a ser gerido. Lamentavelmente, juntámos duas e três Freguesias, acabaram outras Freguesias. Ora, o que devia ter acabado, se não tem viabilidade económica era este Concelho. Porque não temos viabilidade económica para fazer isto. Não temos pessoas aqui e, há longos anos que isto acontece, não é só agora, porque V. Exa., é verdade, foi dos últimos agora a entrar e apanhou o Concelho e a Tesouraria do Concelho depenada mas, na verdade devia inverter o sentido desta situação e, reverter a seu favor a coragem e o dinamismo para apresentar projetos a quem nos pode financiar e desenvolver e dar esperança a este povo. Mas, tudo isto é intermitente. Porque nós sabemos, quando nos foi apresentada a primeira ARU, era um sítio delimitado de Montemor, depois com intervenções de outros deputados municipais, passou a outra zona de Montemor e, agora estamos confrontados com mais uma Zona Ribeirinha. Oh Meu Deus. Mas será que eu vou à mercearia, compro um quilo de açúcar e me dão um cartucho para meio quilo e eu levo dois cartuchos? Estão sempre a acrescentar cartuchos nisto? Ou temos uma visão integrada de um Concelho, de tudo. Ou então não andamos com estes intermitentes ora para ARU da Frente Ribeirinha. Porque é que não colocamos todas as Freguesias. Porquê? Nós não temos capacidade técnica para fazer isto? Não temos capacidade técnica para fazer um projeto? Então, o que estamos aqui a fazer? Custe o que custar, Senhor Presidente, V. Exa. é um homem de trabalho. V. Exa. não tem medo. É destemido. Que raio. Porque é que não fazemos as coisas bem-feitas de uma vez por todas? Porque é que não apresentamos isto tudo em conjunto? Para que é que nos andamos sempre aqui a martirizar com falta de dinheiro? Meu Deus! Lá que tenhamos agora as taxas mais elevadas do distrito de Coimbra, estamos habituados. O Rio já não é navegável, a Pista de Remo é aquilo que a gente sabe, o Castelo está cheio de heras, Montemor não tem ninguém no Centro Histórico. Meu Deus, queremos morrer? Para a gente morrer não vale a pena fazer nada. Então há que ressuscitar, há que ter coragem, há que ter o sangue novo, para que possamos andar animados. Eu até acredito que V. Exa. vai mudar, eu estou convencido disso, da sua energia, daquilo que é. Destemido, frontal, meu Deus, o que é que lhe falta? Falta-lhe mudar. Mudar e não dizer para mim que eu mudei. Mude, Senhor Presidente, tem aqui a pessoa que o encoraja, está sempre a seu lado em tudo o que é melhor para o Concelho. Acabe com o Parque de Negócios de Montemor, que aquilo é um cemitério que está ali. Olhe para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

o Presidente da Câmara da Guarda que apresentou o Regulamento com facilidades fiscais e chamou a si os empreendedores, no interior, para melhorarem aquilo que é a criação de emprego, aquilo que é a esperança dessas populações. Ou V. Exa. não sabe o que é a esperança? Eu conheço-a e, olhe que, a esperança é a última coisa a perder e, eu tenho-a dentro de mim e sempre a tive. Eu tive sempre esperança naquilo que era bom e, é por isso que, mais uma vez, eu lhe digo com sinceridade, a publicidade não é feita pelos Senhores deputados Municipais, a publicidade deve ser feita pelo organismo que é o Executivo. Tem pessoas competentes, têm fotógrafo, têm jornalistas aqui. Porque é que o fotógrafo anda a tirar fotografias, ele tira-me tantas fotografias que não vejo nenhuma no jornal. Ao menos ponha esse fotógrafo a tirar fotografias do Concelho, a pô-las nos jornais e a publicitar as pessoas que vão beneficiar da ARU, que façam um investimento, nem que seja de um tostão, para terem benefício naquilo que são os projetos, para melhorar este Concelho. Nós temos as pessoas. Porque é que não usamos as pessoas? Senhor Presidente, tenha esperança. Sabe? Eu confio nela, eu sou amigo dela, eu não quero é perder a esperança.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Relativamente a este ponto, compete-me a mim, em nome da minha bancada, naturalmente, fazer aqui, digamos assim, fazer um histórico, relativamente à questão das ARU’s e a esta questão aqui na Assembleia Municipal. Se bem se lembram aqui na reunião de 28 de fevereiro, a questão da ARU veio noutros moldes, naturalmente, outra ARU. A bancada realizou na altura a proposta e, sugerimos o alargamento dessa área. A proposta, apesar de votarmos favoravelmente, ficou em aberto, o Senhor Presidente comprometeu-se e, de facto, ela foi analisada e no dia 20 de junho, congratulámo-nos por essa decisão do alargamento. Não é uma questão política, como às vezes se pensa. A Vila de Montemor ganhou com esse alargamento. O Senhor Presidente foi sensível e todas as bancadas e, portanto foi possível esta solução, que também foi votada favoravelmente.-----

----- Hoje, de facto, somos confrontados com mais este ponto, porque efetivamente é importante, porque senão não teria sido pensado, se não fosse importante, porque há candidaturas que têm que ter estas áreas definidas e, daí esta importância de envolver esta área que é tão importante para a Vila e, para a qual todos nós olhamos e gostaríamos de a ver de outra forma. Também, no sentido daquilo que disse o deputado Oliveira e Sousa, saber se há outras que estão pensadas para outras Freguesias. A bancada irá votar favoravelmente esta ARU pois acreditamos na procura das boas soluções e, nós sempre temos dito aqui nesta Assembleia, sermos parte da solução, a bem do nosso Concelho, porque moramos cá, estamos cá todos os dias, queremos que seja mais desenvolvido, mais competitivo e, onde seja bom viver e investir, para nós que somos população ativa, mas também para aqueles que o ainda não são, que estão a estudar e que um dia vejam neste Concelho, de facto, uma opção para viver e para investir.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Uma intervenção muito breve. Eu não estou preocupada se é mais uma, se virão mais algumas. Estou satisfeita porque este ponto, este projeto, esta proposta, vem à Assembleia Municipal e, eu acho que isso é que é importante. Acho que é importante que, efetivamente hajam projetos como estes. Que haja propostas de Reabilitação Urbana neste caso, para a zona Ribeirinha, se vierem outras, serão bem-vindas também. É um complemento da anterior. Era para uma parte da Vila, agora temos a outra parte que também é fundamental. Aliás, se o Castelo está associado a Montemor, o Rio não está menos e, por outro lado também, no fundo, ter a esperança e, utilizando uma expressão que foi aqui usada e, eu por acaso até conheço uma mas, não é desta que estou a falar, que os munícipes tenham capacidade e o arrojo de efetivamente aproveitar e beneficiar nesta oportunidade que lhe é dada, para poder aceder a alguns benefícios quer fiscais, quer comunitários, que possam reabilitar e, permitir intervenções em zonas que são tão emblemáticas para a Vila de Montemor.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Senhor Presidente apenas aqui algumas questões. Se não haverá aqui alguma questão relacionada com o facto de termos duas ARU’s contíguas ou seja, onde termina uma, começa imediatamente a outra. Sei que na altura que aqui foi proposto pela bancada do PSD o alargamento da última ARU, que foram colocados algumas hesitações e técnicas legais para que esse alargamento não fosse possível. Obviamente, também queria aqui colocar a questão se existe alguma vantagem para o Município de ter duas ARU’s distintas, sendo elas contíguas uma à outra. Se o Município tem vantagens nisso ou se isso decorreu da delimitação de uma e depois a consequente análise do território para que outra fosse pensada e delimitada e também aqui alguma preocupação, estando aprovadas e legalmente poderem ser utilizadas pelos privados (ótimo, tudo bem poderem ser utilizadas) mas, deixar aqui uma salvaguarda de que, de facto, estas ARU’s dependem essencialmente do investimento privado e, o investimento e o proveito que o Município terá enquanto investidor, só resultará da proporção, sendo do investimento direto depois, irá reverter um retorno e uma parte que o investimento público poderá fazer ou contribuir com investimento para estas áreas mas, obviamente elas existindo, existem meios para poder intervir no território.”-----

----- Pediu a palavra o P.J.F. de Montemor-o-Velho, António pardal que disse: “É simples o que vou explicar. É congratular-me com o exposto da ARU. Na realidade nós em fevereiro, falámos sobre este assunto e, fico contente porque o Senhor Presidente da Câmara disse que ia estudar o assunto e ver se conseguia estender mais além nesse capítulo e, hoje fico contente, enquanto Presidente da Junta de Freguesia por se ter efetivamente alargado esta ARU ao Casal Novo do Rio.-----

----- Na altura, como o Ricardo Brites aqui falou, ficámos com a ideia que teria que ser com prédios contíguas uns aos outros, a Senhora Eng.^a com certeza irá dar essa explicação ou o Senhor Presidente da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Câmara. -----

----- Mais uma vez reforço que nós, os Montemorenses, estamos contentes pela extensão ao Casal Novo do Rio.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Em primeiro lugar vou-me referir à intervenção do Senhor Deputado Oliveira e Sousa para lhe dizer que vou retomar a minha postura anterior porque eu sou um eterno sonhador. Penso que as pessoas se reabilitam e mudam, mas não mudam. Portanto, eu vou retomar e vou dizer uma coisa que já disse anteriormente. É que efetivamente e, vou citar um provérbio popular que é mais ou menos isto: pior que um cego, é aquele que não vê. Tem dois olhos saudáveis e se recusa a ver o que quer que seja.-----

----- É com algum desgosto meu que eu vou deixar de dar relevância às suas intervenções porque efetivamente lembro-me que num passado muito recente, distribuía rosas, era um cavalheiro, era uma pessoa que citava poesia e que eu gostava de ouvir. Agora, desde que se apaixonou por esse Partido da Terra, deixou de dar rosas e de dar poesia, só ofensas pessoais às pessoas. -----

----- Eu não sou nenhum merceeiro, percebe? Sou uma pessoa que merece ser considerada. Sou uma pessoa igual a si. Se sou merceeiro, sou tão merceeiro como o senhor, percebe? Nem sequer lhe respondo às suas provocações e às suas ofensas. -----

----- Quanto às obras deste Município, isso é um processo que já está adjudicado, está feito. Aliás, acho que não é reversível. Vai sair um boletim municipal e vejam lá aquilo que andamos a fazer nos últimos dois anos. -- -----

----- Tudo o que eu disse anteriormente, não se aplica aos Senhores deputados que, necessariamente têm as suas dúvidas e, que fizeram as suas intervenções. Vamos aqui ver as coisas como deve ser e, com olhos de ver. ---- -----

----- A ARU que foi aprovada para o Centro Histórico, tinha uma filosofia, tinha um pressuposto. Um pressuposto específico e que se mantém válido. Quando um deputado desta casa, pediu o seu alargamento, nós referimos precisamente isto que está aqui a dizer ou seja, aquele alargamento em concreto, não se integrava nos objetivos e nos princípios daquela ARU. O que quer dizer é que esta ARU obedece a um conjunto de princípios e fundamentos e estrutura completamente diferente da anterior e, por isso é uma nova. -- -----

----- Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, não é uma satisfação do seu pedido. Não há porque o Senhor não pediu isto. Isto é uma coisa completamente diferente e, completamente nova. É evidente que o Senhor ficou contente e fica contente porque é de Montemor e, necessariamente gosta que estas situações sejam tratadas com seriedade. Portanto, não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

decorre da reclamação que surgiu. Eu vou explicar o que é que acontece. É preciso perceber que as ARU's pressupõem uma coisa. Pressupõem uma área concreta que tem um problema endógeno ou seja, aquilo não ata, nem desata ou seja, nós não conseguimos que a iniciativa privada resolva os problemas e, a gestão urbanística dá um estímulo. Dito de uma forma simplista, aquilo que estamos a fazer é dar uma ajuda aos privados e, portanto, aquilo que foi feito na ARU de Montemor, é dar um estímulo aos privados, mas com a legalidade que pressupõe, todo um conjunto de critérios muito específicos para aquela zona. Aquilo que nós estamos a fazer agora é dar um estímulo. Não há prédios, não há imóveis. É uma zona que tem determinadas características e fragilidades que nós queremos potenciar e é aquilo que estamos a fazer. E porque é que surge agora, mais esta ARU? Esta é uma situação que decorre do meu pedido e que nesta situação, nós temos que andar atentos. O que é que se passa? É possível que no Portugal 2020, as pessoas possam ter financiamento, para além das zonas históricas, também nas zonas de frente ribeirinha. É possível, nós não sabemos ainda. É preciso ter consciência, se amanhã me garantirem que há financiamento para todas as ARU's em Montemor, os nossos Serviços, arrancam com todas as ARU's, sendo certo que, isso custa dinheiro e, os Serviços, nestas ARU's não vão ter capacidade para fazerem sozinhos todos os projetos que pressupõem a constituição de uma ARU ou seja, nós estamos a iniciar um procedimento que tem um conjunto de projetos que vai ter de ser desenvolvido pelos Serviços internamente e que custa dinheiro. Não podemos avançar já com todas as ARU's. é evidente que, para alguns deputados é fácil porque, como não têm responsabilidades, só vêm para aqui dizer, é preciso ter coragem, é preciso ser corajoso, é preciso não ser medroso. Pague-se quando for preciso ou nunca se pague ou então, venha outro e feche a porta, naturalmente que para esses deputados, nós podemos fazer todas as ARU's mas, não é possível. Estas aqui ainda é possível. E, quero-vos dizer com toda a sinceridade que isto foi decidido antes do dia de ontem. Porque, se eu soubesse, aquilo que me ia acontecer ontem, se calhar hesitava, porque isto vai implicar financiamento público, financiamento autárquico, financiamento desta Câmara. Porque não é só fazer a ARU, é preciso investir. A Câmara vai ter que investir em INFRAESTRUTURAS e, portanto, nós temos que ter consciência que não é só fazer e delimitar ARU's.- -----

----- Vou finalizar, para que não haja dúvidas, são ARU's completamente distintas que vão recorrer a fundos completamente diferentes. Se houver, fundos para financiar ou seja, candidatam-se a projetos ou candidaturas completamente diferentes e, por isso a sua diferença e, daí a sua diferença. Nada tem a ver uma com a outra. Nada do que foi dito antes, tem qualquer imprecisão. Aquilo que era solicitado anteriormente não podia ser precisamente porque fazia parte ou fará de outro tipo de projeto e de outro tipo de ARU." -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: "Eu vejo que o Senhor Presidente da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Câmara está muito mais sensível e, é uma pessoa que eu digo, foi sempre e serei um admirador dele. É uma pessoa de trabalho. É uma pessoa inteligente. É uma pessoa destemida e isso não tenho dúvidas e, também não tenho dúvidas que não lhe chamei merceeiro. O que eu disse, é que a gestão dele parecia de mercearia. Entre o ser e usá-lo vai uma grande diferença. Eu não chamei merceeiro ao Senhor Presidente da Câmara. Oh meu Deus, é o que faltava agora. Sabe quanto o admiro, sou amigo dele há muitos anos. Uma pessoa séria, uma pessoa dedicada.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “O Senhor deputado Oliveira e Sousa está no uso da palavra, fui eu que lhe dei, gostaria que ele concluísse. Os risos e sorrisos enfim, cada um tenha os que entender mas, gostaria que o ouvissem naquilo que a gente goste ou não goste do que ele diga.”-----

----- Retomou a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Senhor Presidente, eu não gostaria que me tivesse interrompido. Eu estava no uso da palavra. Assim como eu não o faria se V. Exa. o tivesse usado. Quanto aos sorrisos ou não, cada um acha a graça que tem. Mas, quando aquilo que me vai na alma, eu tenho que o exprimir, com toda a legitimidade que eu tenho no uso da palavra. Por isso, peço a V. Exa. que, numa próxima oportunidade não faça isto porque, realmente é grave. Porque, eu quando estou a responder ao Senhor Presidente da Câmara, como lhe disse, pessoa que eu admiro. Mas, também quando ele me referiu que gosta muito de poesia e que eu me deixei de poesia. Eu vou-lhe dizer sinceramente. É que eu lembro-me da poesia de Mário Sá Carneiro, eu podia-lhe chamar brasa. Não vou chamar brasa porque, realmente V. Ex.as não entenderão o que é brasa neste sentido e ele pode entendê-lo mal. Mas vou dizer-lhe Senhor Presidente, para ele, falta-lhe um grande golpe de asa para mudar isto. É isso que concluí no fim do poema do Mário Sá Carneiro, falta-lhe um golpe de asa. Eu estou convencido que V.Exa. pela sua teimosia, pelo seu trabalho e pela sua dedicação vai consegui-lo. Eu estou aqui para ajudar V. Exa. a abrir os olhos. Não estou aqui, como V. Exa. que é sensível, de chamar merceeiro. Eu não lhe chamei merceeiro. Você é que entendeu e, se entendeu, entendeu mal porque eu continuo a ser seu admirador.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Edmea Tereza Reis Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Ponto 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a redução da taxa a pagar pela utilização do Castelo - Festival Forte 2016** – O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A justificação para este ponto está dada. O Festival, para nós, é de importância capital. Só dar uma explicação, porque possivelmente vão-me interpelar a seguir. Neste momento, mais uma vez, o concurso que fizemos para o arranjo do Pórtico, ficou deserto. Disse-me que a Senhora Eng.^a Isabel que acordou com uma empresa que tem que ter este alvará especial para se realizar a obra.-----

----- Portanto, quero dar aqui, com toda a frontalidade a nota de que quem está a falhar é a Câmara Municipal, neste caso, o Presidente de Câmara e os seus Serviços, porque se comprometeram com a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

organização do Festival Forte a aplicar a verba nestas obras e, somos nós que estamos a ser incapazes de convencer estas empresas a vir fazer a obra. Penso que isso deve ser considerado por V. Exas. Sendo certo que, tudo faremos e, penso que brevemente, vamos descodificar tudo isto e, penso que as nossas diligências vão concretizar as obras, até porque é do nosso interesse cumprir com a palavra dada para com a organização.” -----

----- Pediu a palavra o membro Fernando Monteiro (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Em relação a este ponto que tem vindo de forma recorrente nos últimos, não digo três anos mas, dois anos, porque ao fim e ao cabo acabamos por apreciar e votar esta mesma autorização de redução de taxa para o Festival que se vai realizar em agosto, neste caso do ano que vem no Castelo.-----

----- O tema já foi debatido e analisado, quer na vertente da composição, segurança e, parece que isso tem sido respeitado. Estamos todos de acordo que o Festival continue sempre por muitos e bons anos e que seja um sucesso e, que seja uma revitalização, um pouco do tecido comercial e turístico de Montemor-o-Velho. Estamos todos, perfeitamente de acordo. A questão que nos tem sempre separado é a forma e o método de redução do valor aprovado em reunião de Câmara, com todo o mérito proposto pelo Executivo, com toda a legitimidade e, tanto mais é uma dúvida que me assalta, eu não sendo jurista, obviamente e, havendo este parecer da DGAL, não sei até que ponto, a Câmara Municipal estar nas dificuldades financeiras apresentadas que, consideram reais e realistas, estar nesta altura e, nestas circunstâncias a apresentar, embora seja um valor percentual reduzido, uma redução de taxas e, porque não concordamos, apenas e tão só com o método dessa redução é que mais uma vez e, conhecendo também alguma dificuldade que o Senhor Presidente poderá ter na alteração do Regulamento e Taxação dos valores de utilização do Castelo, mantemos essa mesma, digamos divergência e, esta bancada vai votar contra a redução da taxa do Castelo. Como já disse, não sou jurista mas, alicerçado neste parecer da DGAL, não sei até que ponto haverá algum problema a Câmara precisar de receitas e estar a reduzir estes mesmo valor.”

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Mais uma vez, nos últimos dois anos, temos tido este ponto para análise e votação. Iremos manter o nosso sentido de voto dos últimos anos, através da abstenção. Reparo que, desta vez, os documentos que nos chegaram abordam a questão de uma outra forma. Penso que, e bem, retiraram daqui alguns argumentos que justificavam essa redução de dois dias que eu considerava serem de alguma forma demagógicos mas, assumindo aqui e, reconhecendo a importância que o mesmo festival/iniciativa tem para o Município e para o Concelho, contudo, pensamos que e, aqui partilho um pouco da opinião do Senhor deputado Fernando Monteiro, que de facto, isto são valores importantes para o Município mas, também, importante seria, de uma vez por todas, repensar, se todos julgamos que são valores exagerados e, na altura o argumento que foi utilizado ainda pelo anterior

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Executivo, é que tinha de ser uma taxa com valor elevado para proteger o Castelo de uso e abuso desregrado mas, o Município só autoriza aquilo que bem entender. Até nem se podia pagar nada e o Município não autorizar qualquer tipo de evento/iniciativa no Castelo. Por isso, penso que, também não sei se há algum interesse por parte do Executivo, em manter estas taxas elevadas, depois haver um pedido e depois o Senhor Presidente e o Autarquia até fizeram um bom papel. Reduziram as taxas e depois, ficamos todos bem na fotografia. Penso que também não é isso que se pretende. Pretende-se que, de facto, as coisas funcionem. Se há um preço a pagar, há um preço a pagar; se é elevado, penso que se deve baixar. Agora estarmos sempre nesta situação de vir aqui e isentar taxas, penso que também não é por aí. -----

----- Avaliando os prós e os contras e a situação em concreto, iremos abster-nos nesta votação.” -----

----- Pedeu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Não haja dúvidas que o Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra está de acordo com o Executivo. Haja Deus. E sabem porquê? É que Montemor, o seu interior, os senhores deputados municipais conhecem aqui este casario junto ao Castelo, só moram os ratos, os gatos e pouca gente. Montemor não tem vida. Como eu disse *ad initium*, mas têm acolá um carro de bois na nascente.-----

----- O problema que se levanta é este: o turismo tem que ser dinamizado. Isto é uma boa medida, porque nestes dias, os festivais destas músicas aqui, têm dado muita vida ao Concelho. É nestes dias que os comerciantes têm algumas receitas. E é nestes dias que Montemor revive aquilo que foi outrora.-----

----- Esta redução da taxa foi e é, na nossa modesta opinião, uma boa medida para colher outros eventos mas, minhas senhoras e meus senhores, caríssimos deputados municipais, a Câmara não tem um tostão para mandar cantar um cego, nem tem a coragem para, de nada, fazer coisas úteis e, continuamos a tentar utilizar o ex-libris deste Concelho, que é o nosso Castelo, dos mais bonitos de Portugal mas, o que vemos no seu interior é desprezível. Jardins mal cuidados, heras por tudo o que são pedras. Na verdade, nós todos montemorenses, devíamos mais ter brio pelo que fizeram os nossos antepassados e, não esquecer a memória e a herança que nos deixaram com tanto sacrifício, com tanto trabalho, com tantas taxas que estes munícipes, que os nossos antepassados pagaram para manter o ex-libris, ele apenas nos serve, hoje e, ainda bem, para termos alguma vida aqui na sede do Concelho mas, minhas senhoras e meus senhores, eu falo com o Senhor Presidente da Câmara, como há pouco disse, que muito admiro, que ele arranje ou tenha arte e engenho para não estar sempre debaixo, que é a Direção Geral do Património, ou do IPPAR ou lá o que é, que ao menos ponha os nossos trabalhadores da Câmara a tirar uma hera por dia. Sem martelos, sem picaretas. Se tirarem uma hera por dia, daqui a 365 dias o Castelo está limpo. Façam como Mao Tsé Tong que tinha doenças na China, que disse para os seus concidadãos: matem uma mosca por dia. Matando uma mosca por dia irradicaram as doenças da China e, nós aqui, um trabalhador por dia, arrancando uma hera, o Castelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

não precisa de absolutamente mais nada. O Castelo fica limpinho e, nós vamos conservar para os nossos filhos, para os nossos netos, para os vindouros o ex-libris de Montemor. Nesse sentido, eu estou de acordo com a redução de taxas, para que outros empreendedores do mesmo género, deem vida a esta Vila, a esta sede do Concelho, que é Montemor-o-Velho.” -----

----- Pediu a palavra o membro Jorge Santana (PS) que disse: “Sobre o ponto número 10, gostaria de tecer algumas considerações, tentando ser o mais breve possível. -----

----- Em primeiro lugar, enaltecer o facto do Festival Forte caminhar para a sua terceira edição porque significa que o Festival de Montemor já começa a ser presença assídua no roteiro nacional e até internacional de festivais de verão. -----

----- Segundo: a bitola dos eventos anteriores demonstrou que se trata de um festival de qualidade, que dignifica a nossa Vila e o nosso Concelho.-----

----- Terceiro: de facto esta proposta de redução de taxa, vem a esta Assembleia pela terceira vez e, também por isso, já foram mais do que debatidos os cuidados que se devem ter: as medidas de salvaguarda do património; as medidas de bem-estar da população, etc. e, tudo isto está salvaguardado. -----

----- No entanto, gostaria de chamar a atenção desta Assembleia para outra perspetiva ou seja, a perspetiva económico-financeira na ótica da Câmara claro está, porque como é evidente, na empresa mandam os seus gestores. Assim sendo, podemos olhar para este tema, numa lógica de custo-benefício. Assim, o custo ou o investimento neste Festival, na parte da Câmara será o valor da isenção proposta, sendo o benefício, o resultado da realização do evento e, no benefício nós temos: a divulgação da marca Montemor, a dinamização do tecido empresarial local, a oferta à população de eventos de eleição e de qualidade superior, a atração a Montemor de turistas e, outros interessados, a utilização de uma infraestrutura que tanto orgulha o nosso Concelho – o Castelo que ganha vida nestes dias e, ainda existe retorno financeiro para a Câmara – a parte efetivamente cobrada. -----

----- Note-se que, sem o evento, o custo é zero mas, o benefício é igualmente zero. -----

----- Por tudo isto e, por ser de todo o interesse do Município, motivo que julgo, bem denotaram o desempenho desta Assembleia, votamos favoravelmente a proposta, isto em conformidade também com os anos anteriores.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu estava aqui a ouvir os Senhores deputados e, vou fazer aqui uma coisa e, perdoe-me a pessoa de quem eu vou falar provavelmente pode gostar ou não mas, eu acho que tenho que o fazer aqui. É agradecer publicamente ao Francisco Batista, porque foi ele que me deu a conhecer este projeto pela primeira vez, não sei se tinha interesses comerciais ou não e, na altura me disse que seria uma coisa importante para Montemor. É evidente que eu agarrei este projeto. Se hoje é um projeto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

bem-sucedido, deve-se a ti, Francisco, obrigado publicamente por me teres mostrado isto. Eu não tive oportunidade de o fazer antes porque não queria envolver-me na disputa comercial que eu não sei se existiu, eu não percebi, também não posso interferir aí mas, hoje estou à vontade para o fazer e, publicamente, obrigado.-----

----- A razão de ser da minha intervenção tem a ver com outra coisa. Tem a ver com a intervenção do Fernando Monteiro, que é pessoa que me merece muito respeito. Senhor Fernando, estamos a falar de uma redução de taxa e, não sei se percebeu, vocês já deram autorização à Câmara para isentar uma data de taxas. Todas essas taxas na sua lógica, estão ao abrigo dessa tal situação da DGAL. Eu estou absolutamente de acordo consigo. Eu já não sei quando é que isto vai parar. Aquilo que eu sei e lhe posso dizer com toda a honestidade, é de que no FAM, estas reduções, aquelas pequeninas de um euro e meio ou de meio cêntimo, não são permitidas. Certo? No FAM não são permitidas mas, tem havido jurisprudência que no PAEL isso não está incluído no pacote mas, como nós não sabemos o que é que a DGAL pensa amanhã, ou como é que aqueles senhores tecnocratas de Lisboa vão acordar amanhã, eu não lhe posso garantir 100%, de que não tenhamos problemas em relação a esta situação. Agora, de consciência e, em consciência, neste momento, não há nada que nos impeça de votar a redução. Era nesse sentido que eu lhe queria dizer.-----

----- Mais, nós vamos ter um evento no final de maio e, este Executivo vai resolver o problema. Eu, com o Festival Forte não consigo fazer da mesma forma. Eu não posso assumir que a Câmara está em coprodução ou em coorganização com o Festival Forte porque, de todo é muito difícil enquadrar isto na ação da Câmara Municipal porque é um projeto financeiro. É um projeto comercial. Mas, vamos ter um evento em maio, que tem a ver com lutas medievais que não tem qualquer intuito comercial, não há nenhuma empresa comercial e vamos coorganizar, para que estas situações estejam ao abrigo de qualquer situação deste género. Agora, não podemos coorganizar ou coproduzir uma situação que é um evento comercial. É evidente que é um evento comercial da maior utilidade para o Concelho e, nessa perspetiva nós continuamos a apostar nele. -

----- Dar nota que estamos a falar de um festival que é tido como o 6.º melhor festival, a nível mundial, isto dito pelas revistas da especialidade. É certo que, o gosto pela música, cada um tem o seu mas, devemos continuar a apostar nestas iniciativas, sendo certo que, vamos tentar no futuro, animar o Castelo para que não tenhamos que trazer à Assembleia estas isenções. -----

----- Para finalizar. Continua a manter-se a situação de impasse entre a Câmara Municipal e a Direção Regional da Cultura neste caso, que tutela o Património. Continuamos a não ver clarificadas as situações e, não queremos continuar a ser usurpados e a ser vilipendiados do ponto de vista financeiro por quem nos tutela. Não é culpa da Senhora Diretora Regional, é culpa de uma política que tem que ser mudada ou seja, nós não vamos cobrar entradas no Castelo e, alguém ficar com metade desse valor. Não é possível, porque

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

nós é que temos os funcionários lá. Nós é que tratamos das situações e, alguém fica com metade do valor. Nós não podemos alterar regulamentos, não podemos definir estas situações enquanto não houver uma definição mais clara por parte de quem nos governa e, eu penso que estou a defender os interesses da Câmara Municipal mas, se entenderem que nós devemos dar de barato esta situação, eu posso reformular aquilo que penso.

----- Eu gostaria de alterar este regulamento, até para não andar com estes constrangimentos mas, eu penso que temos que resolver previamente estas questões e, portanto, eu costumo dizer que, a seu tempo as coisas vão ter o seu fim e, eu acredito que vão ter o seu fim e, penso que com a definição do Portugal 2020, nós vamos ter que celebrar um novo protocolo, porque há uma verba disponível para fazer obras no castelo e, nessa altura, eu tenho a certeza que nós vamos, de uma vez por todas, resolver este problema e acabar de vez com esta indefinição.”

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- Contra-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- Contra-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- Contra-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- Abstenção-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- Contra-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- Contra-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Tereza Reis Silva-----	----- Contra-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- Contra-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- Abstenção-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	----- Abstenção-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- Abstenção-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões**-----

----- *“Enquanto Presidente de Junta e, estando aqui nestes dois festivais que efetivamente ocorreram na Vila de Montemor, aquilo que me traz de positivo para os comerciantes é de salutar e, eu tenho que estar de alguma forma de acordo com os comerciantes quando dizem que havia de haver mais festivais como este e, se houver possibilidade de fazer mais festivais para trazer/deixar dinheiro em Montemor. Muito Bem. Nós agradecemos enquanto montemorenses.*-----

----- *Também percebo quem se abstém ou vota contra, porque na realidade, se calhar estão a ver num todo o Concelho mas, eu, enquanto montemorense que ando aqui nesta Freguesia de Montemor, também não podia deixar de votar favoravelmente e, estou de acordo se, isentassem de uma vez por todas esta taxa, se houvesse possibilidade, naturalmente.”*-----

----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para o ano económico de 2016.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----
 ----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Tereza Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Abstenção-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Autorização genérica para efeitos do disposto no n.º 2 do art.º 16 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro - Isenções e reduções de taxas – Ano de 2016. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 27 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Tereza Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Abstenção-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	

----- **Ponto 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Vasco Manuel Murta da Silva para o local de Quinhendros – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 99/2015 - regularização do estabelecimento industrial.** -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Tirando o ponto 64, que já lá iremos, eu gostaria de alguma forma, de merecer a concordância da AM para que, todos estes pontos, nós pudéssemos fazer a discussão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

genérica, agora inicialmente e, depois proceder à votação, porque tem que ser nominal, de cada um deles.-

----- Estou a obter a concordância informalmente da bancada do PPD-PSD/CDS-PP, da CDU, do PS, do MPT e da UniTentúgal.-----

----- Nessa perspetiva e, para percebermos porque há aqui, de facto duas coisas que, sendo diferentes, não são assim tão diferentes porque temos umas que são as questões pecuárias, outras que são as questões industriais. Eu pedia para que as pessoas efetivamente percebessem estas pequenas diferenças que o Senhor Presidente da Câmara usasse a palavra, segundo ele me disse, naturalmente a Senhora Eng.^a Graça Pinto, fará o favor de explicar, quais são estas duas diferenças: as questões industriais, das questões agropecuárias ou outro esclarecimento que ela entender, para que os senhores deputados Municipais fiquem cientes do que é que realmente está em causa.”-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhor Presidente da Assembleia, vou ser absolutamente sintético, só pedir desculpa aos senhores deputados, pela forma como isto está a aparecer aqui, a ser gerido. Não há culpa nem dos Serviços, nem do Executivo, porquanto as pessoas deixam tudo para a última da hora e, é intenção do Executivo não prejudicar, quem quer que seja, de ver a sua pretensão analisada nos serviços competentes.-----

----- Atenção ao que vou dizer: isto não é deliberar pela aprovação do que quer que seja, em relação à legalização urbanística. Isto é só aprovar o interesse público ou seja, o Município manifesta o interesse público que esta situação seja analisada pelas entidades competentes.-----

----- Peço-vos mais uma vez desculpa mas, as pessoas continuam a entregar este tipo de pedidos e, nós tomamos a decisão, eu falei com o Senhor Presidente da Assembleia no sentido de não quartar o direito a ninguém, de ver o seu problema discutido em sede das entidades próprias.-----

----- A Eng.^a Graça vai explicar genericamente as dúvidas do Senhor Presidente da Assembleia, que penso que também serão dúvidas dos membros aqui presentes.”-----

----- Usou da palavra a Eng.^a Graça Pinto que disse: “Efetivamente, não há diferença nenhuma entre as instalações/explorações pecuárias e as instalações industriais porque, efetivamente, o regime, que é um regime extraordinário para regularização de atividades económicas, é o mesmo. Portanto, o chapéu que não é legal é exatamente o mesmo, quer para os estabelecimentos industriais, quer para as explorações pecuárias e, portanto, tal como o Senhor Presidente disse, para que seja possível a regularização das explorações e das instalações, é necessário que, sobre a proposta da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal vote favoravelmente o reconhecimento do interesse público municipal na regularização destas atividades constantes dos vários processos que constam da agenda e, portanto, é absolutamente necessário este reconhecimento, a Câmara certificar de facto, que se trata de um interesse público municipal, para que esta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

certidão, possa depois acompanhar o pedido de regularização das atividades, que terá que dar entrada na entidade licenciadora até 2 de janeiro de 2016. -----

----- É evidente que depois a entidade licenciadora das atividades é distinta consoante seja uma exploração pecuária ou um estabelecimento industrial, sendo a única diferença que existe.” -----

----- Pede a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Efetivamente, nós em tempo útil não poderíamos fazer uma leitura atenta de 72 processos. Uma média de 10 páginas por processo, dá cerca de 700 páginas e, nós aqui, de facto, vamos acreditar no trabalho e no empenho dedicado e responsável, naturalmente dos Serviços da Autarquia. Acreditamos que tenham feito o melhor. Por outro lado, também entendemos que os investidores deste Concelho que produzem riqueza e, dão emprego a muitos munícipes e que estão a pretender legalizar as suas infraestruturas em tempo útil e, de acordo com a Lei, merecem da nossa parte todo o respeito e consideração e, nesse sentido vamos votar favoravelmente todos os pontos.” -----

----- Pede a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: Estes pontos, fazem parte da ordem de trabalhos e são muitos, já na última Assembleia, aliás, levei um puxão de orelhas do meu ilustre colega, Senhor Presidente da Câmara, porque disse que eu não trazia a lição estudada do Diário da República. Por acaso tenho-o aqui, tenho a lei aqui e, a Senhora Chefe de Divisão, Eng^a Graça Pinto, pessoa pela qual tenho muito respeito e admiração de tudo o que leva e, bem ao pormenor mas, o que é certo é que ela não nos traz nada de novo em estar aqui presente, porque as explicações que ela trouxe na Assembleia em setembro, são precisamente aquelas que ela está aqui a explicar. -----

----- No entanto e, aquilo que disse em privado a V. Ex.^a e refiro, dada a similitude dos vários pontos, é óbvio que o Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra, não se opõe que eles sejam, todos de uma só vez e, da parte genérica, aqui discutidos. Claro, manda a lei que eles sejam depois votados nominalmente. Ora bem, como nós somos todos portugueses e, deixamos tudo para o último dia, este Decreto-Lei, foi publicado no dia 05 de novembro de 2014, entrou em vigor no dia 01 de dezembro de 2014. O que é que acontece? Acontece que eu não sei, nem nós sabemos, se estes mesmos pedidos entraram na Câmara, a pedido de licenciamento, porque eles não têm licenciamento. Porque, na altura, os fiscais da Câmara andavam preocupados com as obras particulares e, se o pedreiro punha o pé fora do joelho ou coisa que o valha e, nunca se preocuparam, porque enfim, com estas atividades económicas de exploração quer agropecuária, quer de algumas indústrias. Claro que isto tem a ver também com a orientação do território e, também hoje, é uma questão do fisco, para legalizarem estas atividades mas, também tem a ver, uma outra preocupação hoje, que são as partes equíferos e, dos esgotos que estas indústrias podem lançar nas condutas do saneamento. O Senhor Presidente da Câmara, já se esteve aqui a referir sobre isso. Que alguns munícipes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

utilizam os dejetos destes animais e põem nas condutas das águas pluviais e, isso acarreta prejuízos e danificações.-----

----- É lógico que andámos aqui, todo o ano de 2015 à espera que estes Senhores, estas entidades, ou que estes empresários, viessem hoje, requerer o licenciamento ou projetos disto. O problema está subjacente ao interesse económico. O problema está subjacente, tão só à parte economicista de todos os governos, para as pessoas encostarem a barriga ao balcão, para pagarem os impostos. Não se preocuparam também, com a parte ambiental e, hoje estamos aqui, para discutir estas situações e votar uninominalmente cada um per si, esta situação mas, também o Decreto-Lei nos diz aqui que o interesse público municipal e, isto eu chamo a atenção para todos os Senhores Deputados Municipais, para os meus ilustres colegas, que não é só levantar o braço e aprovar. Não é querer mal às pessoas, antes pelo contrário, nós gostamos de apoiar todos os empresários, como o Senhor José Veríssimo, um grande empresário do nosso Concelho, um homem corajoso, mantém-se aqui à tona da água e, faz o seu melhor. Não queremos prejudicar ninguém, antes pelo contrário, queremos ajudar as pessoas mas, as pessoas têm que ser informadas e deviam ser informadas antecipadamente, não é em cima do joelho. Porque, o que se vai aqui aprovar uninominalmente e, levei um puxão de orelhas na altura, pelo Senhor Presidente da Câmara, porque o interesse público não era o interesse público que eu estudei na altura em direito, já foi há muitos anos, às vezes até me esqueço mas, o que diz o Decreto-Lei é: *“O pedido de regularização deve ser instruído com os seguintes elementos, deliberação fundamentada de reconhecimento do interesse público municipal na regularização do estabelecimento ou instalação, emitida pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal”*. Eu não vou aqui discutir o sexo dos anjos porque isso não me cabe a mim, porque, para mim, os anjos não têm sexo, são assexuais. O problema que se levanta é uma declaração fundamentada e, o fundamentado, não é só integrar este requerimento com o problema da área de instalação, o problema de delimitação do estabelecimento, entre outros. Eu acho que, depois deste pedido desta declaração, vai-se pedir outro pedido a outras entidades e que tem a ver com a ambiente, tem a ver com essas coisas todas. -----

----- No ponto 4. do artigo 5.º diz: *“Deve ainda ser instruído com informação relevante que habilite a ponderação dos interesses económicos, sociais e ambientais”*. Não são estes pequenos manuscritos ou aquilo que o técnico aqui escreveu, porque também foi tudo à pressa, não vejo aqui nada de jeito nisto. O que vejo de jeito é que, a nossa aprovação aqui, tem que ser fundamentada e aqui é que é a minha dúvida. É que eu ia pedir à Senhora Engenheira Graça Pinto que nos informasse a todos, o que é esta deliberação fundamentada. Eu peço e suspendo aqui a minha intervenção para aguardar a vossa resposta.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: Senhor Presidente, estamos perante um processo com bastante responsabilidade. O reconhecimento de relevante interesse público municipal não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

deve ser entregue ao desbarato e, nem tudo pode caber neste interesse público municipal. Obviamente temos aqui um problema que há muitos anos não tem sido resolvido ou por falta de coragem para pegar neste assunto ou, por ser ele próprio um problema bastante particular de uma atividade económica, neste caso, estou-me a cingir à atividade agrícola e, neste caso às explorações pecuárias. Que é uma atividade que, muitas das vezes, foi sendo exercida clandestinamente ou sempre para autoconsumo, para venda de produtos e, transacionamento de produtos de forma não oficial e, que de facto, neste momento, atinge valores e proporções de investimento e de faturação já com algum volume, que é importante ter em atenção.

----- Obviamente, também há responsabilidades de todos estes proprietários e de todos estes agentes económicos que, ao longo dos anos, não foram capazes de regularizar os seus armazéns, as suas construções, também, pelo facto de muitas destas instalações, estarem elas próprias em terrenos de área de REN e RAN.

----- Obviamente temos aqui um imbróglio bastante difícil de resolver. É necessário que estes proprietários também tenham consciência de que este reconhecimento que possa sair desta Assembleia, não lhes reconhece automaticamente a legalização da sua exploração e, de facto, estaremos também na primeira linha e, na linha da frente de acompanhamento da legalização destas explorações caso ocorram alguns casos que se perceba que não respeitam e que não estão minimamente enquadradas naquilo que se exige, em termos ambientais, económicos e, outros. -----

----- Da nossa parte, concordamos também com aquilo que foi dito pelo deputado Oliveira e Sousa, que de facto, todos os processos que nos foram chegando às mãos, muitos deles carecem de informação e de outros documentos que não estão anexos mas, quer dizer, assim, não teríamos 700 páginas, teríamos 7000 para analisar. -----

----- Penso que aqui e, eu não gosto muito da boa-fé e do bom senso, não sei se é por ser ateu mas, também não deve ser por aí, tem mais com a maneira de estar nestas coisas. É sempre um assunto muito peculiar porque, de facto analisar caso a caso e, muitos deles aparecem com as justificações e os argumentos que se desdobram de uns para os outros e, de facto não é fácil ter toda a informação e, dar aqui uma resposta com base em todos os documentos que necessitaríamos para esse reconhecimento. Em todo o caso e, que fique bem ciente que de facto, aquilo que estamos a votar e a autorizar não é a legalização imediata dessas explorações e dessas instalações, também algumas industriais mas, de facto ajudar a que estas famílias, a que estes investidores, a que estes agricultores, a que estes industriais possam cumprir com aquilo que todos os portugueses também têm que cumprir perante a Lei das Atividades Económicas e, também, neste caso, muitas delas com a Lei Ambiental, também é isso que nos preocupa.” -----

----- Pediu a palavra o membro Camilo Lourenço (PS) que disse: “Já sabemos que somos um povo que, por tradição, deixamos a resolução das questões para a última da hora e, este é também, um desses casos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

Mas, o que é certo é que, a Lei estabelece como requisito e como pressuposto que as Assembleias Municipais da área onde se localiza o estabelecimento ou a exploração reconheça tão-somente o interesse público municipal desse mesmo estabelecimento industrial ou dessa mesma exploração e, portanto é isso mesmo que aqui está em causa. Uma vez que está em causa o tecido económico e empresarial local deste Concelho, parece a esta bancada, fundamental, reconhecer o seu interesse público municipal e, como tal, permitir assim que os interessados percorram depois o procedimento legal e tentem, de uma vez por todas, legalizar os seus estabelecimentos e as suas explorações, por isso, a bancada votará favoravelmente. -----

----- No entanto, não gostaríamos de terminar a intervenção referindo também e, tentando também dar aqui uma achega no que toca ao aspeto da fundamentação. A fundamentação tem que ser adequada e suficiente. Ora, com os elementos que foram trazidos e, uma vez que é descrito pelo menos, de uma forma concisa e mínima, como a Lei também exige, as circunstâncias de cada caso concreto, cremos que, cada uma das bancadas e cada um dos deputados municipais, terá informação suficiente e idónea para poder votar em consciência e, para no final termos uma deliberação devidamente fundamentada.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que por sua vez, pediu autorização para ser a Eng.^a Graça Pinto a esclarecer as questões solicitadas. -----

----- Usou da palavra a Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial que disse: “eu penso que é necessário nesta fase dar mais algum esclarecimento relativamente ao enquadramento de toda esta situação. -----

----- O que está aqui em causa, são explorações pecuárias e industriais que vêm exercendo a sua atividade há algum tempo, há alguns anos e, algumas há muitos, e que não têm as suas atividades devidamente regularizadas, sobretudo em termos de licenciamento das edificações. Porque, a grande maioria das explorações que nós aqui temos, têm alvarás de funcionamento de exploração, emitidos pela entidade licenciadora da atividade. Só que estão emitidos de uma forma provisória, sujeitos a reexame e porquê? Exatamente por isso. Porque não têm as edificações devidamente regularizadas. Precisam de um alvará de utilização da Câmara Municipal para o alvará definitivo da atividade poder ser emitido. A maioria das instalações não estão licenciadas porque o PDM que estava em vigor não permitia e, portanto, toda esta situação de regularização das edificações têm vindo sendo adiada ao longo do tempo. -----

----- Nós temos efetivamente, um PDM novo em vigor e, o PDM não vai permitir regularizar grande parte das explorações que estão irregulares. Contudo, o nosso PDM remete para este regime extraordinário, enquanto ele vigorar. Portanto, é sempre preciso vir através do regime extraordinário, reconhecendo o interesse público municipal na regularização destas atividades, para que depois o PDM possa acolher as instalações que existem. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

----- Efetivamente, se têm um alvará de exploração, ainda que provisório, emitido há alguns anos, é porque também já houve algum cuidado por parte das entidades que o emitiram, em analisar questões ambientais e outras que, tivessem que ser analisadas. Portanto, as explorações não estão em atividade, em exercício de uma forma completamente ilegal, antirregulamentar, portanto, têm que ter cumprido as exigências que as entidades que tiveram implicação na emissão do alvará de funcionamento lhes condicionaram. Tiveram que, certamente, cumprir alguns requisitos que as entidades lhe impuseram.-----

----- Não obstante, porque efetivamente havia um alvará de funcionamento provisório emitido e, porque os PDM's não permitiam acolher a maioria das situações, surgiu então este regime extraordinário e, este regime extraordinário no fundo o que é que permitia? Permitia que, ainda que, as instalações não cumprissem o Plano Diretor, ainda assim, elas pudessem ser regularizadas mediante o reconhecimento deste interesse público municipal. -----

----- Todos os pedidos que aqui foram apresentados, contém fundamentação. Uma mais densa, outra menos densa mas, todos eles contém fundamentação que os serviços consideraram que é adequada e, a fundamentação está dirigida para o interesse social e o interesse económico na regularização das atividades. Portanto, há fundamentação adequada e, ela consta quer da fundamentação que foi trazida pelos requerentes, quer das informações dos Serviços que estão apenas às propostas que vêm à Câmara Municipal. De qualquer das formas, quando os pedidos forem submetidos às entidades licenciadoras, o que vai acontecer é que vão ser convocadas reuniões abrangentes com várias entidades chamadas as conferências de serviços e será, certamente, em sede dessas conferências de serviços que as entidades que tiverem ainda condicionantes a impor e obrigações a impor às várias explorações as irão, nessa altura, debitar e obrigar constituir como obrigação para que os alvarás depois se tornem definitivos.” -----

----- Retomou a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: Perante esta explicação da Eng.ª Graça Pinto, estou em condições de continuar a minha intervenção. -----

----- Afinal de contas, não trouxe nada de novo mas, a Senhora Eng.ª Graça Pinto também não era obrigada a trazer nada de novo. Quem era obrigado a trazer algo de novo, era o Executivo desta Câmara que tem juristas e, esses mesmos juristas deviam ter dado um parecer fundamentado aqui, que quando chegassem estes pontos à Assembleia Municipal, se fundamentassem para deliberar nesse mesmo parecer ou não, podia haver discussão do mesmo. Ora, o que aqui estamos confrontados é que esta Assembleia Municipal, eu por sinal sou jurista mas não vou fazer aqui um parecer. Estamos aqui, não é só colocar isto à discussão. Tem que fundamentar. Aquilo que a Senhora Eng.ª Graça trouxe, não é nada. E sabem porquê? Porque na verdade, estes Senhores ou estes empresários, ou seja o que for, construíram estas instalações ilegais. Pronto, é o desenrasca. Podem ter alvarás, podem não ter. Então precisam, para recorrer a outras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

entidades, o tal interesse público municipal. Mas aqui, eventualmente, se o formos votar e votarem favoravelmente, eles também não têm a certeza que vão ter isto aprovado. Isto é uma macacada, sabem porquê? É porque depois vão com isto, vão com estes papelinhos que estão aqui e que não é nada, nem informam absolutamente nada e, depois as tais entidades dizem: não senhora! O Senhor tem que fazer isto, mais isto, e isto.... Está aqui tanta Lei, senhor Presidente. Os tipos estão-se marimbando. É indeferido mas, ainda têm mais 3 anos para continuarem com isto. Portanto isto é, dar a vida ao morto. Ele está morto mas, vamos aqui com esta votação, dar mais 3 anos ao morto para continuara fazer as mesmas asneiras. O que é que resulta disto? Resulta tão só que, como o PDM, não vai resolver estas situações, porque ele está aprovado e, nós sabemos como é que está aprovado o PDM, não vai englobar estas situações porque senão tínhamos que alterar outra vez o PDM para estas situações. Não era? E vamos estar aqui com uma situação que não foi devidamente publicitada, nem está fundamentada, nem somos capazes, com consciência, contrariamente àquilo que o meu ilustre colega da Bancada do Partido Socialista disse, para votar. Não estamos em condições conscientemente para votar porque isto não está devidamente fundamentado, nem é a Assembleia que vai fundamentar isto. Isto devia vir devidamente fundamentado e expressava daqui, a todos os deputados municipais, com consciência votar sim ou não ou absterem-se. Não é o caso. E o caso também não serve é estes empresários enfim, pessoas de trabalho, que não tiveram acompanhamento nenhum e de ninguém. Foram confrontados nesta situação agora. Porquê? Por uma questão economicista. É o fisco e, este parecer do Ministério da Economia é obrigar estas pessoas a legalizar a situação por causa do tostão. Porque ninguém lhes disse nada. Aliás, estou de acordo com o Senhor Presidente, eles só visam cifras e cifrões. Não é em benefício das populações, nem em benefício de ninguém. Isto é tudo a caça ao tostão e, claro para estes senhores que não sabem escrever e, escreveram aqui, porque alguém da Câmara disse: faça isto, faça aquilo, coitado, é o serviço da Câmara também ajudar as populações e, isso estou de acordo. Tal não vem fundamentado com as especificidades que estão aqui para nós votarmos aqui com consciência o interesse público municipal das explorações. Não tem, não está fundamentado. Depois, se vão a outras entidades com este requisito, requerer o tal pedido de regularização, vão-lhe exigir uma catrefada de documentos que estão aqui. Não vão consegui-los. O que é que vão conseguir mais? Três anos de prevaricação, até morrer. Depois faz-se o funeral. É isto mesmo. Eu estou a falar disto, com esta simplicidade, para não estar a aprofundar, para vocês me conseguirem ouvir. Isto é didático. Mas isto é dar vida ao morto por mais 3 anos. Portanto, este pedido, a entrada aqui, para colocar à votação na Assembleia Municipal, devia de vir fundamentado para nós deliberarmos fundamentadamente. Uma deliberação fundamentada, o que é? É com estes papelinhos que vêm aqui juntos? Que ganham mais de 50.000€ de produção de carne? Que tem um posto de trabalho, vai conseguir dois, vai conseguir três e, tem as áreas de superfície daquilo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Isto não é fundamentação nenhuma. Nem a parte ambiental, nem nada. Isto realmente é muito simples e, realmente é muito frouxo para requerer este voto que é um voto de interesse público municipal que, se a gente o votarmos agora, já não temos meias palavras de voltar atrás. Fica dito e fica dito. Só fica mal a quem vota e vota favoravelmente. Eu, sinceramente, nisto, não quero mal às pessoas, tenho muito respeito pelas pessoas que trabalham mas, realmente aqui, o Movimento Independente de Cidadania Por Amor a Esta Terra, ir-se-á abster. Só, sob pena do Executivo e os Serviços técnicos reformularem tudo isto e apresentarem isto aqui de outra forma, é que votaria favoravelmente. Assim não.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “O Presidente da Câmara e o Executivo, porque foi aqui referenciado, considera bastante insuficiente a fundamentação que consta dos documentos. Considera bastante insuficiente para o momento próprio e, para a fase em que estamos neste procedimento. Lamento é que aqueles pseudo corajosos que apelam à coragem dos outros, que não tenham a coragem de dizer na cara das pessoas que votam contra porque não há fundamentação. Eu considero que há fundamentação suficiente e bastante para o momento e para a fase em concreto do procedimento. É aqui que se vê a coragem dos homens. -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “O ter coragem não é ser irresponsável. Se V. Exa. Senhor Presidente da Câmara quer ser irresponsável, é. Agora, eu ter coragem de votar contra isto? Eu não estou contra as pessoas. Estou a votar contra o processo de legalização. Eu não posso, nem o Movimento Independe de Cidadania, é um movimento irresponsável e, nisso V. Ex.ª, perdoe-me mas não tem razão. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
<i>----- “Eu penso que esta votação vai ser igual a todas as outras e, o meu comportamento vai ser igual em todos os outros pontos por isso, esta minha declaração de voto vai ser igual a todas as outras que se vão seguir.- -----</i>	
<i>----- O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----</i>	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Arsénio de Jesus Matias para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 106/2015 - regularização do estabelecimento industrial.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Victor Alcides Gomes Nogueira para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 113/2015 - regularização do estabelecimento industrial. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

público municipal apresentado por Arménio de Jesus Vilante para o local de Faíscas – Arazedo – Processo n.º 97/2015 - regularização da exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 17. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Sérgio da Cruz Azenha para o local de Pelicanos – Arazedo – Processo n.º 100/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 18. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Sandra Cristina Silva Varanda para o local de Bizarros – Arazede – Processo n.º 90/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 19. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Armando Ângelo Lopes de Sousa para o local de Casal do Corso – Carapinheira – Processo n.º 103/2015 - regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- Francisco Faria de Paiva Batista----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 20. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Edite Manuela Jorge Miranda para o local de Faíscas – Arazede – Processo n.º 108/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raínho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 21. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Agro-2000 Lda para o local de Meco – Arazede – Processo n.º 110/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 22. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por MONTAGRI – Sociedade Agro-pecuária, Lda para o local de Verride – UF de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 107/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 24 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raíno-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- Francisco Faria de Paiva Batista-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 23. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Amélia da Conceição Gomes Barreto para a Rua Quinta de Cavaleiros – Seixo de Gatões – Processo n.º 98/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 20 membros da AM, realizou-se a votação	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 24. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por SCART – Sociedade de Carnes da Tocha, Lda para o local de Pelicanos – Arazede – Processo n.º 145/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 20 membros da AM, realizou-se a votação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 25. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Pedido de reconhecimento de interesse público apresentado por SCART – Sociedade de Carnes da Tocha, Lda. para o local de Amieiro – Arazede – Processo n.º 146/2015 - regularização da exploração pecuária.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 20 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 26. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Celestino Cardoso Rodrigues para o local de Pelicanos – Arazede – Processo n.º 121/2015 - regularização da exploração pecuária.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 20 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 27. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Cidália Manuel dos Reis S. Marques para o local de Catarruchos – Arazede – Processo n.º 123/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 28. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Anselmo Fragão Anastácio, Unipessoal, Lda. para o local de Catarruchos**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

– Arazede – Processo n.º 141/2015 - regularização da exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíño----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 29. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

**público municipal apresentado por Pedro André Loureiro Oliveira para o local de Catarruchos – Arazede –
Processo n.º 147/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 20 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíño----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 30. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

público municipal apresentado por Maria da Ascensão Miranda da Cruz Santos para o local de Faíscas – Arazede – Processo n.º 120/2015 - regularização da exploração pecuária.-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 31. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Graça Maria Espírito Santo Nicolau para o local de Moita Vaqueira – Arazede – Processo n.º 124/2015 - regularização da exploração pecuária.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 32. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Graça Azenha e Filhas, Comércio, Indústria de Produtos Alimentares, Lda para o local de Tojeiro – Arazede – Processo n.º 127/2015 - regularização do estabelecimento industrial.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 33. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Guida Maria Cação Loureiro Campos para o local de Pisão – Liceia – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 34. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Edite Maria Breda Tomás para o local de Pedra Branca – Seixo – Processo n.º 137/2015 - regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 35. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Sérgio Manuel Martinho de Oliveira para o local de Volta da Tocha – Araze de – Processo n.º 129/2015 - regularização da exploração pecuária.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 36. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público municipal apresentado por Paula Cristina Sousa dos Santos para o local de Pedra Branca – Seixo – Processo n.º 135/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raínho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 37. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Joaquim de Jesus Ribeiro para o local de Pelichos – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 38. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Jorge de Jesus Cação para o local de Viso – Liceia – Proc. n.º 140/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 39. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Agropecuária Quinta dos Pelicanos, Lda para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 133/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 40. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Júlio da Cruz Moço para o local de Tojeiro – Arazede – Proc. n.º 136/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 41. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isidro de Oliveira Cardoso para o local de Pedra Branca – Seixo de Gatões – Proc. n.º 134/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 42. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Mário Miranda Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 143/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raínho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 43. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Manuel de Jesus para o local de Volta da Tocha – Arazede – Proc. n.º 144/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 44. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Quinta do Muroz – Produção Agrícola e Animal, S.A. para o local de Bebedouro – Arazede – Proc. n.º 130/2015 - regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 45. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Valmarques – Sociedade Agrícola e Pecuária Limitada para o local de Moita**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

Vaqueira – Arazede – Proc. n.º 126/2015 - regularização da exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíño----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- **Ponto 46. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Nilce da Conceição Cruz para o local de Pelicanos – Arazede – Proc. n.º 122/2015 para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- **VOTAÇÕES** -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 47. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Graça Maria do Espírito Santo Nicolau para o local de Moita Vaqueira – Arazedo – Proc. n.º 125/2015 para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 48. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Mendes Tocha de Oliveira para o local de Faíscas – Arazedo – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 49. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Mário da Ângela Rodrigues Batata para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 50. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Edite Gomes Roque Oliveira para o local de Bizarros – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 51. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Madalena de Jesus Reis para o local de Faíscas – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 52. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Ilídio da Cruz Santos para o local de Pelicanos – Araze de – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 53. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Octávio César dos Santos Gonçalves de Oliveira Brado para o local de Bizarros – Arazedo – regularização da exploração pecuária.-----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 54. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Emília Almeida Rodrigues Cardoso para o local de Volta da Tocha – Arazedo – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 55. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Olga Margarida Rama Ramalhão para o local de Pedra Branca – Seixo de Gatões – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 56. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Leonor Marques dos Santos para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 57. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por José Carlos Monteiro Bispo para o local de Valcanosa - Meãs – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 58. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lúcia Maria Neto de Oliveira para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 59. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Licínio Mendes Teixeira Moínho para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 60. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria da Graça Simões dos Santos para o local de Catarruchos – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 61. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Deolinda Filomena Nunes Coelho para o local de Chãs de Baixo - Carapinheira – regularização de estabelecimento industrial.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- VOTAÇÕES -----	-----
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	-----
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	-----
----- Ponto 62. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria de Fátima dos Reis Alho da Silva para o local de Valcanosa – Meãs – regularização da exploração pecuária. -----	-----
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação	-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 63. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paulo Jorge Teixeira Gomes para o local de Amieiro – Araze de – regularização da exploração pecuária.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 64. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paula Maria Jorge da Cruz para o local de Catarruchos – Arazede – regularização**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 65. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Mapa de Pessoal para 2016 – Usou da**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

palavra o PMAM que disse: “Esse mapa constava dos documentos que tinham sido distribuídos com o Orçamento e as Grandes Opções do Plano e, portanto, esse é o ponto que temos agora para discutir. Algum deputado municipal quer usar da palavra?” -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- Abstencção-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- Abstencção-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- Abstencção-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- Abstencção-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- Abstencção-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- Abstencção-----

----- **Ponto 66. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lúcia Maria Martinho Mendes para o local de Morraça – Tentúgal – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 67. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Naír Jorge da Cruz Batata para o local de Resgatados – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 68. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Olga Oliveira Quadros para o local de Bizarros – Arazede – regularização da**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- **VOTAÇÕES** -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 69. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

público apresentado por José Alberto da Silva Mendes para o local de Lavegada – Seixo de Gatões – regularização da exploração pecuária. -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raínho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- **Ponto 70. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Caiximondego – Serralharia Civil, Lda para o local de Casal do Raposo – Montemor-o-Velho – regularização de estabelecimento industrial.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 71. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Grucivil – Comércio e Montagem de Gruas, Lda para o local de Ladeira dos Caiados Carapinheira – regularização de estabelecimento industrial.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 72. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Rosa Maria Fernandes Amaro para o local de Pelichos – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 73. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Lineve, Lda para o local de Volta da Tocha - Arazede – para deliberação quanto ao reconhecimento do relevante interesse público municipal na regularização de estabelecimento industrial.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Raíno----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 74. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Adérito & Angelina – Exploração Agrícola, Lda para o local de Arneiro Tecelão – Araze de – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor -----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor -----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano ----- A Favor -----

----- Joaquim António Graça Raíno ----- A Favor -----

----- Adelaide Maria Simões Medina ----- A Favor -----

----- Olga Susana Miranda da Silva ----- A Favor -----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro ----- A Favor -----

----- Carolina Ferreira Aires ----- A Favor -----

----- Jorge André da Silva Santana ----- A Favor -----

----- José de Oliveira de Sousa ----- Contra -----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor -----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias ----- A Favor -----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo ----- A Favor -----

----- João António Góis Girão ----- A Favor -----

----- Raul Nunes Leitão ----- A Favor -----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 75. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Paulo José Ferreira Pascoal para o local de Pisão – Liceia – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 76. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Fernando de Jesus Ângela para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 77. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Avelino dos Santos Azenha para o local de Pelicanos – Arazedo – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raíno-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 78. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isilda Matias de Jesus para o local de Portela – Tentúgal – regularização da exploração pecuária.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 79. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Isabel Nogueira Faria Azenha para o local de Pelicanos – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 80. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Luís Manuel Bernardes Jorge para o local de Casal do Jagaz – Seixo – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lúdia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 81. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Porelo da Cruz Jorge para o local de Arneiro Tecelão – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 21 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 82. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Alberto de Jesus Cruz para o local de Catarruchos – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	Contra-----
----- António Mendes Girão Meco -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 83. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Maria Cecília Faím Macedo Pranto para o local de Faíscas – Arazede – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Raínho-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.”-----	
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 84. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Fernanda Craveira Lourenço Mendes para o local de Portela - Tentúgal – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18**

----- Adelaide Maria Simões Medina-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Fernando Manuel Dias Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	----- Contra-----
----- António Mendes Girão Meco-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Cláudio Rafael Camarada Dias-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Raul Nunes Leitão-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT -----	
----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----	
----- A AM tomou conhecimento. -----	
----- Ponto 85. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o reconhecimento de relevante interesse público apresentado por Manuel Fragão Anastácio para o local de Catarruchos - Arazedo – regularização da exploração pecuária. -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 22 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria, conforme a listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- VOTAÇÕES -----	
----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----

----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----

----- Fernando Manuel Dias Monteiro----- A Favor-----

----- Carolina Ferreira Aires----- A Favor-----

----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----

----- José de Oliveira de Sousa----- Contra-----

----- António Mendes Girão Meco ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----

----- Cláudio Rafael Camarada Dias----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida Roxo----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- **Declaração de Voto do Movimento Independente de Cidadania Por Amor a esta Terra - MPT** -----

----- “O Movimento Independente de Cidadania não vota contra a exploração, vota contra a instrução do processo que foi apresentado a esta Assembleia Municipal para ser deliberado quanto ao interesse público municipal.” -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2013.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao Senhor Hélder Adrião, residente em Pereira, que disse: “A questão que me traz aqui e, com muita pena minha, ao princípio eu digo-lhe sinceramente que, nem iria intervir, porque fiquei com pena do Senhor Presidente de ter sido cravejado, qual São Sebastião, por todos os lados e estou preocupado e com pena daquilo que está para acontecer aqui no Concelho e, estou a dizer isto muito sinceramente. -----

----- Posteriormente, apareceu aquele animal feroz que me fez lembrar o Sócrates e pensei bem, há aqui alguma coisa que está errado, vou mesmo intervir. -----

----- Em relação à escola, Senhor Presidente, aqui há tempos, fiz uma intervenção, solicitando que fossem

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

tomadas providências no sentido de ser expropriado qualquer coisa como 50 m de terreno, para facultar o acesso à EBI, em Pereira. Gostaria de saber em que ponto em que está essa situação, sabendo eu de antemão que o proprietário estará aberto a negociações. -----

----- Esses 50 metros fazem com que as crianças tenham que dar uma volta de quase 2000 metros, Senhor Presidente. 2 Quilómetros que esses 50 metros iriam poupar. -----

----- Em relação à Escola EBI, também perguntar para quando o passeio? A escola está num local isolado, tem lá um parque de estacionamento, passeio não há e, o local onde está o estacionamento é só em frente à própria escola. E depois? E continuação? E luz? E passar por estrada sem passeio, sem qualquer proteção, com buracos enormes, valas enormes, para ir para as habitações tanto do lado da urbanização como para a outra Urbanização de São Luíz. Portanto, aquilo está completamente isolado. A partir do momento em que a noite cai e, no inverno, não há visibilidade nenhuma e, as crianças estão abandonadas. -----

----- Em relação ao Centro de Saúde, isto é exatamente para mim, a mesma coisa que a EBI ou seja, se nada for feito, o Senhor Presidente será acusado de coveiro de Pereira. Porque a culpa, quer queiramos, quer não, tem que ter uma face e, a face do Concelho do Montemor, será sempre o Senhor Presidente. Não é só para o bem é para todos os assuntos. Eu fiquei deveras preocupado quando pede ajuda à Junta de Freguesia e à população e, a toda a gente mas, quando a população lhe pede ajuda, o Senhor Presidente faz aquilo a que já estamos habituados. -----

----- Inclusivamente, em relação à água, eu já alertei aqui essa mesma questão do roubo e, o Senhor Presidente diz que não. Eu não chamei esbulho, chamei roubo, Senhor Presidente. Telefonei para os Serviços, a dar a leitura da água, como faço sempre que tem erros, tomaram nota. Eu pago por débito em conta, não reparei, quando veio a próxima liquidação, vejo que a leitura real tinha sido a leitura que eu tinha dado antes ou seja, no mês anterior. Nos meses de verão, eu tenho um consumo exagerado de água, tenho sim senhor devido e, pago contribuição por isso, a uma piscina que me leva umas dezenas de metros cúbicos de água. O mesmo não poderão dizer todos, em relação ao seu património. Foi-me cobrado em agosto 25 metros, que tinha sido aquilo que eu tinha dado em julho, depois das leituras reais, que continuam a ignorar a lei, que foi aquilo que eu já disse; que aqui ninguém percebe nada do que anda a fazer, para não lhe chamar incompetentes, as médias de 25 mais 25 a dividir por 2 dá 12, sim senhor, para ter uma leitura de 129 metros cúbicos em novembro ou seja, durante o ano todo, andaram a passear ou não puseram lá os pés. Significa isto que, feitas as contas desses três meses, que foi quando foi feito o gasto (julho, agosto e setembro), verifico que, se considerar durante 3 meses, no 1.º escalão 5 metros, no 2.º escalão 10 metros e no terceiro 10, tem 75 m³, durante 3 meses para 129, sobram 44. Esses 44 divididos pelos 3 meses dava-me 15 metros cúbicos. Pagando esses 15 metros cúbicos ao preço que vem lá, dá-me uma diferença ou seja, paguei a mais

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18

42,82 euros de água, se a contagem fosse feita, como devia ter sido não teria pago mais 30 euros, já com IVA daquelas taxas que as Câmaras aplicam ou seja, fui roubado em 73,07 euros. Para lhe dizer que irei fazer participação disto ao Ministério Público, porque eu sou um cidadão e, como eu deve haver dezenas de cidadãos a serem também espoliados dessa importância. Mais grave, foi quando eu liguei para cá, a dar a contagem da água, fui atendido por uma pessoa que foi mal-educada e se quisesse para vir cá e desligou o telefone. Tudo bem, o exemplo vem de cima e portanto, nem contestei porque não valia a pena. -----

----- Vou-lhe dizer também, em relação ao IMI, da taxa de ser 4,5% ou 5%, eu vou-vos dizer o seguinte, em relação aos Presidentes da Junta que se tiverem necessidades, estou disponível pro-bono, em termos jurídico-fiscais os vossos contribuintes, se assim o entenderem, para estudar a situação de lhes poder baixar a contribuição. Baixar-lhe o valor patrimonial e baixar-lhe a contribuição. Estou a oferecer-me a todas as bancadas, porque em princípio estarei aqui na defesa da população que vocês também juraram defender e, que na altura da aprovação da taxa, também se esqueceram mas, neste momento, em relação a eles, se vocês quiserem, estou disponível para vos auxiliar, sem cobrar um cêntimo. Se vocês quiserem cobrar para alguma associação aceitarei. De outra maneira, para a Junta de Freguesia não. Como é lógico. -----

----- A preocupação é imensa e, pegando como comecei, para dizer ao Senhor Presidente que, quando precisa, junta-se à esquerda *bichon* à esquerda *façonable*, etc; quando a esquerda o não ajuda nomeadamente, quando foi a questão do IMI, que manteve a sua posição clara, o Senhor Presidente não se coibiu de “seduzir” uma Vereadora, que eu considero-a uma Vereadora limiano e, acho que a situação nesta Câmara, deve ser tratada na defesa da população e não, nos nossos interesses pessoais, consoante a maré sobe ou desce.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “A expropriação dos 50 metros e aquilo que reclamou, eu dei nota aos Serviços para avaliarem a situação e, para que a mesma fosse devidamente tratada. -----

----- A questão de passeios, é evidente que, todos nós gostaríamos de que as obras ocorressem mas, em particular neste sentido, nós não temos ainda capacidade para executar o que é reclamado. -----

----- Quanto à questão do Centro de Saúde, eu já aqui expressei aquilo que realmente está a acontecer. O Centro de Saúde, eu não tenho nada a dizer. Penso que a Senhora Dr.^a Maria do Rosário faz o trabalho que é possível em função daquilo que lhe deixam fazer e, eu não tenho nada a dizer da senhora. Penso que a Senhora se esforça em particular para que as coisas corram bem e, portanto, eu penso que, do Centro de Saúde não temos nada a dizer. Penso que se queres referir à Extensão de Saúde de Pereira mas, sobre isto também já aqui falei, eu remeto para essa explicação que já dei e, penso que até ouviu. -----

----- Quanto à questão da leitura da água, como diz que vai participar ao Ministério Público, remeteremos para esse processo, os esclarecimentos que tiverem que ser dados por convenientes e, portanto, no seu lugar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão Ordinária de 2015, dezembro, 18***

próprio será discutido.” -----

----- O PMAM solicitou à Assembleia que as deliberações fossem aprovadas em minuta, o que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Quero apenas dizer-vos que, provavelmente, numa das Assembleias que maior número de pontos teve, tivemos uma Assembleia diferente, naquilo que são as relações do Município de Montemor-o-Velho com a Administração Central e, por aquilo que eu percebi, uns disseram outros não, evidentemente que, esta Assembleia, esperemos que não volte a este assunto e, que o Recurso que toda a gente concorda e que a Câmara vai apresentar, lhe seja dado provimento porque, evidentemente é isso que os munícipes de Montemor merecem, porque não são cidadãos de segunda, são cidadãos de primeira, como qualquer munícipe que viva no Terreiro do Paço ou em qualquer outro sítio deste país mas, eu fiquei de alguma forma, apesar da dificuldade com que estive aqui, com uma satisfação por perceber que os eleitos defendem, realmente, quem os elegeram e, nesse ponto de vista, independentemente das diferenças que todos temos, eu quero-vos agradecer essa manifestação, no fundo, de defesa do Município e dos munícipes de algo que nós consideramos que não está a ser corretamente tratado. -----

----- Como nos voltaremos a ver no dia 23, desejo um bom fim de dia, um bom fim-de-semana e, muito obrigado pela forma como esta Assembleia decorreu.” -----

----- Após esta intervenção o PMAM deu por encerrada a Sessão às 19h00, e para constar se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser devidamente assinada. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Olga Susana Miranda da Silva